

VOLUME

5

COLEÇÃO

PROFESSORES
EM FORMAÇÃO

Saberes e práticas



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvenuto de Moura
Organização

PROFESSORES EM FORMAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS

RESUMOS DE TCC - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, NATURAIS E EXATAS

AE
ACADÊMICA
Editorial

PROFESSORES EM FORMAÇÃO:

**SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS
DE TCC / CIÊNCIAS BIOLÓGICAS,
NATURAIS E EXATAS**

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvindo de Moura
Organização**



PROFESSORES EM FORMAÇÃO:

SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC / CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, NATURAIS E EXATAS


ACADÊMICA
Editorial

2022

Conselho Editorial

Dr. Clívio Pimentel Júnior - UFOB (BA)

Dra. Edméa Santos - UFRRJ (RJ)

Dr. Valdriano Ferreira do Nascimento - UECE (CE)

Dr^a. Ana Lúcia Gomes da Silva - UNEB (BA)

Dr^a. Eliana de Souza Alencar Marques - UFPI (PI)

Dr. Francisco Antonio Machado Araujo – UFDPAr (PI)

Dr^a. Marta Gouveia de Oliveira Rovai – UNIFAL (MG)

Dr. Raimundo Dutra de Araujo – UESPI (PI)

Dr. Raimundo Nonato Moura Oliveira - UEMA (MA)

Dra. Antonia Almeida Silva - UEFS (BA)

PROFESSORES EM FORMAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC/
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, NATURAIS E EXATAS

Volume 5

© Maria da Glória Duarte Ferro - Bartira Araújo da Silva Viana

Edivaldo Leal Queiroz - Janete Diane Nogueira Paranhos

João Benvindo de Moura

1ª edição: 2022

Coordenação da Coleção Professores em Formação: saberes e práticas

Maria da Glória Duarte Ferro

Editoração

Acadêmica Editorial

Diagramação

Danilo Silva

Capa

Marcos Vinícius Machado Ramos

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal do Piauí

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Letras

Serviços de Processos Técnicos

P963

Professores em formação: saberes e práticas: resumos de TCC: Ciências
Biológicas, Naturais e Exatas [recurso eletrônico] / Maria da Glória Duarte Ferro ...
[et al.], organizadores. – Parnaíba, PI: Acadêmica Editorial, 2022.

289 p. – (Coleção Professores em Formação: saberes e práticas, v. 5).

E-Book

Organizadores: Maria da Glória Duarte Ferro, Bartira Araújo da Silva Viana,
Edivaldo Leal Queiroz, Janete Diane Nogueira Paranhos, João Benvindo de Moura

ISBN: 978-65-5999-029-0

1. Formação de Professores. 2. Educação Básica. 3. Programa Nacional de
Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). 4. TCC. I. Ferro, Maria da
Glória Duarte; II. Viana, Bartira Araújo da Silva; III. Queiroz, Edivaldo Leal Queiroz;
IV. Paranhos, Janete Diane Nogueira; V. Moura, João Benvindo de; VI. Título.
Resumos de TCC: Ciências Biológicas, Naturais e Exatas.

CDD 370.71

Bibliotecária: Thais Vieira de Sousa Trindade – CRB-3/1282

DOI: 10.29327/556711

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/556711>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes

VICE-REITOR

Viriato Campelo

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ana Beatriz Sousa Gomes

COORDENADORA GERAL DE GRADUAÇÃO

Silvana Santiago da Rocha

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Leomá Albuquerque Matos

COORDENADOR DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS

Maycon Silva Santos

COORDENADORA GERAL DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

COORDENADORES DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DO PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Maria da Glória Duarte Ferro



SUMÁRIO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 13

Batalha -Período 2010.2 - 2012 (2ª Licenciatura) 14

PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR MAGNO PIRES I, BATALHA – PI, QUANTO A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO DE CIÊNCIAS 15

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) DA UNIDADE ESCOLAR DEDILA MELO NA CIDADE DE BATALHA- PI 16

O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PELOS ALUNOS NOTURNOS DA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PIAUÍ 17

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: DISCUTINDO A REALIDADE DA ESCOLA CONSELHEIRO SARAIVA, NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI..... 18

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS COM FOCO NA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA NO ENSINO FUNDAMENTAL I..... 20

EDUCAÇÃO FORMAL NO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL 21

DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE BATALHA-PI..... 22

A EDUCAÇÃO E ENSINO DE JOVENS E ADULTOS VISLUMBRANDO UMA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA 23

A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES DA UNIDADE ESCOLAR LINDOLFO NUNES, NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI, SOBRE O CUIDADO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE 24

GRAU DE ESCOLARIDADE E EVASÃO ESCOLAR DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI 26

CONSCIENTIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR DEDILA MELO NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI..... 28

PRÁTICAS DE LEITURA E O ENSINO DE CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI..... 30

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: DISCUTINDO AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO

8º ANO DA UNIDADE ESCOLAR CONSELHEIRO SARAIVA NA CIDADE DE BATALHA – PI.....	31
A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR DIRCEU ARCOVERDE – BATALHA – PI.....	32
Picos - Período 2012.1 - 2013.2 (2ª Licenciatura)	33
AVALIAÇÃO DO PERFIL ALIMENTAR E SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DE UMA UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL II	34
CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE SUSSUAPARA -PI SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER	35
CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE A SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA	37
Teresina - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura).....	38
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA JOÃO JOCA DE ASSUNÇÃO EM TIMON – MARANHÃO	39
DIAGNÓSTICO DE AÇÕES AMBIENTAIS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GAIOSO NA LOCALIDADE LAGOA DO PIRIPIRI	40
IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS: CONHECIMENTO POPULAR DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CEJA PROFESSOR ARTUR FURTADO	41
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA EM DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PI.....	42
A VISÃO AMBIENTAL DOS TURISTAS QUE FREQUENTAM A BARRAGEM DO BEZERRA NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS – PIAUÍ – BRASIL.....	43
O DESTINO DO LIXO NA CONCEPÇÃO DE ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR PIO XII, ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ.....	44
O ENSINO DE BIOLOGIA POR MEIO DA INTERAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: PROJETO “AVENTURAS NA CIÊNCIA” NA ESCOLA ANTÔNIO DOS REIS EM BOQUEIRÃO DO PIAUÍ.....	45
ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES, ALUNOS E PAIS DA ESCOLA CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL MANOEL PORTELA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES – PIAUÍ.....	46
EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA MUNICIPAL AGRIPINA PORTELA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS.....	48

USO ADEQUADO DA ÁGUA: CONSCIENTIZAÇÃO E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI..... 50

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DE JOSÉ DE FREITAS – PI..... 52

DROGAS E ADOLESCÊNCIA: CONSEQUÊNCIA DO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ORGANISMO EM UMA ESCOLA DE JOSÉ DE FREITAS – PI..... 54

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA UNIDADE INTEGRADA PROFESSORA MARIA ADELICE MARTINS NA CIDADE DE PARNARAMA – MA..... 55

Teresina - Período 2013.2 - 2015.1 (2ª Licenciatura)..... 57

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS 58

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: A UTILIZAÇÃO DA ÁGUA NA ESCOLA 60

UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS COMO REMÉDIOS CASEIROS.. 61

PRÁTICAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DO 6ª AO 9ª ANO NO ENSINO DE CIÊNCIAS 62

MÉTODOS E TÉCNICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS..... 63

A CONTRIBUIÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA..... 64

RESÍDUOS SÓLIDOS NA ESCOLA..... 65

PROBLEMAS DECORRENTES DA FOSSA A CÉU ABERTO..... 66

JARDIM BOTÂNICO DE TERESINA: CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE PÚBLICA..... 67

O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOBRE O PAILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)..... 68

A DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA 70

FATORES DE RISCO PARA A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PEQUENA RUBIM.... 71

CIÊNCIAS DA NATUREZA 72

Florianópolis - Período 2011. 2 - 2015.1 (1ª Licenciatura)..... 73

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A TEMÁTICA LIXO NO POVOADO PAJEÚ MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ- PI..... 74

A EXPERIMENTAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS 75

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA MANOEL CORREIA DA SILVA NO POVOADO PAJEÚ, MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ, ASSOCIADO ÀS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DO 6º ANO, QUANTO AO USO CONSCIENTE DA ÁGUA	76
USO DO DOMINÓ COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO ENSINO DE MATEMÁTICA	78
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	79
O DISCURSO DE CRIANÇAS SOBRE O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES	80
CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR DEPUTADO COSTA NETO SOBRE PEDICULOSE	81
USO DO JOGO DOMINÓ DA MULTIPLICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO – APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO 3º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL LUÍS FERREIRA, NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ	82
EXPERIMENTAÇÃO COMO RECURSO CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA NA ZONA RURAL DE LANDRI SALES-PI	84
EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTRA O TRÁFICO DE PAPAGAIOS: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL	85
LIXO, POLUIÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FLORES DO PIAUÍ: ESTUDO NA PERSPECTIVA DE DISCENTES E DOCENTES	86
EXPERIMENTAÇÕES E APLICABILIDADE DAS NORMATIVAS NO ENSINO DA FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE BARÃO DE GRAJAÚ – MA	87
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO USO E DESCARTE DE BATERIAS POR COMERCIANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA FLORIANO	88
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL CLEONICE REIS ..	89
CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO 9º ANO DA UNIDADE ESCOLAR DOM AVELAR BRANDÃO VILELA SOBRE A DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, EM ESPECIAL DO RIO GURGUÉIA, NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA DO GURGUÉIA	90
PRÁTICA DE QUÍMICA COMO ALTERNATIVA COMPLEMENTAR DO APRENDIZADO EM SALA DE AULA	92
UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DO POVOADO PAJEÚ-FLORES-PI: UMA ABORDAGEM ETNOBOTÂNICA	93
CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL TIA NAIR SOBRE O USO CONSCIENTE DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DE BERTOÍNIA - PI	95

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	97
CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE FLORES DO PIAUÍ.....	98
O ENSINO DE MATEMÁTICA E O LÚDICO ATRAVÉS DE JOGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	99
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FLORIANO	100
A IMPORTÂNCIA DOS CARBOIDRATOS NA MERENDA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO DE 2º AO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	101
LEITURA E INTERPRETAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES DA ESCOLA TIA ISABEL.....	103
DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FLORIANO-PI: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS.....	105
ENGAJAMENTO E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO NONO ANO DA UNIDADE ESCOLAR LUCÍDIO PORTELA SOBRE A DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, EM ESPECIAL DA LAGOA DE FLORES, NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ	106
O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ZONA RURAL: PRINCIPAIS DESAFIOS RELATADOS PELOS DOCENTES.....	108
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO	109
COMO OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL TRABALHAM O TEMA “DESPERDÍCIO DA ÁGUA”	110
ESTUDO DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO MENDES NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ –PI.....	111
TRATAMENTO DE ÁGUA NA COMUNIDADE TABULEIRO DO MATO-PI.	112
POLUIÇÃO SONORA E SEUS IMPACTOS: PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE FLORES DO PIAUÍ	113
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	114
JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA DENGUE.....	116

A RELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A QUALIDADE DE ENSINO NO CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO PARFOR UFPI..... 117

TEATRO INFANTIL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO TEMA ARTRÓPODES..... 119

PERCEPÇÃO DA DIFICULDADE DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS PROBLEMAS DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL, EM FLORIANO – PI, EM 2015..... 120

CONHECIMENTO DOS ALUNOS ACERCA DA SEXUALIDADE E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM OS ALUNOS DE DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA RURAL DA CIDADE DE FLORIANO – PIAUÍ 121

JOGO DA MEMÓRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 122

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BORGES FERREIRA DA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ-PI, SOBRE ESQUISTOSSOMOSE 123

MEDICINA CASEIRA EM NAZARÉ DO PIAUÍ: APRECIÇÃO DA BABOSA E DO BOLDO..... 125

ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA URBANA DA CIDADE DE REGENERAÇÃO DO PIAUÍ..... 126

Teresina - Período 2010.1 -2011.2 (2ª Licenciatura) 128

A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 129

A CONTRIBUIÇÃO DO ASPECTO LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM 131

AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE OS MEIOS DE TRANSMISSÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA, ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS-PI 133

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE PARA OS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS-PI 135

FÍSICA 137

Teresina - Período 2011. 2 – 2013.1 (2ª Licenciatura) 138

O ESTUDO DA FÍSICA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL 139

O ENSINO DE FÍSICA APLICADA NO COTIDIANO DO ALUNO NO ENSINO MÉDIO: UMA INVESTIGAÇÃO 140

A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA FÍSICA DO ENSINO MÉDIO	141
AS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A DISCIPLINA FÍSICA E O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA.....	142
ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI	143
APLICAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS PARA ALUNOS DE 2º ANO COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO DE FÍSICA	144
AS CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA FÍSICA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR COSTA E SILVA DE PASSAGEM FRANCA DO PIAUÍ.....	146
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO DA FÍSICA: A REALIDADE ESCOLAR NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO EM ALTO LONGÁ – PI.....	148
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM FÍSICA DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR TAQUARI, TERESINA-PI	150
A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS DE FÍSICA.....	151
UTILIZAÇÃO DE ANIMAÇÕES COMPUTACIONAIS COMO RECURSO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE FÍSICA	153
AS CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DAS OLIMPÍADAS BRASILEIRA DE FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBFEP) EM ALTO LONGÁ-PI.....	154
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE FÍSICA	155
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM FÍSICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR	156

MATEMÁTICA 158

Parnaíba - Período 2011.2 – 2013.1 (2ª licenciatura) 159

OS JOGOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MULTIPLICAÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	160
DIFICULDADES NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA	161
A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NO ENSINO DA MATEMÁTICA	162
O USO DA CALCULADORA EM UMA TURMA DE 6º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM PARNAÍBA-PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	163
DIFICULDADES NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	164

MATEMATICANDO TAMBÉM SE APRENDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	165
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A POTENCIAÇÃO NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	166
REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ESTATÍSTICA NO BRASIL: PERSPECTIVAS E ATUALIDADES NO ÂMBITO DO ENSINO FUNDAMENTAL	167
ESTATÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO DA LITERATURA E SUGESTÕES DE ABORDAGEM.....	168
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	169
APRENDENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO COM O USO DA TECNOLOGIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....	170
ESTÍMULO E ABSTRAÇÃO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS CONCRETOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO 6º ANO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA	171
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO 6º ANO DA U.E.	172
Picos - Período 2010.1 – 2013.2 (1ª licenciatura)	174
O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NA ESCOLA MUNICIPAL ACELINO ARAÚJO, NO POVOADO VALPARAÍSO EM PICOS-PIAUI.....	175
O RACIOCÍNIO LÓGICO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	177
A PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DAS SÉRIES INICIAIS.....	178
O JOGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS – PI.....	179
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	180
OS RECURSOS DIDÁTICOS COMO MEDIADORES DOS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FREI DAMIÃO EM PICOS-PI.....	181
ASPECTOS METODOLÓGICOS DOS DOCENTES NA ABORDAGEM DO ENSINO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO MUNICÍPIO DE PICOS –PI.	182
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM VIVENCIADAS PELOS EDUCANDOS NO ENSINO DE GEOMETRIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS-PI.....	184

A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE MATEMÁTICA NA 2ª TURMA DO PARFOR NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI	185
OS JOGOS ELETRÔNICOS E SUA IMPORTÂNCIA COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE MADEIRA	186
O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA E SUA INFLUÊNCIA NO ENSINAR A GOSTAR DE MATEMÁTICA PICOS-PI.....	188
JOGOS DE ESTRATÉGIAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOÃO ROMUALDO DE SOUSA.....	190
O USO DOS JOGOS MATEMÁTICOS EM SALA DE AULA PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO	192
O ENSINO DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE PICOS – PI.....	194
A INTERNET COMO SUPORTE DOCENTE	195
Picos - Período 2011.2 -2015.1 (1ª licenciatura)	196
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM MATEMÁTICA: UTILIZANDO JOGOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	197
A LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL MIGUEL LIDIANO, NA CIDADE DE PICOS-PI.....	198
REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E ENSINO-APRENDIZAGEM NAS EQUAÇÕES DO 2º GRAU	199
AS DIFICULDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO 9º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MIGUEL LIDIANO.....	200
USO DE JOGOS E ATIVIDADES PRÁTICAS COMO MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA	202
ESTRATÉGIAS MOTIVADORAS E FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE MATEMÁTICA	203
O USO DOS JOGOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS DO 6º AO 9º ANO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE PICOS-PI	204
O BRINCAR MATEMÁTICO: UMA ANÁLISE DO USO DE JOGOS NA SALA DE AULA.....	205
AS DIFICULDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS, BOCAINA - PI.....	206
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA UNIDADE ESCOLAR CORONEL FRANCISCO SANTOS NA CIDADE DE PICOS-PI.....	207

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	208
OS BENEFÍCIOS DO LÚDICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA DOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL MENDES EM BOCAINA-PI....	209
O ENSINO DE MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS: UM ESTUDO DE CASO NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA, SITUADA NA CIDADE DE PICOS – PI.....	210
INTERDISCIPLINARIDADE E A AVALIAÇÃO: UMA REFLEXÃO DE COMO OCORRE A MATEMÁTICA EXPERIMENTAL E O TRABALHO EM GRUPO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	211
O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA DO PIAUÍ	212
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SUA RELAÇÃO COM A MATEMÁTICA DO DIA A DIA: UMA ANÁLISE NA UNIDADE ESCOLAR MIGUEL LIDIANO	213
Teresina - Períodos 2011.2 – 2013.2 (2ª licenciatura)	214
APRENDENDO AS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DO JOGO DOMINÓ.....	215
O USO DO JOGO MATEMÓRTICA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DO CONTEÚDO EXPRESSÕES ALGÉBRICAS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	216
APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS	217
CALCULANDO NA COZINHA: UMA PROPOSTA DE ENSINO CONTEXTUALIZADA	218
APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DO JOGO	219
AS QUATRO OPERAÇÕES MATEMÁTICA DO 1º ANO NO ENSINO MÉDIO.....	220
O USO DE JOGOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA	221
A LEITURA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM, INTERPRETAÇÃO E PRÁTICA DE CONCEITOS MATEMÁTICOS DO 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS - PI	222
AS DIFICULDADES NO ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR: UM OLHAR A PARTIR DE PROFESSORES E ALUNOS	223
O USO DO TANGRAM NA SALA DE AULA	225

Teresina - Períodos 2011.2 – 2014.2 (2ª licenciatura)226

OS JOGOS LÚDICOS COMO MÉTODO FACILITADOR NO ENSINO DA MATEMÁTICA 227

XADREZ, O JOGO QUE FASCINA E ENSINA 228

O USO DO JOGO PESCANDO FRAÇÕES NA APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES..... 229

ABORDANDO A MATEMÁTICA FINANCEIRA DE FORMA LÚDICA NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 230

Teresina - Períodos 2011.2 – 2015.1 (1ª licenciatura)..... 231

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO ENSINO DA MULTIPLICAÇÃO COM ALUNOS DO SEXTO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA 232

A IMPORTÂNCIA DO USO DE MATERIAIS CONCRETOS NO ENSINO DE GEOMETRIA NO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR GONÇALO FURTADO DE MENDONÇA..... 233

A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA 234

A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO 6º ANO NA ESCOLA MUNICIPAL EVARISTO CAMPELO DE MATOS EM ASSUNÇÃO - PI..... 235

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 236

CURIOSIDADES E JOGOS COMO RECURSO DIDÁTICO EM MATEMÁTICA 237

A ABORDAGEM DA UNIDADE DE MEDIDA DE COMPRIMENTO POPULAR E PADRÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA 238

O ENSINO DE FRAÇÕES POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR POPULAR REMEDIENSE..... 239

ANÁLISE PEDAGÓGICA DA METODOLÓGICA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE MATEMÁTICA EM SALA DE AULA PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 240

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 241

OS JOGOS COMO RECURSO DE ENSINO NA APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. 242

AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA 243

A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE 7º ANO EM OPERAÇÕES COM NÚMEROS INTEIROS 244

O ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS... 245

OS JOGOS COMO METODOLOGIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	246
O SABER MATEMÁTICO POPULAR E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	247
O USO DE JOGOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	248
O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: A DIFICULDADE NO ENSINO	249
REFLEXÕES SOBRE O USO DE JOGOS MANIPULATIVOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	250
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM FRAÇÕES PADRÕES E POPULARES NO ENSINO DA MATEMÁTICA.....	251
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS MATEMÁTICOS	252
APRENDENDO GEOMETRIA ATRAVÉS DE JOGOS.....	253
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS ATRAVÉS DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS	254
A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS MATEMÁTICOS PARA O APRENDIZADO NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS.....	255
AS PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ENSINO NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 6º ANO NAS ESCOLAS DA ZONA URBANA DE ALTO LONGÁ (PI): QUAIS AS SUAS CONTRIBUIÇÕES?	256
O JOGO ESTOURANDO POLINÔMIOS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DAS OPERAÇÕES POLINOMIAIS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	257
Teresina - Períodos 2016.1 – 2018.1 (2ª licenciatura)	258
CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO: VISÃO DOS ALUNOS.....	259
O ENSINO DA MATEMÁTICA E A APLICABILIDADE DE JOGOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.....	260
OS JOGOS COMO MECANISMO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE MATEMÁTICA	261
PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI	262
CALCULADORA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE DA VISÃO DOS PROFESSORES DO 6º AO 9º ANO DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PI.....	263
ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA AO ENEM: VISÃO DE EDUCADORES E ALUNOS.....	264

CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS DE ESTUDOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA E AUTONOMIA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO - PIAUÍ	265
A VISÃO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BARRAS – PIAUÍ SOBRE A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)	266
A VISÃO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUÍ SOBRE A PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA DA PROVA BRASIL.....	267
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E INCLUSÃO: DESAFIOS NO ENSINO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	268
A VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE O USO DE JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA	269
A VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A DIFICULDADE DE ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PIAUÍ COM AS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA	270
SOBRE O(A)S ORGANIZADORE(A)S	271
COORDENADORE(A)S DO PARFOR/UFPI	271

APRESENTAÇÃO

Maria da Glória Duarte Ferro

Em 2009, o Ministério da Educação (MEC) instituiu, por meio do Decreto N° 6.755, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, reivindicação antiga dos movimentos nacionais em favor da educação. Em decorrência da aprovação da política, vários programas foram implantados para organizar a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, entre eles o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

O Parfor foi instituído por meio da Portaria Normativa n° 9 de 30, de junho de 2009, em atendimento ao disposto no artigo 11, inciso III, do Decreto N° 6.755/2009, como uma ação conjunta do MEC, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com os estados, o Distrito Federal, os municípios e as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, com a finalidade de fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de Educação Básica e que não possuam a formação específica exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n° 9.394/96).

No contexto da implantação do Parfor, o Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) informava que o Brasil contava com 636.800 professores sem a formação considerada adequada ao trabalho, correspondendo a mais de 30% do total de professores brasileiros.

No estado do Piauí, dos 45.187 docentes atuantes na Educação Básica, cerca de 1.553 professores possuíam apenas o Ensino Fundamental e 19.038 haviam completado o Ensino Médio como maior grau de escolaridade. Portanto, quase a metade dos professores do estado atuava sem a formação exigida em lei. Este cenário indicou a urgência do desenvolvimento de ações no campo

da formação e valorização docente e impôs ao governo estadual a adesão ao Parfor, por intermédio da Secretaria de Educação, em articulação com as IES sediadas no estado, visando à organização da oferta e à implantação dos cursos.

A participação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) na implementação do Programa ocorreu mediante a assinatura do Termo de Adesão ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT), em 28 de maio de 2009, o qual foi firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e o MEC, como parte da função e do compromisso social da UFPI de propiciar a construção e a difusão do conhecimento adequado à realidade social contemporânea, tencionando o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

Embora o Parfor tenha sido lançado no cenário nacional no início de 2009, a implantação das primeiras turmas na UFPI só ocorreu em 05 de julho de 2010. Inicialmente foram implantados 8 cursos e 11 turmas, distribuídos em 3 municípios: Parnaíba – uma turma de História de 2^a Licenciatura; Picos – duas turmas de História de 1^a Licenciatura, uma turma de Letras Inglês de 1^a Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1^a Licenciatura, uma turma de Matemática de 1^a Licenciatura, uma turma de Pedagogia de 1^a Licenciatura; Teresina - uma turma de Artes Visuais de 1^a Licenciatura, uma turma de Ciências da Natureza de 2^a Licenciatura, uma turma de História de 1^a Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1^a Licenciatura.

Ao longo de 10 anos de implementação do Parfor na UFPI foram ofertados 15 cursos (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Libras, Letras Português, Matemática, Música e Pedagogia) e implantadas 112 turmas (49 turmas de 1^a Licenciatura e 63 de 2^a Licenciatura) distribuídas em 10 municípios (Batalha, Bom Jesus, Currais, Esperantina, Floriano, Luzilândia, Parnaíba, Picos, Teresina e Uruçuí), totalizando 3.662 professores matriculados.

Do total de turmas implantadas na UFPI, 106 foram concluídas, alcançando uma somatória de 2.241 profissionais da rede pública de Educação Básica formados nas áreas em que atuam e cerca de 121 municípios piauienses com pelo menos um professor matriculado no Programa. Desse total, 21% dos professores são de municípios da mesorregião Norte; 35% da Centro-Norte; 30% da Sudeste e 14% da Sudoeste.

A despeito dos resultados numéricos, é fundamental pensar na possibilidade de mudança que um professor formado à luz dos preceitos da política nacional, por intermédio do Parfor, pode provocar na sua escola, na sua localidade, no seu município, o que evidencia o seu grande alcance social (BRASIL, 2013).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um importante sinalizador das contribuições da formação ofertada pelo Parfor/UFPI na ressignificação da prática docente, tendo em vista que, em virtude da especificidade da clientela do Programa - professores em exercício na Educação Básica -, a elaboração do TCC deve ser orientada por um projeto de melhoria e de atualização do ensino, priorizando-se o planejamento e a intervenção na prática docente. Desse modo, a atividade de investigação deve ser, preferencialmente, realizada na própria escola e com as turmas que estão sob a responsabilidade do professor-estudante, na sua área ou disciplina de atuação, nos termos das normativas do Parfor (BRASIL, 2009).

É nessa direção que apresentamos mais cinco volumes da Coleção Professores em Formação: Saberes e Práticas priorizando os resumos dos TCCs defendidos entre os períodos letivos 2011.2 e 2019.1, os quais estão organizados da seguinte forma: o volume 5 contém os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Biológicas, Naturais e Exatas (Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Física e Matemática); o volume 6 traz os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Educação (Artes Visuais, Música e Pedagogia); o volume 7 compreende os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Humanas e Letras I (Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História); o volume 8 engloba os resumos de TCC dos cursos da

área de Ciências Humanas e Letras II (Letras Inglês, Letras Libras e Letras Português); o volume 9 inclui os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Saúde (Educação Física).

Com mais esta publicação, ampliamos o trabalho iniciado no volume 2 da coleção, reiterando o nosso compromisso de compartilhar experiências acerca da operacionalização dos cursos ofertados por intermédio do Parfor na UFPI.

Teresina, 06 de março de 2021.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (MEC / CAPES / DEB). **Relatório de gestão 2009-2013**: Parfor. Brasília, 2013. Disponível em: [http:// https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf](http://https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf). Acesso em: 4 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução N° 1, de 11 de fevereiro de 2009. Estabelece Diretrizes Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública a ser coordenado pelo MEC em regime de colaboração com os sistemas de ensino e realizado por instituições públicas de Educação Superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de fevereiro de 2009, Seção 1, p. 16, Brasília, DF, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rcp01_09.pdf. Acesso em: 8 jan. 2010



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Ciências Biológicas

Município: Batalha

**Período 2010.2 - 2012.1
(2ª Licenciatura)**

PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR MAGNO PIRES I, BATALHA – PI, QUANTO A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Francisca Maria Coêlho de Araújo

Profa. Dra. Ivanilza Moreira de Andrade

RESUMO

Professores e estudantes transmitem seus pensamentos e mensagens por via oral, ou por meio de textos ou figuras. Atualmente, os educadores estão mais conscientes das dificuldades próprias destes vários tipos de comunicação, pois o problema da linguagem na sala de aula envolve a capacidade dos alunos de formar conceitos e de pensar. Avaliar a percepção de alunos e professores sobre a leitura e a escrita no processo de ensino aprendizagem expressa um verdadeiro dilema que paira sobre os anos iniciais do Ensino Fundamental. Frente a este problema, objetivou-se com este trabalho contribuir para uma reflexão acerca da escrita e da leitura no Ensino de Ciências. O estudo foi realizado com alunos do 6º ano da Unidade Escolar Magno Pires I, Batalha - PI. Foi realizada pesquisa de assimilação de termos científicos utilizados na biologia. Os resultados obtidos evidenciaram que os alunos têm maior interesse na leitura para a obtenção de notas e não como objetivo de aprender. A maioria dos alunos tem dificuldade em ler e escrever e justificam pela quantidade de palavras de difícil compreensão. Os professores utilizam o livro como principal recurso didático e por isto a maioria dos alunos somente lê o conteúdo ministrado e que está contido no livro. É necessário um novo olhar, pensar e agir sobre a importância da leitura e da escrita para além do ambiente escolar, pois a formação cidadã requer essas habilidades nas diversas áreas de atuação do homem no mundo.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Aprendizagem. Ensino de Ciências.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) DA UNIDADE ESCOLAR DEDILA MELO NA CIDADE DE BATALHA- PI

Francivaldo Miranda Castro

Prof. Dr. Adalberto Socorro da Silva

RESUMO

O objetivo é conscientizar os alunos do Ensino Fundamental II da Unidade Escolar Dedila Melo na Cidade de Batalha – Piauí sobre a importância da adoção dos hábitos de higiene pessoal. Nossa abordagem experimental consistiu da aplicação de um questionário estruturado e da observação da realização de algumas atividades básicas de higiene por parte dos sujeitos da pesquisa. Como estratégia de conscientização realizou uma palestra em sala de aula, abordando a importância da adoção de hábitos de higiene mostrando que a falta de higiene é causa comum de uma gama de doenças. Nossos resultados mostraram que 30% dos alunos desempenham bem a atividade de lavar as mãos e que 30% dos alunos escovam os dentes corretamente. Além disso, a análise das respostas do questionário revelou que 40 % dos alunos têm uma boa noção das práticas básicas diárias de higiene pessoal. Os resultados obtidos no presente trabalho permitem tirar uma conclusão importante: os alunos do ensino fundamental II da Unidade Escolar Dedila Melo têm conhecimento teórico e põem em prática os hábitos básicos de higiene pessoal. Tal resultado reflete o esforço e a dedicação dos professores daquele público alvo em transmitir a fundamentação teórica desse assunto tão importante.

Palavras-chave: Educação. Higiene. Concepção. Interdisciplinar. Consciência.

O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PELOS ALUNOS NOTURNOS DA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PIAUÍ

Idalina Ribeiro de Miranda Castro

Profa. Me. Patrícia da Conceição Lima Torres

RESUMO

Este trabalho resulta de uma pesquisa realizada junto aos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Unidade Escolar Gayoso e Almendra no Município de Batalha-PI. A ênfase foi dada ao consumo de bebidas alcoólicas pelos alunos da EJA noturno. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, observação “in locus” aplicação de questionário estruturado com questões abertas e de opinião sobre o trabalho realizado na EJA com os alunos que chegam à escola, alcoolizados, o questionário contendo dez questões, foi aplicado aos professores que atuam na referida escola e analisados à luz da fundamentação teórica. Os instrumentos de investigação tem a finalidade de investigar o trabalho da escola e avaliar os conhecimentos sobre o uso de bebidas alcoólicas na escola, suas causas, efeitos e formas de prevenção a partir de fontes bibliográficas que expressem uma ação educativa que contribua para a formação de cidadãos conscientes do mal que a droga pode causar. Dessa forma, a perspectiva é a busca de estratégias de prevenção é preciso considerar que as palavras e as informações não bastam. É importante que todas as pessoas envolvidas tenham oportunidade de refletir seus comportamentos e sobre suas opções de vida, procurando identificar os caminhos para uma vida saudável.

Palavras-chave: Consumo. Drogas. Escola. Professor. Prevenção.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: DISCUTINDO A REALIDADE DA ESCOLA CONSELHEIRO SARAIVA, NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

José da Silva Carvalho Filho

Prof. Dra. Antonina Mendes Feitosa Soares

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa teve início a partir do nosso interesse em dar continuidade à pesquisa feita na disciplina de Estágio Supervisionado I, momento em que elaboramos projeto de intervenção na busca de suprimir uma das deficiências detectadas durante a observação do ambiente escolar na Escola Conselheiro Saraiva na cidade de Batalha - Piauí. Onde ficou perceptível a fragilidade de discussões sobre a Educação Ambiental. O objetivo foi promover a conscientização da importância da Educação Ambiental para alunos do 6º ao 9º ano da Educação Básica. Neste sentido, levantamos os seguintes questionamentos: qual o entendimento dos alunos da Escola Conselheiro Saraiva sobre a importância da Educação Ambiental no Ensino Fundamental? Como esta temática é trabalhada pelos professores. Para melhor entendimento desta temática realizamos estudo bibliográfico, a fim de auxiliar na construção da fundamentação teórica de temas como conceitos de Educação Ambiental e outros. Quanto aos sujeitos desta pesquisa, contamos com a participação de 10 professores que atuam no ensino fundamental, sendo 2 de geografia, 1 de educação física, 1 de Inglês, 2 de história, 2 de português e 2 de ciências e 10 alunos que estudam no 8º e 9º ano dos anos finais da Educação Básica. Num segundo momento ocorreu a análise dos questionários que foram respondidos por professores e alunos, com o objetivo de obter informações importantes acerca da percepção dos problemas ambientais na escola. Pela análise percebeu-se que a escola não pode e nem deve assumir toda responsabilidade na formação de



seus alunos, mas atuar no sentido de modificar o pensamento e as atitudes de seus alunos em relação ao conhecimento da importância do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Conscientização. Ensino Fundamental.

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS COM FOCO NA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Josimar de Carvalho

Profa. Esp. Patrícia da Conceição Lima Torres

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo, analisar como se dá a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na Unidade Escolar Gayoso e Almendra no município de Batalha-PI. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular é um dos maiores desafios impostos à educação neste princípio de século. Estamos ainda dando os primeiros passos em direção à inclusão. Professores, pais, escola e sociedade devem estar comprometidos com esta nova empreitada. Apesar de reconhecer a importância da inclusão, é necessário ressaltar que o que se sabe sobre o tema ainda é pouco, não podemos afirmar quais seriam suas possibilidades e limitações e quais as melhores formas para viabilizar a sua execução sem risco de fracassos. Certamente, no Brasil, as experiências de inclusão ainda são muito incipientes. Nesse sentido, o presente trabalho teve como suporte teórico autores como Mantoan (2006), Mazzota (2005) e Werneck (1997), dentre outros que abordam a temática. O levantamento de dados deste trabalho foi feito através de entrevistas com professores do ensino fundamental I. O professor é, sem dúvida, uma peça muito importante no conjunto que movimenta todo o sistema educacional. A pesquisa realizada mostra que é de suma importância investir na qualificação do docente para que este se sinta capacitado para receber o novo aluno que está chegando à escola.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Educação Especial. Política Educacional.

EDUCAÇÃO FORMAL NO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lucimar Lustosa Da Silva

Profa. Esp, Lêda Maria de Moraes Alves

RESUMO

A adolescência é uma etapa da vida onde há muitas transformações, e neste ínterim, ocorrem mudanças de natureza psicológica, social e biológica, até que o adolescente passe por um período de maturação e construção de sua própria identidade. Neste sentido, o adolescente precisa ser orientado em diversos aspectos, dentre os quais, a própria questão da sexualidade. Considerando a eminência da mesma nesta etapa da vida, o presente trabalho buscou investigar o papel da educação formal no desenvolvimento da sexualidade dos adolescentes do 7º ano, turno tarde, de uma escola da rede municipal de Batalha-Piauí, na medida em que se delineou uma abordagem teórica e prática mais ampla sobre a sexualidade, ou seja, não restrita à sua dimensão biológica, mas enfatizando todas as suas dimensões. Para o desenvolvimento deste estudo utilizou-se pesquisa bibliográfica que fundamentou teoricamente a pesquisa de campo realizada na referida escola. Este estudo, no entanto, não pretendeu esgotar tal temática, dada a grande quantidade de variáveis que estão envolvidas neste processo. Conclui-se que a escola em estudo, através da abordagem transversalizada da educação sexual está contribuindo para que os adolescentes compreendam aspectos relevantes de sua sexualidade.

Palavras-chave: Adolescência. Educação Sexual. Sexualidade.

DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE BATALHA-PI

Maria de Jesus Amaral Tavares Melo

Profa. Ma. Diane Mendes Feitosa

RESUMO

O processo educacional é um elemento eficaz para a construção de uma sociedade democrática, pois não se trata apenas de transmitir conhecimentos, mas, sobretudo, de articular uma educação mais eficiente, oferecendo novos projetos pedagógicos, nos quais a educação teria a função de democratizar e igualar as oportunidades perante a sociedade. Assim, definimos como objetivo desta pesquisa investigar as dificuldades enfrentadas pelos professores de alfabetização em escolas municipais de Batalha-Piauí. A população alvo para o desenvolvimento deste estudo foi composta, em sua totalidade, de sete professores, atuantes na rede pública da zona urbana. A coleta dos dados foi feita através da aplicação de um questionário próprio, com questões abertas. Através do contato direto com os pesquisadores constatou-se que a maioria dos professores possui um conhecimento razoável quando questionados sobre o processo educacional, os principais métodos e sua importância enquanto mediadores no educar; bem como o conhecimento sobre as principais estratégias de aprendizado que facilitem a leitura e escrita destes alunos. Diante do exposto, esclarecemos que o tema alfabetização foi escolhido com base em constatações feitas durante a nossa prática docente em que observamos que os alunos não estão adquirindo o conhecimento da leitura e escrita, conseqüentemente, apresentam também dificuldades de desenvolvimento, já que leitura constitui em fator fundamental de outros saberes.

Palavras-chave: Alfabetização. Leitura. Métodos de Alfabetização.

A EDUCAÇÃO E ENSINO DE JOVENS E ADULTOS VISLUMBRANDO UMA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA

Maria dos Maris Lima Lustosa

Profa. Esp. Leda Maria de Moraes Alves

RESUMO

Há anos o analfabetismo é um desafio complexo que exige uma estratégia: garantir o acesso e o sucesso escolar dos alunos da EJA. Objetiva-se com o trabalho conhecer as principais causas que provocam a evasão escolar e mostrar a realidade de como se encontra o processo de ensino-aprendizagem na escola. A pesquisa realizada foi de caráter qualitativo, quantitativo, quantitativo, procurando fundamentar-se no estudo da EJA e sua importância no processo de ensino-aprendizagem, tendo como finalidade transformar o ato de ler e escrever numa experiência prazerosa e em uma porta aberta para o conhecimento. Espera-se que essa abordagem possa contribuir para, um repensar das ações dos educadores da área, fazendo com que reflitam sobre o seu perfil de Agente de Transformação Social e como tal pode, pela educação, combater no plano das atitudes e como tal pode, pela educação, combater no plano das atividades e discriminação, fortalecendo sua auto-estima, estimulando-os para o hábito de ler e escrever. Pois uma alfabetização voltada para a modificação do pensamento, com as formações e as hipóteses dos conteúdos, da criatividade, favorecendo muito mais o aprendizado, tendo como enfoque principal, reconhecer os alunos como iguais, portadores de cultura e de saberes. Através de pesquisa bibliográfica, empírica e documental, procurou-se fundamentos no estudo da EJA, tendo como referência o educador Freire (1979), Pinto (1994), Valdo Barcelos (2006) e outros que desenvolveram as pesquisas que transcorreram a temática em estudo. Portanto, a contribuição desse estudo é levar ao conhecimento da sociedade as características do ensino da EJA na escola.

Palavras-chave: EJA. Evasão. Incentivo.

A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES DA UNIDADE ESCOLAR LINDOLFO NUNES, NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI, SOBRE O CUIDADO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Maria do Socorro Lustosa Cardoso

Profa. Dra. Roseli Farias Melo de Barros

RESUMO

A sociedade nos dias atuais exige um cidadão consciente, participativo e responsável na sua maneira de viver. Diante disso, postou a educação como um instrumento de formação deste cidadão. Para isto, a mudança da consciência ambiental na sociedade deve ocorrer numa ordem evolutiva, contínua, tendo ligação direta com os anseios dessa mesma sociedade. A partir do desenvolvimento da consciência ambiental, através dos professores, pretende-se uma mudança na sociedade, em decorrência de uma abordagem social e política da questão interdisciplinar, participativa, comunitária, criativa e valorizadora da ação, auxiliando na formação da própria cidadania. O presente trabalho tem como objetivo analisar como vem sendo trabalhado a questão ambiental no processo de conscientização dos alunos do ensino fundamental na Unidade Escolar “Lindolfo Nunes”, no município de Batalha -PI. Este trabalho aborda como se desenvolveu a pesquisa, cuja finalidade foi verificar a existência de ações de Educação Ambiental desenvolvidas na escola, para isto foi aplicado questionários a professores e alunos contendo questões abertas e fechadas e feito uma análise do Projeto Político Pedagógico. Diante dos dados coletados constatou-se que a Educação Ambiental não está inserida no currículo da escola, não são desenvolvidos projetos relacionados à temática e os professores não realizam trabalhos de forma interdisciplinar e sentem -se pouco preparados para trabalhar Educação Ambiental. Os alunos são carentes de conhecimentos relativos à questão ambiental, porém estão receptivos a metodologias diferentes, e estão abertos a discutir assuntos da atualidade em relação à Educação Ambiental. Entre as principais

conclusões, cabe destacar que os docentes ainda conservam resquícios de uma visão “naturalista” do meio ambiente, concebem natureza e sociedade de forma separada; não percebem as relações de causalidade entre os “problemas ambientais” e os “problemas sociais” e, consideram extremamente importante a educação ambiental, no entanto consideram-se ainda pouco preparados para desenvolvê-la. **Palavras-chave:** Educação. Meio Ambiente. Consciência ambiental. Cidadão.

GRAU DE ESCOLARIDADE E EVASÃO ESCOLAR DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI

Maria do Socorro Pinheiro de Castro Profa. Ma. Janete Diane Nogueira Paranhos

RESUMO

Adolescentes têm iniciado cada vez mais cedo a vida sexual. Isto revela os grandes índices de gravidez na adolescência, principalmente em comunidades carentes, onde a informação a respeito de métodos contraceptivos é escassa. Apesar do Ministério da Saúde formular políticas e estratégias que visam à prevenção da gravidez na adolescência, ainda há altos índices de grávidas jovens. A presente pesquisa teve como objetivos identificar o grau de escolaridade e de evasão escolar das adolescentes grávidas, assistidas no Programa Estratégia de Saúde da Família (ESF), do bairro Nova Esperança na cidade de Esperantina-PI. Trata-se de uma pesquisa quantitativa com levantamento epidemiológico realizada com 63 gestantes. Buscou-se identificar a percepção das adolescentes e dos profissionais de saúde sobre as possibilidades de prevenção da gravidez de adolescentes e da evasão escolar dessas menores. Observou-se que a prevenção foi apontada como a principal contribuição da escola tanto para evitar a gravidez indesejada como para impedir a evasão daquelas que já estão grávidas e precisam ser apoiadas. Das gestantes pesquisadas, 64% têm ensino fundamental incompleto, 30% ensino médio incompleto, 19% fundamental completo e 5% médio completo. Em relação à faixa etária verificou-se que 64% têm entre 14 e 19 anos, 25% de 20 a 29 anos e 11% de 30 a 39 anos. No que concerne ao estado civil, 48% são solteiras, 33% vivem uma união estável e 19% casadas. Quanto às condições de moradia 78% vivem com os pais, 19% em casa própria e 3% em casa alugada. Em se tratando da renda fixa, 57% vivem com a renda de um salário mínimo, 35% com menos de um salário mínimo e 8% com renda acima de um

salário mínimo. Verificou-se que há altos índices de adolescentes grávidas e que as mesmas, nessa fase, estão mais susceptíveis ao baixo grau de escolaridade, levando-as ao alto índice de evasão escolar. A escola juntamente com as ESFs podem propor estratégias para melhorar o conhecimento de adolescentes sobre o corpo humano bem como, dos métodos anticoncepcionais a fim de conscientizá-las e reduzir as taxas de gravidez na adolescência e abandono escolar. **Palavras-chave:** Adolescência. Evasão escolar. Gravidez Precoce.

CONSCIENTIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR DEDILA MELO NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Maria Francisca do Vale Teixeira

Profa. Dra. Roseli Farias Melo de Barros

RESUMO

A sociedade contemporânea e informatizada exige um cidadão mais consciente, crítico e participativo em relação aos problemas sociais e ambientais, pois o consumo desenfreado e irresponsável tem causado a insustentabilidade do planeta. Diante disso é posto a educação como um instrumento de formação deste cidadão. Para isto é fundamental uma educação ambiental crítica e transformadora. Entendemos que a educação é uma forma de transformação social e não apenas um instrumento de defesa ambiental e da cidadania. Sendo assim, a consciência ecológica está conectada à conservação do ambiente, gerando novos princípios, valores e conceitos para uma nova racionalidade, propiciando um conhecimento prudente, questionando e problematizando os paradigmas científicos com base no que foi constituída a civilização moderna. Com efeito, é possível compreender a Educação Ambiental como um processo de construção de valores sociais, de conhecimentos e atitudes voltadas para a conservação do ambiente pela coletividade no decorrer da história. O presente trabalho aborda como se desenvolveu a pesquisa na Escola Municipal Dedila Melo, cuja finalidade foi verificar a existência de ações de Educação Ambiental no Projeto Político Pedagógico da escola. Professores e alunos foram entrevistados, procurando constatar qual a visão que se tem sobre a falta de conservação do meio ambiente e sobre esses problemas ambientais. Visando ainda, produzir conhecimentos a partir de fontes bibliográficas que expressam o modelo de educação ambiental, objeto de estudo de nossa pesquisa. Constatou-se que a Educação Ambiental não está inserida no currículo da escola, e os professores da escola não possuem formação pedagógica capaz de realizar trabalhos de



forma interdisciplinar. Os alunos são carentes de conhecimentos relativos à questão ambiental, porém estão receptivos a metodologias diferentes, e estão abertos a discutir assuntos da atualidade em relação à Educação Ambiental.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. Cidadão. Consciência Ecológica.

PRÁTICAS DE LEITURA E O ENSINO DE CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI

Maria Paixão Sampaio da Silva Castro

Profa. Ma. Diane Mendes Feitosa

RESUMO

O presente trabalho cujo objetivo geral é analisar as estratégias utilizadas pelos professores nas aulas de ciências para a formação de leitores. Os sujeitos desta pesquisa foram constituídos de três professoras do 4º e 5º ano que ministram aulas de ciências, e trinta e seis alunos do 4º e 5º ano, na faixa etária entre nove e quatorze anos. A abordagem foi de caráter qualitativo por permitir a análises à luz dos teóricos, elencados para esse trabalho, bem como os pontos de vista da pesquisadora. Para isso foi realizada uma pesquisa de campo em uma escola no município de Batalha-PI, no período de agosto e setembro de 2012, sendo utilizado como instrumento o questionário. A fundamentação teórica baseou-se em vários autores, como: Solé (1998), Solé; Coll (1999), Martins (2005), Lajolo (1993) e outros que se fizeram importantes. Os resultados obtidos da pesquisa evidenciam que as limitações encontradas nas salas com os alunos são existentes como: falta de dinâmica nas ações de leitura, carência de recursos didáticos, falta de motivação nas atividades de leitura. Diante disso, recomenda-se que as escolas procurem aperfeiçoar o projeto de leitura; que seja criado um espaço adequado, para o acesso dos alunos; para a realização de leituras, concurso de poesias, dispor de uma biblioteca, organizar momentos de leitura com os professores, que envolva a todos.

Palavras-chave: Leitura. Formação de Leitores. Estratégias de Leitura.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: DISCUTINDO AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO 8º ANO DA UNIDADE ESCOLAR CONSELHEIRO SARAIVA NA CIDADE DE BATALHA – PI

Ricardo Alexandre Machado Medeiros

Profa.Dra. Antonina Mendes Feitosa Soares

RESUMO

Neste estudo objetivamos compreender a importância das atividades experimentais para o ensino de Ciências Naturais e suas contribuições na compreensão desta área do saber. Assim como, demonstrar que a atividade prática pode e deve ser um recurso didático aliado às aulas teóricas. A pesquisa foi desenvolvida em uma turma do 8º ano da Educação Básica, na Unidade Escolar Conselheiro Saraiva, no Município de Batalha - PI. Para realização desta pesquisa nos apropriamos como abordagem da pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo do tipo estudo de caso. Como instrumentos de coleta de dados, utilizamos o questionário semi estruturado com perguntas abertas e fechadas que após a sua aplicação os dados foram analisados e interpretados. As entrevistas foram feitas com alunos do 8º ano. Os resultados demonstraram um aumento no interesse por parte dos alunos após cada experimento aplicado, tornando as aulas mais prazerosas, os conteúdos mais acessíveis e a aprendizagem concreta. Conclui-se que o ensino de ciências, em especial os experimentos, podem ser melhorados a partir de simples iniciativas, como realização de práticas dentro e fora da sala de aula, aproveitamento de materiais que podem ser reciclados e de espaços disponíveis na própria escola.

Palavras chaves: Atividades Experimentais. Ciências Naturais.

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR DIRCEU ARCOVERDE – BATALHA – PI

Rômulo Alves Nunes

Profa. Dra. Roseli Farias Melo de Barros

RESUMO

Com frequência se tem notícias sobre os impactos ambientais que nós seres humanos causamos sobre o ambiente à medida que avançamos sobre o mesmo, daí então nos surge uma grande preocupação em busca de ações e medidas de preservação e manutenção do ambiente, então por que não começarmos pelas escolas que é onde se formam os cidadãos conscientes, pois através das escolas podemos estar desenvolvendo atividades que promovam a educação ambiental, cujo um dos objetivos primordiais da pesquisa é o desenvolvimento de atitudes cotidianas voltadas ao assunto e que levem em consideração o estabelecimento a uma convivência mais harmoniosa entre nós seres humanos, e destes com ambiente em que convivem. Para levantamento de dados foi aplicado um questionário aos alunos do 7º ao 9º ano logo após os pais ou responsáveis terem assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), contendo seis questões, sendo três com opções de múltipla escolha e três onde deveriam assinalar apenas uma resposta. Então o que podemos concluir a respeito de tal situação que enfrentamos nos dias de hoje é que nós como educadores temos toda a responsabilidade de criar em nossos alunos bem como na comunidade em que estamos inseridos essa consciência ambiental voltada para a preservação desse bem tão valioso que temos, e como sugestão para que tais metas sejam alcançadas, devemos estar sempre e incansavelmente buscando procurar maiores investimentos voltados para esse fim para que possamos desenvolver na sociedade relações socioambientais sustentáveis.

Palavras-chave: Cidadania. Ecologia. Consciência. Educação. Respeito.



Ciências Biológicas

Município: Picos

**Período 2012.1 - 2013.2
(2ª Licenciatura)**

AVALIAÇÃO DO PERFIL ALIMENTAR E SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DE UMA UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL II

Maria Aurilene de Sousa Luz

Prof. Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

O ensino em saúde dentro da escola tem sido um desafio para a educação no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva. Uma alimentação adequada, do ponto de vista nutricional, é muito importante para garantir o crescimento e desenvolvimento, principalmente na infância. Assim, considerando a relevância do tema, o presente trabalho é fruto de uma pesquisa de campo cujo objetivo principal foi verificar os hábitos alimentares, a preferência por determinados tipos de alimentos e o perfil socioeconômico dos alunos do Ensino Fundamental II da Unidade Escolar Jorge Leopoldo. Para isso, adotou-se o método exploratório e descritivo com enfoque qualitativo, tendo como sujeitos quarenta e cinco alunos da escola supracitada que está situada na zona urbana da cidade de Picos-PI. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se de um questionário com dezesseis questões fechadas. Os resultados foram expressos em valores percentuais, figuras ou tabelas utilizando Word ou Excel (2010). Observou-se que os alunos podem ser considerados em sua maioria de baixa renda, cujos pais possuem um grau escolaridade de nível básico, existindo uma pequena percentagem de alunos que não tem acesso à água encanada, ao sistema de esgoto e em sua alimentação há maior frequência de consumo de produtos de origem animal e menor predileção por frutas, vegetais e leguminosas.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares. Saúde. Crianças.

CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE SUSSUAPARA -PI SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO E SAL RELAÇÃO COM O CÂNCER

Maria Elenilda Leal

Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

O conhecimento sobre o Papiloma vírus humano (HPV) por estudantes é de fundamental importância, visto que as infecções por este vírus têm crescido de forma considerável e podem estar associadas ao aparecimento de lesões precursoras do câncer cervical. O ambiente escolar é heterogêneo, onde valores, crenças e costumes se misturam, constitui-se um lugar ideal para trabalhar sobre este assunto. O presente estudo teve por objetivo identificar o nível de conhecimento de alunos do Nível Médio sobre HPV. O estudo foi realizado em uma escola pública situada na cidade de Sussuapara-PI. Pesquisa transversal, de abordagem quantitativa, a qual envolveu uma amostra de 199 estudantes. A coleta de dados foi realizada em Março de 2014. O instrumento de coleta contemplou dados de caracterização sociodemográfica, comportamento sexual, situação de risco para HPV e conhecimento sobre o mesmo. Os resultados foram expressos em valores percentuais, figuras ou tabelas utilizando Word ou Excel (Windows, 2010). Os resultados indicaram uma maioria de participantes do estudo do sexo feminino (52,8%), a maioria com idade entre 17 e 34 anos (91,9%), 80,4% eram solteiros e com renda familiar de até 1 salário mínimo (72,4%). Do total, 65,8% conhecem o HPV, 58,7% consideram como uma DST, 56,3% acreditam que tanto o homem quanto a mulher pode transmitir e se infectar pelo vírus do HPV, apenas 39% acreditam na possibilidade de transmissão vertical de HPV, enquanto que 57% não souberam responder, 69,3% consideram que o HPV possa infectar a região genital e a região da cabeça e do pescoço (como boca, laringe e cavidade oral), apenas 13,6% dos estudantes responderam que o exame utilizado para a prevenção e detecção inicial da infecção é o

exame de Papanicolau, porém uma maioria (68,4%) não souberam responder. Quanto aos fatores de risco, 51,8% afirmaram ter vida sexual ativa, 34,7% iniciaram sua vida sexual entre 13 e 17 anos, 38% sempre usam preservativo na relação sexual, 56,3% consomem bebidas alcoólicas de vez em quando e 97,5% dos entrevistados não fumam. A maioria afirmou (49,7%) existir vacina contra o HPV, 44% não souberam responder se existe relação entre o HPV e o câncer de colo uterino, apenas 52% o afirmam. Assim, os alunos do Nível Médio da Escola Estadual Helvídio Nunes da cidade de Sussuapara-PI, revelaram um conhecimento primário sobre o HPV e as formas de prevenção da doença. Na mesma linha, quase a metade dos entrevistados desconhecem a gravidade da infecção ocasionada por HPV como causa elementar para o surgimento do câncer de colo uterino. Desta forma, estas informações servem para nortear ações educativas e reforçar sobre a importância da orientação sexual na escola. Torna-se ainda de extrema importância a prevenção, tanto pela realização de campanhas que visem ao uso do preservativo e à realização do exame preventivo como também pela vacinação.

Palavras-chave: Papilomavirus Humano. Ambiente Escolar. Câncer Cervical.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE A SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Maria Nayde de Moura Lima

Prof. Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

A AIDS é uma síndrome causada pelo vírus do HIV que diz respeito a um conjunto de sinais e sintomas em que o organismo não se defende, devido à desorganização que o sistema imunológico se encontra, o que se traduz na condição de imunodeficiência. Nesse caso, para estabelecer medidas de controle sobre a disseminação do vírus é imprescindível conhecer suas formas e seus meios de transmissão, bem como as maneiras de prevenir-se, pois a AIDS é uma doença evitável desde que se conheçam bem as formas de transmissão e os meios de contaminação. Dessa forma, a informação é uma das principais maneiras de ajudar as pessoas a se proteger da AIDS. Assim combater e lutar contra essa síndrome é necessária uma mobilização comunitária bem construída, no sentido de garantir espaço para educação e prevenção. o presente trabalho teve como objetivo analisar o grau de conhecimento dos alunos de uma Escola Pública Municipal da cidade de Aroeiras do Itaim, Estado do Piauí, sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e identificar de que formas a escola tem informado esses alunos sobre a doença. Para realização da pesquisa foi aplicado questionários com 100 alunos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) com faixa etária entre 10 e 16 anos de idade, onde os resultados da pesquisa mostram que parte dos alunos relataram ter conhecimento da doença, porém não sabem como a mesma pode ser transmitida, prevenida e tratada. Assim cabe à escola estabelecer ações e estratégias que busquem promover a mudança de posturas, hábitos e atitudes.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Conhecimento. Escola. Ensino Fundamental.



Ciências Biológicas

Município: Teresina

**Período 2011.2 - 2013.1
(2ª Licenciatura)**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA JOÃO JOCA DE ASSUNÇÃO EM TIMON – MARANHÃO

Alexsandra Costa Oliveira da Silva

Profa. Dra. Patrícia Maria Martins Nápolis

RESUMO

Refletindo sobre a maneira como o ser humano está se colocando frente à problemática da preservação do Meio Ambiente, vemos a necessidade da realização de uma pesquisa sobre Educação Ambiental e como esta pode contribuir na preservação ambiental e formação de valores e opiniões em alunos do ensino fundamental e na comunidade em geral. Esta pesquisa foi realizada na Escola João Joca de Assunção, localizada no Povoado Bonitinho, no Município de Timon – Maranhão. Com o objetivo de fazer um levantamento de como os professores do ensino fundamental estão trabalhando as questões da Educação Ambiental, isso foi possível através da aplicação de questionários, estes respondidos por alguns professores dessa unidade de ensino. Foi possível perceber o importante papel da escola na formação de pessoas com valores e ideias e que a Educação Ambiental é uma importante ferramenta na conservação do planeta e na obtenção de uma vida mais saudável. No processo de educação, o educando deve ser estimulado a uma reflexão crítica para se transformar individualmente e, ao mesmo tempo, subsidiar uma prática que busque intencional e coletivamente transformar a sociedade. Esse processo de conscientização se dá por meio de uma formação cidadã comprometida com o exercício do enfrentamento das questões socioambientais da atualidade. Esse exercício se dá na interação da escola com sua comunidade, aplicando assim, os conhecimentos acumulados.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Meio Ambiente.

DIAGNÓSTICO DE AÇÕES AMBIENTAIS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GAIOSO NA LOCALIDADE LAGOA DO PIRIPIRI

Antonia Pereira Campos

Profa. Dra. Patrícia Maria Martins Nápolis

RESUMO

A Educação Ambiental inclui a escola em todos os níveis, e a sociedade como todo, pressupondo um conjunto de ações voltadas para a compreensão da dinâmica dos ecossistemas, considerando os efeitos da relação do ser humano com o meio. Visa preparar o indivíduo para interagir criticamente, de maneira a transformar sua visão de mundo, na perspectiva de uma melhor qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi investigar as ações de educação ambiental na Escola Municipal João Gaioso. A metodologia utilizada foi através de pesquisa bibliográfica, por meio de questionário com questões abertas, a oito professores da rede pública de ensino, da Escola Municipal Lagoa do Piripiri, em José de Freitas – PI. Percebeu-se que a Educação Ambiental está muito restrita à área das ciências naturais, ficando praticamente ausente nas áreas econômica, política, social e cultural. Isso está errado, já que os problemas ambientais têm suas causas e consequências relacionadas a todas estas áreas e deveriam, assim, ser solucionados como um todo. Assim, nesta a educação ambiental se utiliza da percepção de duas funções, a função moral de socialização humana e a função ideológica de reprodução das condições ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Vida. Funções. Ser Humano.

IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS: CONHECIMENTO POPULAR DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CEJA PROFESSOR ARTUR FURTADO

Creuselite Ribeiro Alencar de Oliveira

Profa. Dra. Ivanilza Moreira de Andrade

RESUMO

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de implantar uma horta de plantas medicinais na comunidade escolar Artur Furtado, Teresina-PI. As espécies selecionadas para o plantio foram decorrentes do resultado do levantamento realizado na comunidade, que além da relação de espécies utilizadas pelas mesmas, obteve-se suas formas de uso, modo de preparo e parte utilizada. O levantamento foi realizado por meio de entrevistas feitas a trinta e dois membros desta comunidade, utilizando-se de abordagem direta sem preparação prévia. Os entrevistados foram selecionados por amostragem aleatória. Das plantas citadas pelos entrevistados foram selecionadas as dez espécies mais utilizadas a serem cultivadas na horta medicinal da escola e que servirá como projeto piloto para outras escolas. Foram registradas 18 espécies, distribuídas em 16 gêneros e 11 famílias. 38% das espécies são utilizadas no combate às doenças do sistema respiratório, 22% do sistema digestivo, 17% do sistema nervoso e 23% em infecções generalizadas. As espécies mais utilizadas foram *Plectranthus barbatus* (boldo-nacional), *Plectranthus amboinicus* (malva/mavarisco), *Lippia alba* (erva-cidreira), *Mentha vilosa* (hortelã-rasteira), *Cymbopogon citratus* (capim santo), *Chamomila recutita* (camomila), *Ocimum gratissimum* (alfavaca-cravo), *Zingiber officinalis* (gengibre), *Mentha arvensis* (hortelã-vick), *Bryophyllum calycinum* (folha-santa). Espera-se que esses dados possam contribuir com o conhecimento das espécies medicinais utilizadas pela comunidade e ao mesmo tempo possa proporcionar o resgate deste conhecimento popular, pois possibilitará que as informações sejam transferidas de geração a geração.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Natureza. Qualidade de vida. Comunidade Escolar.

AValiação DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA EM DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PI

Daniel da Silva Santos

Prof. Me. Rômulo José Fontenele Oliveira

RESUMO

Esta pesquisa analisou a visão dos discentes e docentes das escolas de ensino médio do município de União – PI a respeito da avaliação da aprendizagem no Ensino de Biologia, com o objetivo de investigar a utilização de diferentes instrumentos avaliativos no Ensino de Biologia nestas escolas, procurando conhecer os instrumentos avaliativos que consideram mais adequados e identificar as principais dificuldades dentro do processo avaliativo neste nível de ensino. O estudo envolveu 04 docentes e 20 discentes de duas escolas, e os dados foram coletados a partir de questionários. Assim, o problema de pesquisa foi: Quais são os instrumentos avaliativos utilizados no Ensino de Ciências Biológicas nas escolas de ensino médio do município de União – PI. De acordo com os discentes e docentes, a avaliação da aprendizagem é excludente, não refletindo a aprendizagem do aluno, priorizando-se a memorização e existindo todo um receio dos docentes, principalmente os veteranos, em mudar os métodos. **Palavras-chave:** Avaliação da Aprendizagem. Ensino de Biologia. Ensino Médio.

A VISÃO AMBIENTAL DOS TURISTAS QUE FREQUENTAM A BARRAGEM DO BEZERRA NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS – PIAUÍ – BRASIL

Diana Rodrigues Santiago Silva

Profa. Ma. Janete Diane Nogueira Paranhos

RESUMO

A Educação Ambiental é uma forma de educação, que tem como finalidade atingir todos os cidadãos, através de um processo permanente, criando uma consciência crítica sobre as questões ambientais. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conscientização ambiental dos turistas que frequentam a Barragem do Bezerra, traçar o perfil desses turistas e propor medidas de preservação para conservação deste ambiente, frente aos vários problemas que a natureza vem sofrendo, decorrente de vários fatores naturais e da ação do homem. A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2013, com 31 turistas ou frequentadores, selecionados de forma aleatória e intencional, de acordo com os critérios de inclusão: ter idade igual ou superior a 18 anos; ter pelo menos o ensino fundamental completo. Foi aplicado um questionário semiestruturado contendo dez questões relacionadas com o conhecimento dos entrevistados a respeito do meio ambiente e da importância de preservá-lo. Todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A partir da análise das respostas dos entrevistados pode-se perceber que o local é bem frequentado, e os mesmos têm consciência da importância do meio ambiente e de como preservá-lo de maneira eficaz. A maioria dos entrevistados acham que o governo tem desempenhado o seu papel, colocando placas informativas, promovendo campanhas educativas, etc.; porém, há aqueles que acham que os governantes não desempenham o papel de conscientização de forma satisfatória. Para que esta educação ambiental ocorra faz-se necessário, conhecimentos referentes ao meio ambiente, bem como conscientização da população sobre a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Conscientização ambiental. Educação Ambiental. Preservação.

O DESTINO DO LIXO NA CONCEPÇÃO DE ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR PIO XII, ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ

Edivaldo Marques Matos

Profa Dra. Karla Costa Bezerra Fontenele Oliveira

RESUMO

Esta monografia propõe uma discussão em torno da problemática dos resíduos sólidos na atualidade. Objetivando conhecer a destinação final dos resíduos sólidos produzidos na U.E. PIO XII, classificar os tipos de lixo produzidos na escola, identificar os locais onde os resíduos são depositados, as campanhas educativas e de sensibilização sobre o lixo realizado pela escola e conhecer os meios de coleta de lixo no espaço escolar. Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem descritiva. Os instrumentos utilizados foram a observação em campo, entrevista com a coordenação e questionário com os alunos (20). Constatou-se que o destino dos resíduos da escola é o lixão, único local de destinação na cidade de Miguel Alves, Piauí. Os tipos de lixo produzido na escola são: papel, plástico, vidros, metais, orgânicos. Os resíduos são depositados em coletores específicos para cada tipo de lixo. As campanhas educativas da escola alertam para as implicações presentes sobre os resíduos sólidos. Conclui-se que um processo de sensibilização foi iniciado na escola, apesar de mudanças significativas necessitarem de atitudes de toda população. Fica evidente a preocupação da escola com a problemática dos resíduos sólidos. Assim sendo, procurou-se abordar as implicações que se fazem presentes na problemática no contexto escolar, refletindo sobre o ponto de vista educacional e como as escolas podem atuar nesta questão. Espera-se contribuir para o despertar, e a mudança de atitude no meio educacional no que se refere à problemática dos resíduos sólidos.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Conscientização. Escola.

O ENSINO DE BIOLOGIA POR MEIO DA INTERAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: PROJETO “AVENTURAS NA CIÊNCIA” NA ESCOLA ANTÔNIO DOS REIS EM BOQUEIRÃO DO PIAUÍ

Edson Alves de Melo

Prof. Me. Rômulo José Fontenele Oliveira

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: “O Ensino de Biologia por Meio da Interação entre Teoria e Prática: Projeto “Aventuras na Ciência” na Escola Antônio dos Reis em Boqueirão do Piauí”. A problemática do trabalho é: Qual a importância das escolas incluírem nas aulas de Biologia do ensino médio, experimentos com o uso de microscópios? E tem como objetivo analisar a importância de incluir experimentação nas aulas de Biologia no ensino médio com o uso do microscópio. O interesse pela pesquisa surgiu através da implantação de um projeto na escola pesquisada. O projeto “Aventuras na Ciência” do Ministério da Educação em parceria com algumas universidades, inclusive a Universidade Federal do Piauí. A referida pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica e de campo contou com a colaboração de 01 professor da escola pesquisada, de 20 alunos do 1º e 2º ano da referida escola. Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, mas de forma clara e objetiva para pesquisa de campo. E para a fundamentação teórica contou com ajuda de vários autores que abordam o referido tema entre eles se destacaram: Bizzo (2002 e 2010), Lima (2004), Gatti (2000), Hennig (1998), Marandino (2009), Pozo (2009), Pcn, (1997), Porto (2009) entre outros. A realização deste trabalho foi de grande importância para aprimorar os conhecimentos a respeito da importância de incluir nas aulas de Ciências Biológicas aulas experimentais.

Palavras-chave: Aulas Práticas. Microscópio. Ensino de Biologia. Experimentação.

ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES, ALUNOS E PAIS DA ESCOLA CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL MANOEL PORTELA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES – PIAUÍ

Elis Regina de Moura

Profa. Dra. Ivanilza Moreira Andrade

RESUMO

A falta de orientação sexual constitui sério problema educacional e social, levando os jovens a iniciarem precocemente a vida sexual sem a devida orientação. Essa iniciação prematura e desorientada tende a expor crianças e adolescentes a doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e evasão escolar, questões que evidenciam a necessidade de um trabalho mais minucioso, onde os alunos tenham a oportunidade de expor e discutir suas demandas e anseios. Este trabalho teve como objetivo identificar as implicações relacionadas a conceitos e práticas sobre orientação e educação sexual na escola do Ensino Fundamental de Santa Cruz dos Milagres – Piauí, bem como conhecer o papel da família diante desse tema. Foram aplicados 03 questionários com perguntas objetivas e subjetivas a 06 professores das áreas de Ciências, Matemática, Educação Física, Português, História e Geografia e para 114 alunos do sexto ao nono, e vinte pais da referida escola a fim de verificar como ocorre a orientação sexual na escola, a presença da família neste contexto, a posição da família quanto ao desenvolvimento de projetos escolares sobre orientação sexual englobando assim os valores éticos e morais dos adolescentes. Os resultados mostraram que 99,9% dos alunos acham importante a orientação sexual na escola. Os professores acham importante, mas dizem não estarem preparados para abordar o assunto nas salas de aula, 10% responderam dar abertura aos alunos para falarem desse assunto. Todos os docentes lamentaram a não orientação sexual da família para seus filhos, muitas vezes por vergonha por parte dos pais e pelo conflito de gerações, ou seja, os pais educam seus filhos da mesma forma que foram educados. 80% dos alunos

responderam receber orientação sexual dos professores de Ciências. 90,1% os alunos não conhecem os métodos contraceptivos, mas 90,5% dizem não fazer uso destes métodos. 70% relatam ter noção dos prejuízos causados pela gravidez na adolescência. Conclui-se que ainda há uma grande dificuldade por parte da escola em discutir esse tema com os alunos, sem deixar de fora a participação da família nesse processo. Os alunos mostram imaturidade e muita falta de informação em suas concepções em relação ao tema. É necessário que haja treinamento e preparação de professores nessa área e ainda a realização de mais atividades de conscientização e orientação para os adolescentes.

Palavras-chave: Escola. Família. Adolescentes.

EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA MUNICIPAL AGRIPINA PORTELA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS

Francisca Maria da Silva

Profa. Ma. Janete Diane Nogueira Paranhos

RESUMO

A educação sexual no Brasil surgiu de forma lenta graças aos tabus, preconceitos e falta de informações sobre o tema. Chega ao Brasil, com a família real, com o propósito de higienizar e modificar os padrões de convivência social, sexual, e educacional que colabora para a propagação de doenças e males oriundos da falta de educação sanitária. Ao longo dos anos estudos vêm sendo realizados e melhorando a qualidade desse ensino no país. No intuito de trazer contribuição para esse ensino de educação sexual na escola municipal Agripina Portela em José de Freitas – PI, propôs-se a temática de investigar qual a prática pedagógica do professor de ciências que ministra aula de orientação sexual no ensino fundamental. Estabelece como objetivo geral analisar a prática pedagógica do professor de ciências e como método investigativo escolheu-se a pesquisa qualitativa de natureza descritiva, utilizou-se uma amostra de 4 professores. Como características desse método, os dados foram obtidos mediante questionários, análise de documentos, observações e entrevista semi-estruturada. O método de interpretação dos dados utilizados foi fundamentado em autores como: Azevedo (1993), Cabral (1995), Gil (2010), Helena Altman (2005), Lakatos *et al.* (2010), Severino (2007), Morim (2010). Este trabalho mostra que a prática pedagógica do professor de ciências que ministra a aula de orientação sexual apresenta-se em linhas gerais alinhadas em prática de transmissão de conteúdos baseados no livro didático e, em uma perspectiva reprodutiva e na construção do conhecimento que direciona a prática docente mais inovadora, aberta ao diálogo. Conclui-se que questões precisam ser levantadas em relação à prática



pedagógica desses profissionais que atuam com pouca formação na área de educação sexual, utilizando-se das práticas conservadoras. A formação essencial para que esses professores possam trabalhar em uma perspectiva mais emancipadora, e possam contribuir de forma mais científica na formação dos jovens educandos.

Palavras-chave: Escola. Orientação Sexual. Prática Docente.

USO ADEQUADO DA ÁGUA: CONSCIENTIZAÇÃO E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Giovanna Soares Brito

Profa. Ma. Janete Diane Nogueira Paranhos

RESUMO

A educação ambiental é aquela destinada a desenvolver nas pessoas conhecimentos, habilidades e atividades voltadas para a preservação do meio ambiente. Considerando a importância da temática ambiental, temos nas escolas o local ideal para implementação das atividades, visando sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta. A grande preocupação com a disponibilidade mundial da água potável vem exigindo de todos nós uma nova consciência em relação ao uso desse recurso. A água é um recurso finito e não tão abundante quanto pode parecer; por isso deve ser economizada. Esse estudo teve como objetivo levar o aluno a refletir sobre a importância do uso adequado da água no cotidiano deles, utilizando como recurso didático a música, vídeo e a construção de cartilhas. Foi realizado na Escola Estadual Martins Napoleão, localizada em Teresina – PI, com noventa alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e dez funcionários, que trabalham na escola. A amostra foi selecionada de forma intencional, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a conscientização foi realizada uma série de atividades. Foi aplicado um questionário sobre o uso da água, em seguida, ouviram uma música e, de acordo com a letra da música, analisaram a importância da água para os seres humanos e os demais seres vivos e em seguida, foi realizado um debate durante o qual alguns alunos ressaltaram que em suas casas há algum tipo de economia ou reutilização da água. Após assistirem a palestra de conscientização, pôde-se constatar, através



dos trabalhos realizados pelos alunos, que os mesmos estão atentos à necessidade de mudanças de hábitos sobre a utilização da água no cotidiano e o quanto a água é indispensável para a vida no planeta. **Palavras-chave:** Água. Conscientização. Educação Ambiental.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DE JOSÉ DE FREITAS – PI

Iracir da Cunha Lima

Profa. Dra. Patricia Maria Martins Nápolis

RESUMO

A Educação Ambiental é aquela destinada a desenvolver nas pessoas conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo conhecer a realidade desenvolvida no ensino Ambiental nas escolas municipais do ensino fundamental II, de José de Freitas – PI. Foi desenvolvido em três escolas municipais de José de Freitas. Agripina Portela, Carlota Freitas e Tia Amélia. A pesquisa foi de observação, e o instrumento para coleta de dados foi um questionário com questões abertas. Nos meses de agosto e novembro de 2013. Foram aplicados 18 questionários com sete questões abertas, inseridas no método qualitativo. Sendo que 18 entrevistados, 15 do sexo feminino e 03 do sexo masculino, com faixa etária de 20 a 40 anos de idade. Onde 04 dos professores eram contratados pela prefeitura e 14 eram efetivos. A partir da análise das respostas dos professores foi possível obter alguns resultados: O que você entende sobre Educação Ambiental? Muitos responderam que Educação Ambiental são os meios utilizados para se obter conscientização sobre a necessidade de se proteger o meio ambiente. Na questão: Como é o ensino de Educação Ambiental na escola em que você trabalha? A maioria dos professores respondeu que utilizam projetos e palestras. Nesse caso os professores utilizam do método descritivo (em que os alunos aprendem definições de conceitos e descrevem o que eles poderão observar). Você já participou de alguma formação continuada voltada para a questão ambiental? A maioria dos entrevistados respondeu que não. A escola que leciona trabalha com projetos voltados para a educação? Muitos respondem, sim, trabalham. O projeto Político Pedagógico da escola tem alguma ação direcionada para a

Educação Ambiental nas escolas? Muitos responderam que sim e outros disseram que não. Na sua concepção qual a importância do ensino de Educação Ambiental nas escolas? Muitos responderam que têm importância na consciência ecológica. Pode-se perceber que a Educação Ambiental nas escolas está muito distante da realidade. Os métodos dos professores precisam ser reformulados e as formações continuadas precisam ser repensadas. A escola em geral precisa urgente investir no processo de ensino em educação ambiental dos professores. Todos precisam se sensibilizar com o meio em que vivemos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Escolas. José de Freitas.

DROGAS E ADOLESCÊNCIA: CONSEQUÊNCIA DO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ORGANISMO EM UMA ESCOLA DE JOSÉ DE FREITAS – PI

Maria do Socorro da Costa Sousa

Profª. Ma. Janete Diante Nogueira Paranhos

RESUMO

O uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde pública atualmente, com sérias consequências pessoais e sociais no futuro dos jovens e de toda a sociedade. Deste modo, considerando um enfoque biológico, o presente trabalho teve como objetivo principal alertar de forma sensibilizadora e específica os alunos de uma escola da rede municipal de José de Freitas – Piauí, sobre os efeitos que as drogas lícitas e ilícitas causam no organismo. A amostra contou com 08 participantes, que responderam um questionário contendo 13 perguntas referentes aos conhecimentos que os mesmos possuíam sobre o tema. Além disso, contou-se com a colaboração de um profissional da área da saúde para abordar sobre o tema, através de palestra. Após análise dos questionários, verificou-se a necessidade de expandir o conhecimento dos alunos a respeito das drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas. Temos posto à escola, um espaço privilegiado do conhecimento e informação, mas que, no entanto, ainda exige desenvolvimento de metodologias de intervenção no que tange aos chamados temas transversais.

Palavras-chave: Adolescência. Drogas. Efeitos no Organismo.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA UNIDADE INTEGRADA PROFESSORA MARIA ADELICE MARTINS NA CIDADE DE PARNARAMA – MA

Neila Maria Pereira Leal Fernandes

Profa. Dra. Ivanilza Moreira Andrade

RESUMO

A sustentabilidade é tema bastante debatido atualmente, tendo a escola um papel fundamental neste contexto, principalmente quando se busca promover o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida para as atuais e futuras gerações. Este trabalho objetivou auxiliar teoricamente os estudos sobre sustentabilidade, buscando contribuir para o desenvolvimento da Responsabilidade Socioambiental, além de verificar de que forma o tema está sendo abordado nas instituições de ensino. Foi realizada pesquisa de campo e bibliográfica. Para a pesquisa bibliográfica foram utilizadas as ideias e concepções de vários autores, como Veiga (2008), Dnueds (2005), Landim (2001), entre outros. A pesquisa de campo foi realizada no período de setembro a dezembro, acompanhado a evolução dos trabalhos realizados pelos alunos e professores com o projeto apresentado na I Conferência Infância Juvenil pelo Meio Ambiente, onde os mesmos visitaram vários pontos da cidade, como: lixão, beira do rio Parnaíba, riachos que cortam a cidade, e até o deslocamento para a zona rural para verem a realidade do meio ambiente. As observações foram feitas através do acompanhamento da realização de projeto realizado na escola, através de observações das ações dos professores, diretores e alunos. Os resultados obtidos com a pesquisa numa visão e perspectiva geral, proporcionou observações que nos mostram o quanto as políticas sociais, educacionais e ambientais unidas à educação para a sustentabilidade, dispõe de resultados positivos para toda a sociedade em função da melhor forma de conscientização e principalmente responsabilidade socioambiental. Contudo, o inquestionável potencial que se encontra enraizado no contexto político-educacional pode proporcionar, mediante a sua

ação e seu dinamismo por meio de atividades transformadoras e educativas, uma produção teórica, acadêmica e científica capaz de propor mediações e mudanças. A pesquisa mostrou que as ações executadas na escola, se bem trabalhadas, podem contribuir a médio e longo prazo para o desenvolvimento sustentável de toda uma comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Responsabilidade.



Ciências Biológicas

Município: Teresina

**Período 2013.2 - 2015.1
(2ª Licenciatura)**

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS

Antônia Rodrigues Mascarenhas

Prof. Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

O presente estudo tem como finalidade investigar a percepção dos alunos surdos do Ensino Fundamental II sobre o ensino de Ciências. Assim foi desenvolvido na Unidade Escolar professora Adamir Leal. Para isso realizou-se uma pesquisa qualitativa, através de estudo de caso, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista e o questionário. Os sujeitos da pesquisa foram seis entrevistados, sendo três do sexo masculino e três do sexo feminino. A idade dos entrevistados variou entre 11 a 30 anos, sendo que quatro alunos tinham entre 11 a 20 anos e dois entre 21 a 30 anos. Três alunos cursam o 6º e o 8º ano. Cinco dos alunos evidenciam gostar da disciplina, um afirma que mais ou menos. Também se evidenciou que três consideram a disciplina fácil, uma difícil e dois intermediário. Todos os alunos responderam que há Atendimento Educacional Especializado na escola, no entanto o aluno A1, afirma não frequentar esse Atendimento por motivo de deslocamento. Em relação aos recursos didáticos que facilitam a aprendizagem, a maioria optou pelas imagens e o uso do datashow. Percebeu-se que outros recursos humanos são fundamentais para aprendizagem, pois, todos responderam que o intérprete e professores do Atendimento Educacional Especializado. Em relação aos conteúdos três afirmam que são ministrados de forma clara, três disseram às vezes. Todos os alunos responderam que as aulas práticas são realizadas às vezes. Das sugestões dadas para melhoria do ensino, todos os alunos ressaltaram a importância dos recursos didáticos adaptáveis às suas necessidades e jogos e o laboratório de ciências, pois a sua escola não possui um laboratório. Assim, os alunos surdos revelam uma



percepção significativa sobre o ensino de ciências, pois apontam a necessidade de um ensino mais contextualizado que utilize métodos e recursos que desenvolvam a compreensão dos conteúdos.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação. Surdos.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: A UTILIZAÇÃO DA ÁGUA NA ESCOLA

Cleane Pereira de Oliveira

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arraes

RESUMO

Reconhecendo a importância da água para a vida de todos os seres do planeta, e a eminente diminuição da mesma a cada dia, surgiu a necessidade de pesquisar a utilização da água na escola. Este estudo foi realizado na Unidade Escolar Antônio Gomes, no município de Miguel Alves - PI. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo questões subjetivas, aplicadas com 30 alunos das turmas do 6º ao 8º anos, com faixa etária entre 11 a 16 anos. Os questionamentos levantados para os discentes sobre as questões relacionadas com a água, 60% responderam que desconhecem ações desenvolvidas pela escola, 24% responderam que ocorre reclamações por parte dos professores chamando atenção para o desperdício, 13% não responderam e 3% afirmam só há manutenção quando os problemas estão estabelecidos. Quando solicitados a citar ações que pudessem contribuir para melhorar o ambiente escolar, 40% responderam que se tivesse mais higiene e limpeza na escola, 20% responderam que é de fundamental importância a preservação da escola, 17% responderam que a água na escola deve ser tratada. 7% sugeriram uma reforma geral na escola e 16% não opinaram. As respostas demonstram que apesar das condições da falta de conhecimento de programar por parte dos gestores da escola, a maioria dos alunos tem consciência da necessidade de mudanças nesse quadro, visando à melhoria da qualidade de vida no ambiente escolar. Há necessidade urgente de providenciar por parte dos gestores da escola no sentido de sanar ou diminuir os problemas de educação ambiental na escola.

Palavras-chave: Consumo de Água. Educação Ambiental. Uso Racional da Água.

UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS COMO REMÉDIOS CASEIROS

Francisco César de Souza

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arraes

RESUMO

O estudo sobre o uso das plantas medicinais como remédios caseiros vem despertando ao longo da história, o interesse de muitos pesquisadores, que através de suas pesquisas, baseadas nos tradicionais e do uso mais comum de tais plantas, têm descoberto a cura para muitas doenças. A pesquisa teve como objetivo principal, investigar quais plantas medicinais são utilizadas como remédios caseiros pelos familiares e discentes de 6º ao 9º ano da escola Doutor Mário Alves de Carvalho, na cidade de Matões, bem como saber da frequência com que são usados, o modo de preparação de tais remédios, as doenças para os quais são indicados e a posologia. Para a coleta dos dados, foram aplicados questionários com questões abertas com os alunos, buscando informações sobre como os pais destes usam esses remédios. Dentre as plantas mais usadas predominou o Boldo (*Peumus boldus* Aut), a Erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N.E.Br.) e Hortelã (*Mentha piperita* L.). Observou-se nesta pesquisa que o uso das plantas medicinais como remédios caseiros trouxeram benefícios consideráveis para a maioria dos participantes, que ao usarem esses remédios encontraram alívio e até mesmo a cura para suas enfermidades.

Palavras-chave: Etnobotânica. Fitoterapia. Plantas Medicinais.

PRÁTICAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DO 6^a AO 9^a ANO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Ilmar da Conceição Santos

Prof. Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

O presente trabalho é o resultado de uma investigação sobre que práticas são utilizadas pelos professores do 6^a ao 9^a ano no ensino de ciências que influenciam no dia a dia no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Onde compete criar métodos de análise para detectar a realidade e gerar estratégias para agir. Tomou-se como ponto de análise a Unidade Escolar João Fonseca Maranhão, Unidade Escolar José Waquim, Unidade Escola José de Ribamar, Projeto Educativo, Projeto Mãos Dadas e Projeto Alvorada da Educação. Localizadas no bairro Parque Alvorada, em Timon-MA. Tem como objetivo investigar as práticas do ensino de ciências utilizadas pelos professores, onde foram entrevistadas 70(100%) do sexo feminino do total entrevistada, 37(52%) tinha a idade de 20 a 25 anos, 20 (28%) entre 30 a 35 anos, e 14 (20%) entre 40 anos. O ensino da disciplina de ciências é muito complexo, tornando necessário o auxílio de aulas práticas para propiciar a sua aprendizagem. Isto fica bem claro segundo a visão construtivista da aprendizagem. No entanto, a aula expositiva teórica continua sendo mais utilizada. A pesquisa foi bibliográfica e de campo numa abordagem qualitativa, o que oportunizou um contato direto com os sujeitos que por sua vez nos mostrou de forma precisa a prática utilizada pelos professores no ensino fundamental menor e sua relação direta com o processo de ensino aprendizagem. Pois os professores acreditam que a convivência com as aulas práticas, poderiam ter uma melhor compreensão da disciplina.

Palavras-chave: Aluno. Professor. Práticas Pedagógicas.

MÉTODOS E TÉCNICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Lucivana da Costa Barbosa

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arraes

RESUMO

A disciplina de Ciências Naturais é componente obrigatório na matriz curricular da Educação Básica Nacional. Estuda a Natureza em seus aspectos gerais e fundamentais a partir de observações, formulação de hipóteses e utilização de Métodos Científicos. Deste modo é importante a formação dos professores de Ciências para que os mesmos possam desempenhar uma prática de qualidade. O objetivo principal deste trabalho é investigar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de Ciências da Escola Municipal José Camillo da Silveira Filho em Teresina-Piauí. Inicialmente foram feitas observações sobre as práticas pedagógicas dos Professores do 5º ano do Ensino Fundamental. Posteriormente foram aplicados questionários entre professores e alunos cujos dados foram analisados e discutidos. Com isso, pode-se inferir a necessidade de aulas práticas e dinâmicas com técnicas que despertem o interesse do aluno pelo Ensino de Ciências, busca do professor da formação na área do conhecimento que atua e assim realizar uma prática pedagógica eficiente e dinâmica na disciplina de Ciências Naturais.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Práticas Pedagógicas. Técnicas de Ensino.

A CONTRIBUIÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Marciela Lopes Ferreira

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arraes

RESUMO

A educação de jovens e adultos é uma das modalidades de ensino no Brasil que mais enfrenta problemas, pois o ensino ainda não está adequado às características do público alvo, ao contrário do que prevê a LDB, entre os problemas enfrentados estão o cansaço e a desatenção dos alunos, a maioria são trabalhadores ou jovens que não frequentaram na idade correta por um ou outro motivo. Assim, trazer para sala de aula os jogos didáticos pode ser uma ferramenta que auxilie na aprendizagem dos mesmos. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar a contribuição de jogos didáticos nas aulas de biologia. A pesquisa foi realizada com aplicação do jogo didático “Tabuleiro do Conhecimento” a 60 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º e 2º ano do ensino médio da modalidade EJA da Escola Municipal U.E. Manoel Boaventura de Araújo localizada na zona rural de Matões-MA e a U.E Professor Adamir Leal situada na zona sudeste de Teresina-PI. A pesquisa foi de cunho quantitativo e qualitativo. Quantitativo porque levou em consideração a quantidade de alunos a participarem da pesquisa, que foram num total de aproximadamente 60 alunos, e qualitativa porque buscou analisar e constatar a eficácia da aplicação de jogos em sala de aula para melhorar o ensino de biologia. Após a execução da pesquisa dos dados foram analisados, onde se observou o benefício do jogo didático nas turmas pesquisadas.

Palavras-chave: Jogo Didático. Biologia. Aprendizagem.

RESÍDUOS SÓLIDOS NA ESCOLA

Maria Cleonildes de Sousa

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arraes

RESUMO

Segundo o IBGE (2000), a população brasileira produz cerca de 85 milhões de toneladas de resíduos por ano. A problemática que envolve o homem e o lixo é tão antiga quanto a sua própria existência, contudo, a sua capacidade de geração de resíduos era bastante limitada se comparada com os dias atuais. Existe uma grande carência de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, o tratamento dos resíduos deve ser melhorado desde a etapa de geração até a disposição final. É importante buscar a inovação das atividades de planejamentos dos resíduos de modo a garantir a qualidade ambiental. O presente trabalho teve o objetivo de pesquisar o destino dos resíduos sólidos na escola Municipal Tia Amélia, bem como propor medidas e ações para a melhoria do espaço escolar no que se refere à higienização a sensibilização e a consciência crítica da comunidade escolar, sobre o meio onde passam boa parte do tempo, tendo práticas e ações de comprometimento com o meio ambiente. Participaram desta pesquisa realizada entre os meses de junho a setembro de 2015, 47 alunos do 4º e 5º ano da E.M. Tia Amélia, além de 13 funcionários, 05 professores e um gestor. Os dados foram coletados através de questionários e posteriormente analisados. Através deste trabalho foi verificado que não há coleta de lixo de nenhuma forma, que este se trata de um problema de conhecimento de toda comunidade escolar a qual está sujeito aos problemas decorrentes da falta de destino adequado desde resíduos, como problemas de saúde, a exemplo de algumas doenças intestinais e dermatológicas. Torna-se necessário que os gestores planejem e executem urgentemente, ações no sentido da educação Ambiental e de decisões políticas para a prática de boas atitudes que levem à melhoria da qualidade de vida na escola.

Palavras-chave: Resíduos. Higienização. Qualidade Ambiental.

PROBLEMAS DECORRENTES DA FOSSA A CÉU ABERTO

Maria do Rosário de Fátima de Sousa Oliveira

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arraes

RESUMO

A Educação Ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros. O presente trabalho teve como objetivo detectar os problemas causados pelo depósito inadequado de objetos orgânicos. A pesquisa foi realizada durante o mês de junho de 2015, no bairro Mutirão, na cidade de José de Freitas-PI a 48 km de Teresina, onde foi verificada a existência de fossa a céu aberto. Para identificar os problemas causados pela fossa, foi aplicado um questionário com 15 questões abertas e fechadas às famílias residentes no local. A maioria dos entrevistados respondeu que dentre os problemas causados pela fossa, estão as doenças, entre elas as mais comuns são a diarreia e a dengue. A comunidade conta com um posto de saúde, mas tais situações são pertinentes. Grande parte dos entrevistados afirmou que o poder público não tem interesse, para sanar os problemas da fossa a céu aberto, pois não tem programas ou planejamento que solucionem essa questão. Por meio da pesquisa foi constatada a inexistência de políticas públicas por parte dos gestores municipais, no sentido de resolver ou minimizar os problemas aqui apontados. A constatação esta feita através da observação da carência de ações voltadas para as questões ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Doenças. Saneamento Básico.

JARDIM BOTÂNICO DE TERESINA: CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE PÚBLICA

Maria Elizete Alves do Nascimento

Prof. Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

O Meio Ambiente expressa em cada ser humano uma série de interpretações e significados, considerando os seus diversos aspectos. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é analisar a concepção dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA da Rede Pública Estadual acerca da importância do Jardim Botânico de Teresina – JBT. Dessa forma, a pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2015 por meio da aplicação de um questionário. Participaram da pesquisa 26 alunos, a maioria do sexo masculino (54%), com idade entre 15 a 20 anos (42%). Do total, 69% afirmam ter visitado JBT, 39% atribuem a visita a aula passeio da escola, 38% atribuem a ausência de tempo ou interesse como um dos motivos que dificultam o conhecimento ou visita, 54% afirmam estudar, mas não residir nas proximidades do JBT, 92% consideram o JBT muito importante, 38% atribuem a proteção dos recursos hídricos, mata nativa e espécies da região, como apoio para a defesa e preservação das áreas verdes urbanas, 58% acreditam na divulgação através da mídia das atividades e projetos desenvolvidos, como uma das medidas a serem tomadas pela direção do JBT para estimular o aumento de visitas do público ao JBT. Assim, os alunos da EJA da Rede Pública Estadual, revelaram sua concepção acerca do JBT, identificando vivências, situações e elementos que contribuem e/ou dificultam o (re) conhecimento da importância do JBT.

Palavras-chave: Meio ambiente. Áreas verdes. Unidades de Conservação. Jardim Botânico.

O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Regina Lúcia Norberta de Moura

Prof. Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

A infecção pelos Papilomavírus Humano (HPV) é considerada a doença sexualmente transmissível (DST) com maior grau de frequência no mundo. Uma em cada cinco mulheres é portadora do vírus. O Brasil é um dos líderes mundiais em incidência de HPV, onde mais de 100 mil novos casos são registrados a cada ano. Os especialistas chamam a atenção para o crescimento da doença, responsável por 90% dos casos de câncer de colo de útero. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos alunos da Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública do município de Timon-MA, sobre o Papilomavírus Humano (HPV). Foram entrevistados 48 alunos, a maioria do sexo masculino (58.3%), a maioria com idade entre 15 a 17 anos (77.9%), sendo (77.9%) solteiros, (68.7%) afirmaram ter vida sexual ativa, (69.7%) iniciaram sua vida sexual entre 13 e 17 anos, (35.42%) usam às vezes o preservativo na relação sexual. Do total (66.7%) conhecem o HPV, (66.7%) o consideram como uma DST, (64.6%) acredita que tanto o homem quanto a mulher podem transmitir e infectar-se pelo vírus do HPV, (47.9%) consideram que o HPV pode infectar a região genital e a região da cabeça e do pescoço, como boca, laringe e cavidade oral, (60.4%) acreditam na possibilidade de transmissão vertical de HPV. A maioria afirmou (58.3%) existir vacina contra o HPV, 50% não acreditam que existe uma relação entre o HPV e o câncer de colo uterino e (83.3%) tem interesse em mais informações sobre o HPV. Assim, os alunos da EJA revelaram um conhecimento básico sobre o HPV e as formas de prevenção da doença. Bem como, mais

da metade dos entrevistados desconhecem a gravidade da infecção causada pelo HPV e que existe uma relação direta entre a infecção por HPV e o câncer do colo do útero.

Palavras-chave: Ensino de Jovens e Adultos. Papilomavírus Humano. Câncer Cervical.

A DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA

Sandra Maria Amario Armano

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arraes

RESUMO

A discussão sobre o tema a sexualidade humana não é uma tarefa fácil, pois existem muitos problemas como o preconceito, falta de interesse por parte dos professores, vergonha dos alunos em perguntar e dos professores em responderem, o que impede que as informações sejam difundidas e fixadas pela sociedade, sobretudo na escola. Este trabalho teve como objetivo abordar a dimensão da educação sexual no ambiente escolar, descrever o papel dos professores diante da temática abordada, além de apontar a importância da formação dos professores em relação à sexualidade na Escola Municipal Haydêe Lages Monte com os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental II. Os dados foram coletados mediante pesquisas bibliográficas e de campo, com abordagem qualitativa e através de questionário aplicado entre professores e alunos para saber sobre suas dúvidas a respeito de sexualidade com seus professores durante ou após as aulas. Percebeu-se que os professores não discutem sobre temas que envolvam Educação Sexual em suas aulas até porque todos se negaram a responder o questionário proposto. Foi visível também que os alunos gostariam que temas sobre educação sexual fossem discutidos durante as aulas, por verem na escola um local onde podem tirar suas dúvidas e contribuir para sua formação. Assim, acreditamos que a Educação Sexual deve ser tratada com maior ênfase, principalmente pelos professores de Ciências, por ser um tema que fortalece a formação dos jovens e adolescentes.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Formação de Professores.

FATORES DE RISCO PARA A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PEQUENA RUBIM

Vanuza Claudia Ferreira Lima

Prof. Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

RESUMO

A gravidez na adolescência tem se tornado comum na atualidade, no entanto existem inúmeros fatores de risco. Esta pesquisa tem como tema: Fatores de risco para a gravidez na adolescência no Centro de Ensino Fundamental de Tempo Integral Pequena Rubim, objetivando de forma geral, fazer um levantamento sobre os fatores de riscos na gravidez na adolescência e especificamente, observar fatores socioeconômicos envolvidos como fatores de riscos e avaliar o uso de métodos contraceptivos na adolescência. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica com pesquisa de campo, de natureza qualitativa, descritiva explicativa, realizada no CEFTI-Pequena Rubim. Concluiu-se que a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública de ordem crescente no mundo.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Prevenção.



CIÊNCIAS DA NATUREZA



Ciências da Natureza

Município: Floriano

**Período 2011. 2 - 2015.1
(1ª Licenciatura)**

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A TEMÁTICA LIXO NO POVOADO PAJEÚ MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ- PI

Adonias Pereira dos Santos

Profa. Dra. Patrícia Maria Martins Nápolis

RESUMO

O presente trabalho consiste na apresentação dos resultados de uma pesquisa sobre a visão da população da comunidade do povoado Pajeú, município de Flores do Piauí, sobre o lixo e seu acondicionamento e teve como finalidade a investigação da percepção dos moradores deste povoado sobre a poluição causada pelo lixo e seus impactos. E, ainda teve como objetivos, propor ações de Educação Ambiental com ênfase na temática lixo no povoado Pajeú. E, despertar a consciência crítica sobre as graves questões ambientais que envolvem o lixo no bairro. Este trabalho foi realizado por meio de campanhas educativas voltadas para a temática, na turma do 8º ano do Ensino Fundamental, a fim de melhorar as condições ambientais desta comunidade em geral, tendo esses alunos como multiplicadores dessa informação. A realização do mesmo foi no mês de setembro e outubro do ano de dois mil e quinze (2015), através de: elaboração e divulgação de folhetos educativos, trabalhos manuais por meio de oficinas de reaproveitamento de lixo como garrafas pet. Em se tratando do desenvolvimento deste na escola, notou-se um bom aproveitamento devido haver interesse dos alunos pelo tema proposto, já na comunidade não houve bons rendimentos, pois, a maioria das pessoas não quer contribuir para o desenvolvimento do mesmo.

Palavras-chave: Lixo. Meio Ambiente. Degradação. Saúde.

A EXPERIMENTAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Alaiane da Silva Oliveira

Profa. Dra. Patrícia M. Martins Nápolis.

RESUMO

O tema do presente trabalho é a experimentação como prática pedagógica no ensino de ciências. O objetivo para a presente pesquisa: possibilitar reflexões sobre o conceito de experimentação nas aulas de Ciências bem como seus benefícios e entraves na utilização de tal procedimento no cotidiano escolar e verificar se os professores têm utilizado a experimentação em suas aulas de Ciências; A metodologia foi através de questionários semiestruturados discentes do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental e docente na Unidade Escolar Djalma Nunes na cidade de Floriano- PI. Os resultados apesar das dificuldades encontradas no cotidiano da escolar, os docentes buscam inovar suas aulas sempre que possível; já os docentes a maioria se mostraram participativos e interessados com o método da experimentação. Com a realização da pesquisa constatou-se que as mudanças didáticas não são tarefas fáceis e em alguns casos não são encaradas com bons olhos, como podemos observar na própria história do ensino de ciências discutido neste trabalho.

Palavras-chave: Experimentação. Ciências. Métodos de Ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA MANOEL CORREIA DA SILVA NO POVOADO PAJEÚ, MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ, ASSOCIADO ÀS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DO 6º ANO, QUANTO AO USO CONSCIENTE DA ÁGUA

Aldivânia Medeiros da Silva

Profa. Dra. Elisângela Cláudia Alves de Oliveira

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi relatar o desperdício de água na Escola Manoel Correia da Silva, no povoado Pajeú, município de Flores do Piauí, a partir da visão de um profissional atuante na área de educação do município, bem como, analisar as concepções dos alunos do 6º ano sobre a degradação dos recursos hídricos e sobre o uso consciente da água. O relato de experiência do profissional atuante na escola compreendeu o período de 2007 a 2015, representando oito anos de intenso convívio escolar. Para a análise das concepções dos alunos sobre a temática, adotou-se a metodologia de pesquisa social fundamentada em um estudo descritivo e com abordagem quali-quantitativa. O levantamento de dados foi feito mediante aplicação de questionário constituído de dez questões objetivas. Os resultados obtidos com o relato de experiência mostram o descaso dos alunos quanto ao consumo e desperdício de água na escola e também a falta de zelo e compromisso da gestão escolar em relação à preservação da água nesta unidade. Quanto às concepções dos alunos do 6º ano sobre a degradação dos recursos hídricos e o uso consciente da água no município, os resultados obtidos mostram que a maioria dos alunos entrevistados não têm conhecimento sobre a distribuição da água no planeta e sua limitação e também não conhecem as potencialidades de utilização destes recursos. Também mostra que, a maior parte dos alunos pesquisados não acompanha por meio de notícias veiculadas na mídia, a problemática da escassez de água em grande parte do país. Entretanto uma quantidade significativa destes alunos acredita

que um trabalho realizado com a comunidade através de práticas educativas pode amenizar este importante problema ambiental. Parte dos entrevistados afirma que a escola desenvolve algum tipo de atividade ambiental principalmente sob a forma de palestras e debates sobre o tema água, embora esta opinião não seja consenso entre eles. Em geral, os participantes concordam que a maior responsabilidade de solucionar os problemas que envolvam os recursos hídricos é da comunidade, embora não exerçam uma postura ativa no sentido de alertar as pessoas da família ou do bairro sobre o uso consciente da água. Tomados em conjunto os resultados aqui obtidos ressaltam a necessidade da implantação de medidas urgentes na gestão sustentável dos recursos hídricos da escola, e um maior incentivo ao trabalho da educação ambiental e práticas pedagógicas pelos professores. Só assim os alunos poderão se sentir bem informados, estimulados e engajados no processo de preservação ambiental e exercerão uma postura ativa na comunidade.

Palavras-chave: Água. Escassez. Recursos Hídricos. Desperdício.

USO DO DOMINÓ COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Alzeni Alves dos Santos

Prof.Dr. Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo uso do dominó como ferramenta educacional no ensino de matemática no 2º ano do ensino fundamental I em uma escola no município de Floriano–PI, através de um relato de experiência foi relatado, então a minha vivência sobre a temática em questão. O uso do dominó é fundamental para o ensino de Matemática propicia uma oportunidade para o professor ensinar de forma que desperta o interesse e participação dos alunos. Questiona-se: Como o uso do dominó, como ferramenta educacional no ensino de matemática, pode melhorar o ensino dos alunos no 2º ano do Ensino Fundamental. Deve-se utilizá-los não como instrumentos recreativos na aprendizagem, mas como facilitadores, colaborando para os bloqueios que os alunos apresentam em relação a alguns conteúdos matemáticos. Percebe-se que o uso do dominó no ensino da matemática teve o objetivo de ajudar os alunos que tinham dificuldades na aprendizagem, tornando-se útil e compreensiva para o aluno, além de trazer momentos de alegria descontração, envolvimento pela atividade lúdica que o jogo representa.

Palavras-chave: Uso do Dominó. Professor. Alunos. Ensino de Matemática.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Paula de Sousa Oliveira

Prof. Dr. Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

RESUMO

A Matemática é uma ciência que sempre fez parte da vida do homem. Entretanto, há uma grande dificuldade por parte dos alunos no aprendizado da matemática, assim como por parte dos professores em transmitir seus conhecimentos. Sabe-se que, para a melhoria do ensino de matemática torna-se importante o uso da diversificação metodológica, sendo, os jogos, um exemplo. O objetivo deste trabalho foi relatar uma experiência de ensino da matemática, através dos jogos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A pesquisa se desenvolveu nos dois últimos períodos do curso de Ciências da Natureza do PARFOR, durante o ano de 2015. O estudo ocorreu numa escola, no município de Floriano-PI, com 33 alunos dos 4º e 5º anos do ensino fundamental menor. A experiência foi realizada através da verificação das dificuldades de assimilação de conteúdos. Foram utilizados os seguintes jogos: Boliche; Dominó da Adição, Subtração e Multiplicação; Tabuleiro da Tabuada e o Bingo da Multiplicação (1, 2, 3, 4 e 5). Durante a aplicação das atividades foi possível constatar a grande aceitação dos jogos junto aos alunos do 4º/ 5º ano do ensino fundamental. Acredita-se que os mesmos podem ter contribuído, substancialmente, para a melhoria da aprendizagem de seus alunos.

Palavras-chave: Processos de Ensino-aprendizagem. Matemática. Jogos. Ludicidade. Ensino Fundamental.

O DISCURSO DE CRIANÇAS SOBRE O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

Clecina da Costa Brito

Profa. Dra. Cynara Cristhina Aragão Pereira

RESUMO

Este estudo teve como objetivo relatar o discurso de crianças do Ensino Fundamental sobre o tráfico de animais silvestres. Trata-se de um estudo com delineamento qualitativo, do tipo pesquisa de campo e descritiva. O estudo foi realizado em uma escola municipal da cidade de Sucupira do Riachão, MA; em setembro de 2015. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos regularmente matriculados no 7º ano do Ensino Fundamental, que responderam à questão: “O que você acha de tirar um animal da floresta para ser vendido?” A autora realizou uma palestra educativa intitulada “Tráfico de animais silvestres”, demonstrando todas as etapas do processo que envolve o tráfico de animais. A questão foi respondida por 27 alunos e dividida em categorias: natureza e hábitat; crime; preocupação com a extinção; sofrimento dos animais; necessidade de alimentação e outros. A palestra foi um momento único, onde os alunos se conscientizaram da gravidade dessa prática, que é “o tráfico de animais silvestres”. A importância da palestra foi levar aos alunos as informações desta atividade criminosa e suas consequências para a natureza e sociedade.

Palavras-chave: Discurso de crianças. Tráfico. Animais Silvestres.

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR DEPUTADO COSTA NETO SOBRE PEDICULOSE

Deumária Lima Santos

Profa. Ma. Francimeiry Santos Carvalho

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo sobre a Pediculose que é uma doença encontrada com frequência nas escolas, causada por um ectoparasita hematófago (*Pediculus humanus capitis*), e desenvolve todo seu ciclo de vida no ser humano. O objetivo geral é analisar os conhecimentos e práticas dos professores da Unidade Escolar Deputado Costa Neto da cidade de Ribeira do Piauí acerca da pediculose, especificamente, caracterizá-los epidemiologicamente e identificar as práticas dos mesmos quanto ao atendimento desta problemática. O estudo foi realizado na escola municipal Unidade Escolar Deputado Costa Neto da cidade de Ribeira do Piauí com todos os professores de ciências. A intervenção consistiu na aplicação de uma entrevista, com formulário semiestruturado. As pesquisas mostraram que a maioria dos educadores portam conhecimentos satisfatórios e importantes a respeito do tema em questão. A mesma também mostrou que a pediculose é um problema de saúde pública que afeta todas as classes sociais de todas as raças e que a educação é um importante instrumento no combate dessa patologia.

Palavras-chave: Conhecimento. Pediculose. Piolho.

USO DO JOGO DOMINÓ DA MULTIPLICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO – APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO 3º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL LUÍS FERREIRA, NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ

Deusidete Ferreira de Sousa

Profa. Dra. Elisângela Cláudia Alves de Oliveira.

RESUMO

As atividades lúdicas exercem um papel fundamental para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral das crianças, representando um momento importante nas atividades infantis. Entende-se que o lúdico nas séries iniciais precisa ser desenvolvido na perspectiva de ampliar o conhecimento dos alunos sobre o mundo e para isso, é necessário que as atividades propostas façam sentido para eles, impelindo-os a participar deste processo. O Ensino da Matemática costuma ser muito complexo e de difícil compreensão e necessita de atividades lúdicas para complementar e facilitar a aprendizagem de forma prazerosa. O objetivo do presente trabalho foi aplicar o jogo didático dominó da multiplicação e verificar sua eficácia como uma ferramenta complementar para o ensino de matemática no 3º ano da Escola Municipal Luiz Ferreira, na cidade de Cajazeiras do Piauí-PI. Participaram do trabalho alunos do 3º ano “A”, a qual era composta por dezesseis alunos. A atividade escolhida consistia em um jogo de raciocínio lógico aplicando conceitos matemáticos de multiplicação e teve quatro horas de duração. Em seguida, a turma foi dividida em 4 grupos de quatro alunos, sendo repassado verbalmente as instruções do jogo. Após esta etapa, os alunos foram arguidos quanto à tabuada de multiplicação e as informações observadas durante a prática foram anotadas para posteriormente serem analisadas e discutidas. Os resultados alcançados foram positivos, pois os alunos se mostraram interessados e motivados a participar do jogo e a responder às questões de sondagem ao final da prática. Também aumentaram o desempenho na disciplina de matemática, ao menos na semana em que a atividade foi realizada.

Diante dos resultados obtidos neste trabalho, percebe-se que os alunos do 3º ano da Escola Municipal Luís Ferreira, no município de Cajazeiras do Piauí, de um modo geral, foram estimulados pela prática pedagógica desenvolvida e mostraram que de fato, as atividades lúdicas auxiliam na compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula.

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino da matemática. Jogos. Multiplicação.

EXPERIMENTAÇÃO COMO RECURSO CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA NA ZONA RURAL DE LANDRI SALES-PI

Dulcilene Pereira Dos Santos

Profa. Dra. Chistiane Mendes Feitosa

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo demonstrar que é possível a experimentação como uma forma de desenvolver a potencialidade do aluno, ajudando-o a perceber que o aprendizado se constrói diariamente. Para alcançar esse objetivo utilizamos a experimentação como recurso nas aulas de Ciências na Escola Municipal Demerval Lobão Veras, na zona rural de Landri Sales-PI, com alunos do 9º ano do ensino fundamental II. Foi observado que as aulas práticas, não são frequentes na escola, partindo desse pressuposto, foi realizado o uso desse método, utilizando experimentos simples com uso de materiais de fácil acesso, a saber: garrafas pet, balões, copos descartáveis, dentre outros. A experimentação e demonstrações foram feitas na sala de aula e estavam de acordo com o livro didático adotado pela instituição. Assim, possibilitando a contextualização dos temas abordados bem como a motivação do professor, os alunos puderam formular hipóteses na tentativa de solucionar problemas e criar metodologias. Após a realização desse trabalho podemos constatar que as aulas práticas podem ser uma alternativa para superar desafios como a dificuldade em contextualizar o que está sendo ministrado de forma teórica, articulando, portanto, a teoria à prática. O trabalho desenvolvido demonstrou que as atividades de experimentação constituem um valioso instrumento para despertar o interesse dos alunos, proporcionando momentos de reflexão sobre o conhecimento adquirido.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Experimentação. Contextualização.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTRA O TRÁFICO DE PAPAGAIOS: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Edmar Ferreira Lima

Profa. Dra. Cynara Cristhina Aragão Pereira

RESUMO

A educação ambiental é importante por tornar consciente uma sociedade a não adquirir ilegalmente os papagaios. Devido à observação da prática de apreensão de papagaios por moradores locais e pela falta de conhecimento dos alunos sobre esta prática, este estudo teve como objetivo aplicar uma intervenção educativa no Ensino Fundamental para contribuir com a educação ambiental contra o tráfico de papagaios. Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma escola municipal da cidade de Sucupira do Riachão, MA, em setembro de 2015, com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A intervenção educativa consistiu em uma palestra preparada com Power Point e apresentada em data show. Em seguida, exibiu-se o vídeo “Dá no pé, louro!”. A Instituição de Ensino foi bastante receptiva ao projeto e todo grupo deu total apoio a execução do mesmo. Foram realizados questionamentos de maneira informal aos alunos sobre a temática abordada, como forma introdutória à palestra. A palestra teve um caráter informativo sobre tráfico de papagaios, funcionando como uma porta de entrada às perguntas que surgiram ao final. Acredita-se que a metodologia desenvolvida pode ser ampliada a empresas e comunidades mesmo em projetos e dentro de outras disciplinas. A intervenção educativa foi realizada com sucesso.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Tráfico de papagaios. Intervenção Educativa.

LIXO, POLUIÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FLORES DO PIAUÍ: ESTUDO NA PERSPECTIVA DE DISCENTES E DOCENTES

Eliete Torres Ferreira

Prof. Dr. Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

RESUMO

O lixo produzido nas cidades tem gerado impactos e se tornado um dos grandes problemas ambientais, econômicos e sociais. O lixo urbano ocupa grandes espaços, por ser um combinado de materiais orgânicos, materiais recicláveis (papel, metal, vidro e plástico) e restos de materiais de obras, além de substâncias altamente tóxicas, como pilhas, baterias, medicamentos e restos hospitalares. Tal fato acontece, em grande parte, pela desinformação e pela falta de interesse em investimentos na área. Flores-PI é um dos locais onde o problema reside. O objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento e as perspectivas de discentes e docentes sobre lixo, poluição e educação ambiental no município de Flores-PI. Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal. O estudo foi realizado na Unidade Escolar Moderna Lucídio Portela, situada na área urbana do município de Flores do Piauí - PI, Brasil. Foi desenvolvida durante os dois últimos semestres de 2015. A população do estudo envolveu alunos, de ambos os sexos, matriculados no ano letivo de 2015, assim como docentes em pleno exercício do magistério na escola selecionada. Os resultados apontaram que as pessoas entrevistadas sabem o que é lixo orgânico e lixo inorgânico. Afirmaram saber o que é uma coleta de lixo e já terem jogado lixo na sua própria rua, por não encontrarem lixeiras próximas às suas residências. Diante dos achados, sugere-se educar a população, através de medidas de educação em saúde. A finalidade maior é promover a saúde da população, de forma a proporcionar uma maior qualidade de vida a todos os munícipes de Flores-PI. A escola mostra-se um local estratégico para o desenvolvimento de ações que reflitam em toda a sociedade.

Palavras-chave: Poluição. Lixo. Educação. Ambiental.

EXPERIMENTAÇÕES E APLICABILIDADE DAS NORMATIVAS NO ENSINO DA FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE BARÃO DE GRAJAÚ – MA

Eltânia Azevedo de Carvalho

Profa. Ma. Francimeiry Santos Carvalho

RESUMO

Essa pesquisa objetivou analisar o ensino de física através da experimentação e da aplicabilidade das normativas nas escolas de Ensino Médio de Barão de Grajaú – MA. Especificamente: compreender a finalidade do ensino de física no ensino médio e as normativas que regulamentam e orientam o ensino de física; pesquisar o ensino através da experimentação e a aplicabilidade das mesmas nas escolas de Barão de Grajaú - MA. Para esta discussão foram utilizados teóricos como: Araújo e Abib (2003), Bonadiman (2005), Damasceno (2011), Moreira (2000), Giani (2010). No campo metodológico, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e o modo de investigação adotado foi o estudo de caso. O campo de pesquisa foram duas escolas públicas estaduais que oferecem o ensino médio. Os interlocutores e o contexto do estudo envolveram professores, alunos e gestores das referidas escolas. Os dados da pesquisa foram coletados a partir da aplicação de questionário misto, pela realização de entrevista semiestruturada e observação da prática docente. A análise dos dados consistiu em descrever e interpretar o conteúdo dos questionários, entrevistas e documentos. Como resultado da pesquisa observou-se que os professores de Física em nada contribuem para amenizar as dificuldades de aprendizagem desta disciplina e que não utilizam as metodologias adequadas para promover um ensino mais dinâmico, como é o caso dos experimentos. Considera-se que seja necessário um preparo melhor para o professor de física, a fim de que os mesmos possam modificar sua dinâmica em sala de aula, através da utilização de experimentação, com o objetivo de envolver os alunos e dessa forma promover uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Ensino de Física. Experimentação. Normativas.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO USO E DESCARTE DE BATERIAS POR COMERCIANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA FLORIANO

Evandro Vilarinho Ribeiro

Profa.Ma. Francimeiry Santos Carvalho

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade relatar experiência vivenciada no comércio de Floriano – PI sobre a conscientização ambiental no que diz respeito ao descarte de baterias, assim como o destino correto. O aumento e o uso de aparelhos ampliou o consumo de baterias, que ao serem descartadas em lixos, contaminam o solo, a água e o homem pela cadeia alimentar. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, com comerciantes que trabalham diretamente com a venda de baterias. A análise dos dados consistiu em descrever e interpretar o diálogo com os comerciantes. Tendo como principal referencial Reidle e Gunther (2002) Reidler (2007), dentre outros. O resultado da pesquisa possibilitou demonstrar que nesse contexto existe o descarte de baterias de forma consciente pelos comerciantes, fazendo com que haja por parte dos mesmos uma grandiosa contribuição para o cuidado com o meio ambiente protegendo a população dos efeitos danosos da contaminação tanto da água, solo e vegetação.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Descarte de Baterias. Comerciantes.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL CLEONICE REIS

Francisca Simone Lopes da Costa

Profa. Ma. Ludyane Nascimento Costa

RESUMO

O estudo em questão está voltado para a utilização de jogos lúdicos como recurso facilitador ao aluno com dificuldades de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico, cognitivo e imaginário da criança através de jogos matemáticos. Dessa forma, o jogo pode ser utilizado tanto no diagnóstico psicopedagógico quanto recurso para posterior intervenção do processo de ensino aprendizagem da disciplina de matemática. Para a realização deste estudo utilizou-se de revisão de literatura especializada, pesquisa de campo através da observação e aplicação de questionário e jogos. Fundamentou-se em autores como: Antunes (2005), Cunha (1994), Miranda (1999), entre outros. A partir do uso dos jogos em sala de aula, na disciplina de matemática e as mudanças na metodologia, pôde-se observar acréscimos significativos na elevação do aprendizado dos alunos do 6º ano, constatando assim a relevância de tais métodos para a construção do conhecimento e a redução no déficit de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Matemática. Jogos Pedagógicos. Conhecimento.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO 9º ANO DA UNIDADE ESCOLAR DOM AVELAR BRANDÃO VILELA SOBRE A DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, EM ESPECIAL DO RIO GURGUÉIA, NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA DO GURGUÉIA

Francisco de Assis Marinho de Albuquerque

Profa. Dra. Elisângela Cláudia Alves de Oliveira.

RESUMO

A degradação ambiental é um processo gradual pela qual se tem uma redução dos potenciais recursos renováveis provocada por uma combinação de agentes, especialmente por ação antrópica. O Rio Gurguéia, localizado no município de Colônia de Gurguéia-PI, é o maior afluente do rio Parnaíba e possui um enorme potencial agrícola e pesqueiro, entretanto, vem sofrendo com a degradação ambiental exaustiva e dando sinais de desequilíbrio. A fim de encontrar formas de minimizar a degradação do Rio Gurguéia e conscientizar os alunos sobre a importância da água no planeta, o presente trabalho objetiva analisar a concepção dos alunos do 9º ano da Unidade Escolar Dom Avelar Brandão Vilela sobre a importância da educação ambiental na diminuição da degradação do referido rio. Neste trabalho adotou-se a metodologia de pesquisa social fundamentada em um estudo descritivo e com abordagem qualitativa. O levantamento de dados foi feito mediante aplicação de questionário constituído de onze questões objetivas. 31 alunos do nono ano, turno matutino, aceitaram voluntariamente participar do estudo. Os resultados obtidos mostram que os alunos conhecem a origem da água utilizada para abastecimento público no município e a maioria, também conhece a situação do Rio Gurguéia, bem como seus principais contaminantes. Conhecem também que a perda da vegetação nas encostas do rio, prejudica sua sustentabilidade. A maior parte dos alunos entrevistados é bem informada a respeito da limitação dos recursos hídricos no planeta e a questão da escassez de água. Muitos têm fácil acesso a materiais informativos sobre a

temática em questão e costumam se informar e refletir sobre ela, embora curiosamente, não por meio de novas mídias como a internet. Também relatam que o tema vem sendo trabalhado em sala de aula pelos professores, mas que não vêm sendo tomadas medidas pelas autoridades locais para a solução de problemas ambientais da região. De uma maneira geral, os alunos se colocam como agente ativo no processo de recuperação dos problemas ambientais locais, uma vez que atribui maior responsabilidade à comunidade na sustentabilidade do rio. Eles também refletem esta postura ativa na propagação da informação obtida na escola, uma vez que se mostram dispostos a conversar com os moradores do bairro para não jogar lixo em áreas de preservação ambiental. Diante dos resultados obtidos neste trabalho, percebe-se que os alunos do 9º ano “A” da Unidade Escolar Dom Avelar Brandão Vilela, de um modo geral, apresentam bons conhecimentos a respeito dos problemas ambientais do planeta, em especial sobre a degradação dos recursos hídricos no município de Colônia do Gurguéia-PI.

Palavras-chave: Degradação Ambiental. Rio Gurguéia. Concepções.

PRÁTICA DE QUÍMICA COMO ALTERNATIVA COMPLEMENTAR DO APRENDIZADO EM SALA DE AULA

Francismara Ramos de Araújo Cunha

Profa. Dra. Cynara Cristhina Aragão Pereira

RESUMO

Acredita-se que as aulas práticas contribuem para fixação dos conteúdos vistos na teoria em sala de aula, contribuindo para a melhoria do aprendizado dos alunos. Este trabalho teve como objetivo apresentar roteiros de aulas práticas de Química como alternativa complementar do aprendizado em sala de aula. Trata-se de um relato de experiência, com delineamento qualitativo e natureza aplicada; realizado em uma escola municipal da cidade de Santa Rosa do Piauí-PI; em agosto de 2015, com os alunos do 1º ano do Ensino Médio. A intervenção educativa consistiu na execução de dois experimentos químicos: ácido-base e transformação química. Era visível a emoção e o encantamento, em uma aula que nunca tinham visto antes, quebrando o paradigma de que ninguém consegue aprender Química. Conclui-se que as aulas experimentais despertam o interesse do aluno facilitando a aprendizagem.

Palavras-chave: Experimentação. Química. Experimentos Químicos.

UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DO POVOADO PAJEÚ-FLORES-PI: UMA ABORDAGEM ETNOBOTÂNICA

Gilfrânio Pereira dos Santos

Profa. Dra. Elisângela Cláudia Alves de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento dos moradores do povoado Pajeú no município de Flores do Piauí, sobre as práticas etnobotânicas da região, principalmente a utilização das espécies Pau-de-rato (*Caesalpinia pyramidalis* Tul.) Capim-santo (*Cymbopogon citratus*), Erva-cidreira (*Melissa officinalis*), Boldo (*Plectranthus barbatus*) e Quebra-pedra (*Phyllanthus spp.*). Foram realizadas entrevistas com chefes de famílias de 25 residências da comunidade escolhidas aleatoriamente, através da aplicação de um questionário semi-estruturado com perguntas fechadas. Os dados obtidos foram analisados quali-quantitativamente e expressos em percentuais. Durante as entrevistas, todas as cinco espécies foram citadas, com ênfase para o Capim-santo (*Cymbopogon citratus*) e a Erva-cidreira (*Melissa officinalis*). Tomados em conjunto os resultados obtidos mostram que existe uma razoável riqueza de espécies vegetais medicinais em uso pela comunidade em estudo e que o acesso a estas plantas na região é relativamente fácil. A maioria dos entrevistados utiliza e confia no potencial terapêutico destas plantas, entretanto, conhece os efeitos tóxicos associados a algumas espécies. Grande parte dos entrevistados também utilizam medicamentos alopáticos prescritos por profissionais de saúde para a cura de suas enfermidades, mas associam estes medicamentos com as práticas naturalistas. Em relação ao preparo e manuseio das plantas, a maioria dos entrevistados respondeu utilizar principalmente infusões. Neste trabalho, também foram obtidas informações referentes a renda mensal, nível de escolaridade e faixa etária dos moradores do povoado Pajeú, bem como a finalidade de utilização destas plantas por eles e a maneira como são adquiridas informações acerca da

utilização das espécies vegetais. Pode-se concluir que a comunidade estudada detém informações relevantes sobre plantas medicinais e as utilizam no seu cotidiano para os mais diversos fins terapêuticos. A presente pesquisa não teve por objetivo esgotar o tema sobre o assunto, mas reforçar a importância do conhecimento e aplicação das plantas medicinais em comunidades e municípios do Piauí.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Potencial Terapêutico. Práticas Naturalistas. Etnobotânica.

CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL TIA NAIR SOBRE O USO CONSCIENTE DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DE BERTOLÍNIA - PI

Horlene Duarte de Sousa Costa

Profa. Dra. Elisângela Cláudia Alves de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo analisar as concepções dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Tia Nair sobre a importância da água e seu uso consciente. Esta pesquisa foi fundamentada em um estudo descritivo e na abordagem quali-quantitativa dos dados mediante aplicação de questionário contendo dez perguntas objetivas. Os dados obtidos foram tabulados quantitativamente e calculadas as frequências absolutas e relativas de acordo com as respostas atribuídas em cada alternativa e os valores foram então analisados. Tomados em conjunto, os resultados obtidos mostram que existe um percentual notável de alunos que não tem conhecimento sobre a distribuição da água no planeta e sua limitação. A maioria reduz a utilização deste recurso a funções básicas do cotidiano humano, mas muitos afirmam acompanhar por meio de notícias a problemática da escassez de água no país. Também uma quantidade significativa dos alunos pesquisados, acredita que um trabalho realizado com a comunidade através de projetos educativos pode amenizar este problema ambiental e apostam em um trabalho prático como a melhor forma de absorver conhecimentos sobre o tema. Grande parte dos entrevistados afirma que a sua escola não desenvolve atividades ambientais sobre a realidade local e que o tema água é trabalhado somente em aulas teóricas de ciências, onde segundo a maioria deles, o conteúdo se faz exclusivamente presente. Em geral, os participantes concordam que a maior responsabilidade de solucionar os problemas que envolvam os recursos hídricos é da comunidade e dividem-se quanto à opinião sobre as medidas que estão sendo tomadas para a resolução dos problemas hídricos em

Bertolândia. A palestra apresentada aos alunos mostrou-se satisfatória para o esclarecimento e mudança de atitude dos mesmos em relação ao consumo da água no ambiente escolar e em seu contexto familiar e estimulou uma tomada de consciência por parte dos alunos sobre o tema. O presente estudo representa uma abordagem ímpar no município de Bertolândia-PI e os resultados obtidos podem fomentar a discussão acerca das novas propostas de ensino e alcançar diversos âmbitos sociais. Espera-se que este trabalho sirva de referência para os professores da região e venha contribuir de alguma forma para uma gestão sustentável dos recursos hídricos no município.

Palavras-chave. Degradação Hídrica. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Iraildes Carvalho Ferreira

Profa. Dra. Chistiane Mendes Feitosa

RESUMO

Este trabalho objetivou relatar estratégias didáticas para o ensino de matemática, através de uma revisão da literatura. Para alcançarmos tal objetivo, analisou-se as principais características de cada estratégia tentando compreender as que poderiam ser utilizadas de acordo com o perfil do aluno, bem como de que maneira a afetividade nas práticas pedagógicas vem sendo desenvolvida na escola. Como as estratégias educacionais contribuem no processo ensino aprendizagem na educação infantil? A necessidade de abordar este tema a estratégias educacionais para o ensino de matemática surge pela busca de conhecimentos para esclarecer as modificações no aprendizado da criança em todos os seus aspectos. É imprescindível no processo de aprendizagem da criança haver o lúdico na matemática. Ressaltando que a afetividade não é a única forma para compreender os processos cognitivos, mas que é ampla a sua importância em direção a uma aprendizagem significativa. Alguns estudiosos sugerem que as crenças e atitudes dos alunos têm um papel significativo nas situações de ensino e aprendizagem da matemática, sendo que o aspecto afetivo tanto pode favorecer como ser fator causador de dificuldades na aquisição do conhecimento matemático. Esta pesquisa se fundamenta por meio de referências de grande respaldo com grandes estudiosos do tema, dentre eles: Kishimoto, (1994; 2010); Almeida, (2003); Maluf, (2009); Antunes, (1998, 2003); Vygotsky, (1998; 2008) e Carvalho, (2009). Concluiu-se que as estratégias didáticas utilizando-se brinquedos e jogos são elementos fundamentais no processo de ensino porque são atividades prazerosas que permitem o envolvimento da criança em diversas situações de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de matemática. Lúdico. Estratégias Didáticas.

CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE FLORES DO PIAUÍ

Leandra Vieira Ferreira

Profa. Dra. Patrícia Maria Martins Nápolis

RESUMO

Este trabalho é um estudo sobre a Educação Ambiental no ensino de Ciências e visa ainda discutir a concepção de meio ambiente dos professores de uma escola pública da cidade de Flores /PI. É o resultado de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de graduação. O principal objetivo deste trabalho foi saber como os professores trabalham as atividades práticas em EA, bem como suas concepções de meio ambiente e de educação ambiental para que seja possível a realização de um trabalho com bases, partindo da realidade do público alvo. Busca identificar, analisar as experiências pedagógicas em Educação Ambiental (EA). A partir das informações expandindo o universo conceitual sobre o assunto, foi preciso adentrar na vida social da escola, e, assim, consolidar os objetivos do nosso trabalho e nos aproximar e vivenciar pelo menos, em parte, o dia-a-dia da escola, sujeito-objeto de nossas inquietações. É no cotidiano que a prática da Educação Ambiental se faz necessária, por meio de pequenos atos iniciando grandes transformações, tendo a instituição escolar como aliada; uma vez que o indivíduo percebe a relevância de hábitos e estilos de vida tanto para si quanto para o meio, tornando-se mais fácil seu entendimento prático e teórico.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Ensino de Ciências.

O ENSINO DE MATEMÁTICA E O LÚDICO ATRAVÉS DE JOGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Leila Maria Soares Costa Aires

Prof. Dr. Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

RESUMO

Durante muitos anos, a matemática foi considerada um bicho-de-sete-cabeças nas escolas. Para muitos alunos, a disciplina não era apenas difícil, mas também chata. Para contornar a situação, professores começaram a usar a criatividade com o intuito de atrair a atenção dos alunos e conquistar seu gosto pela matéria. A aprendizagem, através de jogos como dominó, bingos, palavras cruzadas, memória e outros, permite que o aluno faça da aprendizagem um processo interessante e divertido. Este trabalho objetivou destacar a importância do lúdico e dos jogos no ensino de Matemática. Trata-se de um estudo do tipo de relato de experiência, com a temática sobre o ensino de matemática e o lúdico através de jogos. O estudo foi desenvolvido durante o ano de 2015, especificamente durante as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II do PARFOR, Ciências da Natureza. O local escolhido para a realização deste trabalho foi a Unidade Escolar Domingos Machado, situada na cidade de Barão de Grajaú, no estado do Maranhão. Os sujeitos da pesquisa foram alunos, de ambos sexos, do 6º. ano do Ensino Fundamental. O jogo utilizado, sendo a base desse relato, foi o Bingo com as Quatro Operações. Durante as atividades foi possível verificar a satisfação que os alunos sentiram durante o desenvolvimento do trabalho, pois o lúdico na sala de aula de qualquer idade causa muita satisfação e o resultado do aprendizado é significativo, com regras, objetivos a serem alcançados e executados. Conclui-se que o lúdico se torna uma ferramenta pedagógica essencial para desenvolver habilidades e competências e o raciocínio lógico matemático para as crianças e os jovens.

Palavras-chave: Processos de Ensino-aprendizagem. Matemática. Jogos. Ludicidade. Ensino Fundamental.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FLORIANO

Leiliany Silva Mesquita

Profa. Dra. Chistiane Mendes Feitosa

RESUMO

O presente estudo objetivou demonstrar a importância do lúdico no ensino de ciências no processo de aprendizagem na educação nas séries do 3º e 4º ano do ensino fundamental I de uma escola da rede pública no município de Floriano-PI. Utilizou-se como metodologias as pesquisas bibliográficas e de campo. A primeira serviu de base para a fundamentação teórica e foi realizada com pesquisa em livros, internet e apostilas que tratam sobre o tema em estudo. A segunda ocorreu através de aplicação de entrevistas interventiva com os professores para avaliar a importância do lúdico no ensino de ciências e se isto acarreta ou não a propagação de uma educação flexível direcionada para a qualidade e a significação de todo o processo educativo, norteando aspectos e características que serão a chave principal para o aprendizado do educando e sua inserção no meio social do qual faz parte. Questionou-se quais as dificuldades que os professores encontram para trabalhar com a ludicidade em ciências. Para a análise de dados foi utilizada a concatenação de brincadeiras e outros eventos lúdicos conhecidos com os conteúdos importantes da área de Ciências, do ensino fundamental I da escola municipal. Observou-se através das análises que a intervenção no colégio da rede pública do município de Floriano foi relevante para mostrar que as atividades lúdicas desempenham um papel importante para a aprendizagem de Ciências. Portanto, a utilização do lúdico permitiu a flexibilização e dinamização das atividades realizadas ao longo de toda a prática docente, oportunizando a eficácia e significação da aprendizagem.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino. Ciências.

A IMPORTÂNCIA DOS CARBOIDRATOS NA MERENDA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO DE 2º AO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leobrandia Carvalho Martins

Prof. Dr. Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

RESUMO

Este trabalho teve como temática a importância dos carboidratos na alimentação escolar, nutriente responsável em fornecer energia necessária para a criança desenvolver suas atividades diárias como: correr, andar, brincar, estudar. O objetivo geral foi analisar a não aceitabilidade de carboidratos da merenda escolar nas séries do 2º ao 4º ano do ensino fundamental, na escola Municipal Marcos dos Santos Parente. Para obter esses dados foi feita uma pesquisa para saber os gostos dos alunos em relação à merenda servida na escola. Especificamente: Identificar o consumo dos carboidratos da merenda escolar nas séries do 2º ao 4º ano do ensino fundamental; Verificar a aceitabilidade ou não dos educandos no consumo de carboidratos da merenda escolar nas séries do 2º ao 4º ano do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória e quantitativa. A amostra selecionada para a pesquisa foram os alunos do 2º ao 4º ano do ensino fundamental, totalizando 55 alunos. De acordo com os resultados dos alunos, observou-se que em relação ao conceito de carboidratos apenas 47,27% sabe o que é esse nutriente e 52,72% desconhecem. Notou-se que 98% dos alunos pesquisados comem frutas. Conclui-se que os alimentos que os educandos gostariam que fossem incluídos e servidos na merenda escolar: sorvete, refrigerante, pizza, salgados, não são saudáveis e que a escola deve elaborar estratégias para incentivar as crianças a terem hábitos alimentares mais saudáveis. Portanto esperamos que esta pesquisa contribua de forma eficaz no ensino de ciências e que essa temática tenha uma abrangência maior devido a sua relevância e que seja valorizada nas escolas da rede pública de Floriano-PI,

e que por meio dessa pesquisa possa gerar outras com o objetivo de incentivar as crianças a melhorarem seus hábitos alimentares e consequentemente terem mais qualidade de vida.

Palavras-chave: Carboidratos. Merenda Escolar. Alimentação Saudável.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES DA ESCOLA TIA ISABEL

Lidiane Soares do Rosário

Profa. Ma. Ludyane Nascimento

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo sobre a leitura e interpretação no ensino de ciências na Unidade Escolar Tia Isabel pertencente à Rede Municipal de Flores do Piauí – PI. O mesmo tem como principal objetivo investigar a capacidade de interpretação e o interesse dos alunos pela leitura na área de ciências. No Brasil, questões referentes à leitura e escrita têm sido tema frequente de inúmeros debates e pesquisas. Nessa perspectiva a alfabetização científica não deve ser vista apenas como o ato de ensinar a ler e escrever em ciências. Ela deve ser entendida como algo que induza o aluno a ter interesse pela descoberta, despertando a curiosidade e a vontade de desvendar aquilo que às vezes parece mistério. Para a realização do presente trabalho além de pesquisas bibliográficas sobre o tema foi realizado um levantamento de dados com aplicação de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas referentes às percepções de pais e docentes sobre as dificuldades que os alunos apresentam nessa área. A pesquisa mostrou que 100% das professoras pesquisadas consideram o ensino de ciências muito importante para o desenvolvimento do educando; segundo 60% das mesmas a principal dificuldade encontrada pelos alunos nas aulas de ciências é ‘ter vergonha de falar que não entenderam a aula’; já para 40% delas a principal dificuldade é ‘não conseguir relacionar a matéria à realidade do cotidiano’. Com relação à utilização de recursos tecnológicos nas aulas de ciências 100% das mesmas afirmam nunca ter utilizado nenhum tipo de recurso; além disso 80% delas utilizam com pouca frequência atividades interdisciplinares nas suas aulas. Ao realizar este trabalho pode-se constatar que nem

todo professor está realmente preparado para trabalhar com a leitura e interpretação no ensino de ciências, pois falta uma preparação adequada para assim orientá-lo como o mesmo deve proceder.

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Ensino de Ciências.

DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FLORIANO-PI: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

Mageângela Cavalcante de Sousa

Profa. Dra. Chistiane Mendes Feitosa

RESUMO

Este trabalho objetivou analisar as principais dificuldades no aprendizado de ciências na percepção de alunos de quatro turmas de 4º e 5º ano do ensino fundamental da escola pública Municipal Eleutério Resende pertencente a cidade de Floriano-Pi. A referida pesquisa abordou um estudo de campo do tipo transversal e quantitativo através da aplicação de um questionário. A pesquisa apontou que 65,31% dos alunos entrevistados gostam de Ciências, acham que as aulas são boas e afirmam que essa disciplina, aborda assuntos muito interessantes. 22,36% dos alunos, relatam que às vezes gostam de Ciências e que as aulas são legais. 12,33% dos alunos consideram essas aulas normais. Através dessa pesquisa pôde-se observar que a maioria dos alunos tem enfrentado dificuldades na assimilação dos conteúdos nesta área do conhecimento. Sendo provável que essas dificuldades ocorram devido à carência de atividades práticas nas aulas, revelando, assim, a existência de uma necessidade de se repensar o ensino de Ciências nessas turmas para a devida articulação entre a teoria e a prática. Pode-se constatar que os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental demonstraram que gostam de Ciências e acham importante para sua vida, porém apresentam muita dificuldade no aprendizado apesar de gostarem da disciplina. Esta grande dificuldade na aprendizagem deve-se ao fato de que o ensino de Ciências nessa escola não está sendo ministrado com experimentação, articulando teoria à prática, não levando a disciplina para o cotidiano desses alunos. Esta pesquisa busca contribuir também para que dirigentes e professores reflitam sobre suas práticas e busquem possíveis soluções para as dificuldades aqui apresentadas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Dificuldades na Aprendizagem. Experimentação.

ENGAJAMENTO E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO NONO ANO DA UNIDADE ESCOLAR LUCÍDIO PORTELA SOBRE A DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, EM ESPECIAL DA LAGOA DE FLORES, NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ

Manoel Filho Lima

Profa. Dra. Elisângela Cláudia Alves de Oliveira.

RESUMO

A lagoa de Flores do Piauí é de pequeno porte, localizada no município de Flores do Piauí, sendo bastante utilizada para as atividades pesqueiras de subsistência da região, para agricultura e lazer dos moradores do município. No entanto, a contínua interferência das atividades humanas na lagoa trouxe consequências drásticas à sua sustentabilidade. A fim de encontrar formas de minimizar a degradação desta lagoa, o presente trabalho objetivou realizar uma aula de campo com os alunos do 9º ano da Unidade Escolar Moderna Lucídio Portela na referida lagoa, como forma de incentivar a prática da educação ambiental no município. Neste trabalho também pretendia-se conhecer a percepção destes alunos sobre a importância dos recursos hídricos para o planeta, em especial para a região de Flores. O levantamento de dados foi feito mediante anotações durante a execução da aula de campo bem como da aplicação de um questionário com dez questões objetivas. A metodologia adotada foi de pesquisa social fundamentada em um estudo descritivo e com abordagem quali-quantitativa. Participaram do estudo 22 alunos do nono ano. Os resultados obtidos foram positivos e mostram que a maioria dos alunos está engajada com a problemática ambiental, sendo especialmente estimulados pela aula de campo realizada. Também evidenciou que os alunos conhecem a origem da água utilizada para abastecimento público no município e a situação atual da lagoa de Flores, bem como seus principais contaminantes. Conhecem também que a perda da vegetação nas encostas da lagoa, prejudica sua sustentabilidade. A maioria conhece

a limitação dos recursos hídricos no planeta e a questão da escassez de água, tem fácil acesso a materiais informativos e costumam pesquisar sobre a temática em questão, principalmente por meio da internet. Também relatam que o tema vem sendo trabalhado em sala de aula e que não vêm sendo tomadas medidas pelas autoridades locais para os problemas do município. De uma maneira geral, os alunos se colocam como agente ativo no processo de solução dos problemas locais, uma vez que atribui maior responsabilidade à comunidade na sustentabilidade da lagoa. Conclui-se então, que os alunos do 9º ano da U. E. Lucídio Portela, de um modo geral, conhecem os problemas ambientais locais, em especial sobre a degradação dos recursos hídricos no município de Flores do Piauí e portanto a referida escola tem cumprido seu papel pedagógico relacionado à educação ambiental naquele município.

Palavras chave: Educação ambiental. Lagoa de Flores do Piauí. Sustentabilidade. Percepções.

O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ZONA RURAL: PRINCIPAIS DESAFIOS RELATADOS PELOS DOCENTES

Maria Deusinete da Silva Torres Moura

Prof. Dr. Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho foi identificar os principais desafios, relatados pelos docentes, para ensinar ciências no ensino fundamental menor, na busca de verificar a viabilidade da realização de atividades experimentais e contribuir para que dirigentes e professores reflitam sobre possíveis soluções e as possibilidades para tornar o ensino de Ciências condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na Unidade Escolar São Sebastião, na localidade Campestre do município de Flores do Piauí. A presente pesquisa trata-se de um estudo transversal. A pesquisa foi realizada, no período de maio a julho de 2015. A população do estudo envolveu professores concursados, de ambos os sexos, da rede pública municipal que atuam nas séries iniciais do ensino Fundamental menor. A escolha do ensino fundamental menor se deu por conveniência e, por essa modalidade de ensino ser polivalente, deu-se prioridade ao ensino de ciências, sendo este o objeto da presente pesquisa. Para a coleta seletiva de dados em campo, optou-se pela observação, e a realização de uma entrevista do tipo semiestruturada, com um roteiro para orientá-la. A partir dos resultados inferidos pode-se dizer que a maior dificuldade relatada pelos professores é a falta de material didático, lúdico e apoio pedagógico, haja vista que um dos maiores recursos na mídia escolar é um laboratório de informática e este está longe de nosso alcance. Conclui-se que a atividade experimental, é importante para tornar o ensino de ciências condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: Desafios. Processos de Ensino-aprendizagem. Ciências da Natureza.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO

Maria Fabrícia Ferreira

Profa. Dra. Patrícia Maria Martins Nápolis

RESUMO

A problemática ambiental assume um papel de relevância social cada vez mais forte. O termo Educação Ambiental passou a fazer parte do nosso cotidiano, a escola enquanto espaço social propõe o desenvolvimento de ações transformadoras possibilitando aos alunos e comunidade a adotarem práticas sustentáveis de conservação do meio ambiente. Devendo ser tratada de forma interdisciplinar considerada essencial em todas as disciplinas, de forma a contribuir para formação de cidadãos mais críticos e comprometidos com o meio ambiente. Este trabalho objetivou a abordagem da Educação ambiental no ensino, da escola Municipal João Borges Ferreira as concepções dos professores sobre a lei federal 9795/99 e a lei municipal 155/2013. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e de campo com a utilização de questionário de nove professores da escola. Com o desenvolvimento deste trabalho constatou-se que faltam aos professores subsídios teórico metodológicos, para que possam difundir a educação ambiental na escola. Nesta perspectiva, se faz necessário o desenvolvimento de programas de formação em Educação Ambiental, para os professores da rede Municipal de Educação para que se consiga inverter a realidade atual.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Escola do Campo. Práxis.

COMO OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL TRABALHAM O TEMA “DESPERDÍCIO DA ÁGUA”

Mayra Jossany Almeida Brito

Profa. Dra. Cynara Cristhina Aragão Pereira

RESUMO

É de suma importância para humanidade que veja a água como um meio elementar à sua existência e que se deve, em todas as hipóteses, preservá-la, para que seu uso não seja limitado um dia. Assim, se as crianças forem educadas para não desperdiçarem água, futuramente os problemas decorrentes da falta dela poderão ser amenizados. Este estudo teve como objetivo pesquisar como os professores trabalham o tema “desperdício da água”. Trata-se de um estudo com delineamento qualitativo, do tipo pesquisa de campo e descritiva. Realizado em uma escola municipal de Barão de Grajaú, MA; em setembro de 2015. Os sujeitos da pesquisa foram todos os professores do Ensino Fundamental da referida escola. Foi aplicado um formulário semi-estruturado, composto por seis perguntas. Ao analisar as entrevistas constatou-se que os professores desenvolvem esse tema em sala de aula e o enfoca no cotidiano escolar de seus alunos. Conclui-se que o professor como educador e mediador de informações, presta-se a ensinar e, assim, pode fazer a interlocução da importância da água para as crianças, para que elas possam levar estes ensinamentos para o resto de suas vidas

Palavras-chave: Desperdício de Água. Professores. Ensino Fundamental.

ESTUDO DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO MENDES NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ –PI

Orlando José de Sousa Lima

Profa. Ma. Ludyane Nascimento Costa

RESUMO

O presente estudo surge a partir de inquietações acerca do uso de atividades lúdicas para a resolução de equações do primeiro grau. Esta pesquisa foi realizada junto aos alunos do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal José Francisco Mendes, pertencente à rede pública de ensino da cidade de Nazaré do Piauí – PI. O objetivo principal é analisar a importância da aplicação dos jogos matemáticos como um recurso pedagógico no ensino de Matemática, com foco especial na resolução de equações de 1º grau a partir de atividades lúdicas. O caminho metodológico utilizado para o desenvolvimento da pesquisa de campo foi o qualitativo descritivo, trazendo a realidade dos educandos pesquisados. Com a aplicação das atividades proposta e análise dos dados, ficou evidente a importância de se trabalhar os conteúdos de forma lúdica, pois essa estratégia de ensino facilita a interação entre professor, aluno e conteúdo. O interagir com o público deste estudo reforça a importância da formação acadêmica para atuar na promoção de uma educação de qualidade. Concluiu-se este estudo com reflexões sobre a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento do ensino da matemática, destacando sua relevância para o meio acadêmico e sociedade em geral.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas. Equação de 1º Grau. Escola Pública.

TRATAMENTO DE ÁGUA NA COMUNIDADE TABULEIRO DO MATO-PI

Raimundo Fernando Alves da Silva

Prof. Dr. Yanez André Gomes Santana

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho foi conhecer o processo de tratamento de água da localidade Tabuleiro do Mato no Município de Floriano-Piauí. Propõe as seguintes etapas para a realização de tal metodologia: estabelecer os objetivos do estudo; planejar o desenvolvimento da pesquisa; identificar fontes que poderão dar respostas ao problema proposto; localizar e obter tais fontes (coleta de dados); ler a bibliografia encontrada (fases exploratória, seletiva, analítica e interpretativa); tomar notas durante a leitura; identificar, registrar e ordenar as obras consultadas e os registros das notas elaboradas; apresentar os resultados na forma de relatório contendo a apresentação do problema de pesquisa, o contexto. Também houve uma pesquisa de campo, onde foi aplicado um questionário, depois de aplicado foi feito a análise dos dados. Através dos dados obtidos conclui-se que os moradores da comunidade pesquisada precisam de um melhor abastecimento de água e de mais orientação no que se refere ao tratamento de água.

Palavras-chave: Tratamento de Água. Reservatórios. Qualidade da Água.

POLUIÇÃO SONORA E SEUS IMPACTOS: PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE FLORES DO PIAUÍ

Reijane Gonzaga Nogueira Santos

Prof. Dr. Yânez André Gomes Santana

RESUMO

A poluição sonora é um dos problemas ambientais graves nos grandes centros urbanos. É uma ameaça constante ao homem. A nocividade do ruído está diretamente relacionada ao seu espectro de frequências, à intensidade da pressão sonora, à direção da exposição diária, bem como à suscetibilidade individual. Embora exista legislação específica que regula os limites de emissão de ruídos e estabelece medidas de proteção para a coletividade dos efeitos danosos da poluição sonora, o que se constata é que os níveis de ruído, existentes nas mais diversas atividades cotidianas, estão acima de todos os valores determinados pelas legislações, tanto a nível nacional como internacional. Com este trabalho se pretendeu enfatizar os riscos provenientes da exposição crônica ao ruído excessivo no meio ambiente habitual de vida na cidade de Flores do Piauí e a conscientização do problema por parte da população, aliada a outras medidas de prevenção, visto que isto seria uma valiosa contribuição para a redução do ruído urbano. A realização dessa pesquisa se deu pela própria natureza do seu objeto de estudo, a partir da abordagem qualitativa, quantitativa e bibliográfica. Concluiu-se, de acordo com algumas respostas que os moradores pouco se preocupam com a poluição sonora e estes sequer sabem o nível mínimo tolerado por nosso ouvido, e em relação exposição a ruídos intensos, não se preocupam, e não se incomodam com ruídos causados pela vizinhança e devido a isso pouco se importam com os males que a poluição sonora pode causar à saúde.

Palavras-chave: Poluição Sonora. Problemas Ambientais. Conhecimento.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Relva Lira da Silva Soares

Profa. Dra. Patrícia M. Martins Nápolis

RESUMO

O presente trabalho aborda o lúdico como uma prática pedagógica indispensável para o aprendizado do aluno, uma vez que promove a interação e a motivação da turma, facilita na fixação de conteúdo ministrado, envolve o aluno em diferentes atividades e faz com que se sinta participativo e atento ao que ocorre em sala, teve como objetivo investigar como são desenvolvidas as atividades lúdicas no ensino de ciências na Escola Municipal Aldemar Carmo e como objetivos específicos discutir a importância do lúdico no ensino de ciências da natureza para o melhor aprendizado dos alunos; Demonstrar que o lúdico no ensino de ciências contribui para o melhor aprendizado. O mesmo foi baseado em revisão de literatura, tomando como referência estudos abordando autores como Sanmarti (2002), Szundy (2005); Piaget (1975); Andrade e Sanches (2006) Macedo (2000); Chaguri (2006), entre outros, visto que estudos que abordam tal tema precisam ser mais frequentemente desenvolvidos na área de ensino. A mesma foi desenvolvida na Escola Municipal Aldemar Carmo, na cidade de Cajazeiras do Piauí-PI, com participação de 03 (três) professores da área de Ciências e 20 alunos do 6º ao 9º ano. Os dados apontaram deficiências, com falta da utilização do lúdico durante as aulas de ciências e a insatisfação por parte dos alunos por assistirem quase sempre aulas teóricas. Os dados foram coletados através de questionários buscando a partir de uma análise qualitativa as possíveis aplicações de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que professores e alunos analisam a utilização do lúdico como benéficas para aprendizagem da pesquisa foram fundamentais para se chegar ao ponto principal



da pesquisa, podendo afirmar que o lúdico mostra-se um caminho muito interessante para o processo de ensino aprendizagem e para o melhor desempenho do aluno.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas. Ensino. Ferramentas de Aprendizagem Metodológica.

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA DENGUE

Ricardina Silva Oliveira

Profa. Dra. Cynara Cristhina Aragão Pereira

RESUMO

A dengue é um problema de saúde pública no Brasil cuja principal forma de controle é a eliminação dos criadouros domésticos. No entanto, esta vem sendo negligenciada pela população e, conseqüentemente, contribuindo para o aumento do número de casos. Assim, este estudo teve como objetivo apresentar um jogo educativo como estratégia para prevenção da dengue. A pesquisa foi delineada experimentalmente em uma escola municipal de Nazaré do Piauí, PI, com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Foi executado um jogo de tabuleiro gigante, onde as próprias crianças ocuparam o espaço dos pinos. As casas foram confeccionadas em EVA e cada numeração correspondeu a uma questão a ser respondida pelos alunos. O jogo de tabuleiro gigante constituiu-se como uma forma inédita de educação em saúde para prevenção da dengue, uma vez que as publicações envolvem jogos virtuais. As atividades propostas promoveram a integração dos alunos e, após a conclusão do jogo, houve premiação para os ganhadores. Conclui-se que a atividade lúdica quando aplicada com planejamento e propósito sempre tem bons resultados.

Palavras-chave: Dengue. Jogo Educativo. Jogo de Tabuleiro.

A RELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A QUALIDADE DE ENSINO NO CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO PARFOR UFPI

Roseane Loiola de Sousa

Prof. Dr. Yânez André Gomes Santana

RESUMO

Para a implantação do Curso de Graduação em Ciências da Natureza, pressupõe-se saberes específicos de Ciências e saberes pedagógicos, com os futuros professores cursando disciplinas específicas e pedagógicas. Há, ainda, a contribuição de disciplinas articuladoras, as quais se constituem como materializadores da transposição didática pretendida pelas Diretrizes para Formação de Professores. O problema da formação de professores da área das ciências da natureza, no Brasil é muito comum, as experiências na formação de professores são restritas a algumas instituições. Faz-se necessário ressaltar que os Institutos Federais são responsáveis por realizar tal tarefa para não incorrer em práticas que comprometem a qualidade do ensino por eles promovido. Neste trabalho foram apresentados e discutidos os resultados de uma pesquisa realizada em sala de aula, na qual foram entrevistados quarenta e três alunos do (PARFOR) do curso de ciências da natureza. Com principal objetivo verificar se os alunos do curso de ciências da natureza da Universidade Federal do Piauí, através de análises de questionários e em relação aos parâmetros curriculares nacionais exigidos, se os mesmos estão sendo capacitados da melhor forma possível. Além de investigar como estão sendo tratados os Parâmetros Curriculares Nacionais na formação inicial dos futuros professores para ministrar disciplinas da área das Ciências da Natureza, e suas Tecnologias, bem como verificar a opinião dos seus formandos acerca desses documentos e sua compreensão a respeito dos principais conceitos neles contidos, o saber, competências, interdisciplinaridade e contextualização. Discutiu-se, ainda alguns aspectos em relação à escassez de professores para atuar nessa área e que de acordo com

os dados coletados, se ainda há algo que precise ser melhorado para que os possíveis professores possam sair ao final do curso sabendo o que deverão fazer dentro da sala de aula, e que em nenhum momento se sintam inseguros ao exercer a sua profissão. Percebeu-se que os alunos formandos se sentem capazes de trabalhar como professores capacitados dentro da sala de aula, ministrando aulas de forma correta para seus alunos.

Palavra-chave: Ciências da Natureza. Escassez de Professores. Formação Inicial. Implantação do Curso.

TEATRO INFANTIL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO TEMA ARTRÓPODES

Rosivaldo Pereira de Oliveira

Profa. Dra. Cynara Cristhina Aragão Pereira

RESUMO

Devido à vasta experiência do pesquisador com teatro, acredita-se que essa forma é um ótimo recurso didático, servindo como facilitador da aprendizagem. Este estudo tem como objetivo apresentar uma leitura dramatizada como ferramenta auxiliar no tema artrópode do conteúdo de ciências no Ensino Fundamental. Foi um relato de experiência aplicado em uma escola particular da cidade de Floriano, PI; no 6º ano do Ensino Fundamental. Antes da dinâmica teatral, foi explanada uma aula expositiva sobre os mosquitos. A leitura dramatizada intitulada “Os três mosquitos” é uma adaptação do texto “Os três mosquitos” (LINARDI, 2008). A peça, com duração de 25 minutos, foi encenada por três discentes, atores-mirins; e o figurino foi elaborado e confeccionado com material reciclável. Planejou-se esta aula procurando dinamizá-la para que o ambiente da sala de aula se tornasse agradável e atrativo a fim de priorizar o aprendizado. No primeiro momento, percebeu-se o interesse dos alunos em aprender de forma alegre e descontraída o assunto proposto, no caso a prevenção das doenças transmitidas pelos mosquitos. Demonstrou-se, com esse texto, que o teatro tem um potencial como instrumento pedagógico e sua utilização se dá dentro de uma concepção dialética. Conclui-se que a leitura dramatizada foi apresentada com sucesso e pode ser utilizada como ferramenta auxiliar no tema artrópode do conteúdo de ciências no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Teatro. Leitura Dramatizada. Parasitologia. Artrópodes. Mosquitos.

PERCEPÇÃO DA DIFICULDADE DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS PROBLEMAS DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL, EM FLORIANO – PI, EM 2015

Tânia Maria dos Santos Costa

Prof. Dr. Roberto Wagner Júnior Freire De Freitas

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência realizado em uma escola pública de Floriano (PI), com o objetivo de identificar as dificuldades dos alunos de ler e interpretar problemas matemáticos, e quais possibilidades o professor pode lançar mão para trabalhar o assunto em questão em suas aulas, a fim de que possa construir sua prática de trabalho com sucesso. A pesquisa foi respaldada por autores renomados, assim como também uma experiência realizada em uma turma do 5º ano do ensino fundamental I, na escola acima citada. Na verdade, solucionar problemas matemáticos não é uma tarefa fácil, mas é necessário criar maneiras de inovar o ensino mostrando ao aluno as “ens” maneiras de resolvê-lo. Diante do que foi visto conclui-se que o professor precisa repensar o ensino matemático adotado em suas aulas, compreender a forma de raciocínio dos alunos, estimulando assim a capacidade de investigação lógica dos mesmos.

Palavras-chave: Leitura e interpretação. Compreensão de Textos Matemáticos.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS ACERCA DA SEXUALIDADE E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM OS ALUNOS DE DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA RURAL DA CIDADE DE FLORIANO – PIAUÍ

Teresa Cristina de Oliveira Leite

Prof. Dr. Yânez André Gomes Santana

RESUMO

A presente pesquisa resulta de estudos feitos acerca da sexualidade e gravidez na adolescência no contexto educacional. Desse modo, teve como objetivo discutir assuntos relacionados à sexualidade com os adolescentes, a família e a escola. O interesse em abordar o tema nasce da necessidade de compreender as mudanças que ocorrem na vida de um adolescente. Nessa perspectiva, buscou-se por meio de pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, analisar a opinião dos adolescentes através de um questionário, à análise dos dados obtidos dos questionários resultou em aspectos relevantes, como a falta de diálogo entre os adolescentes e os pais e a ausência de informações sobre sexualidade. O resultado deste questionário comprovou a falta de informação sobre a temática. Portanto, espera-se que esse trabalho possa contribuir com informações, para que a escola e a família possam trabalhar juntos na conscientização na construção desse conhecimento para que possamos formar cidadãos conscientes, críticos e multiplicadores do saber.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Adolescência. Gravidez.

JOGO DA MEMÓRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Teresinha Alves de Sousa Teixeira

Profa. Ma. Francimeiry Santos Carvalho

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade descrever a experiência da utilização do jogo da memória como estratégia educativa para saúde bucal na Educação Infantil. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência a partir da vivência em sala de aula, apontado pelo jogo da memória da saúde bucal na educação infantil. O trabalho foi realizado em agosto de 2015 na escola municipal Antônio Alves Martins situado no povoado Tamboril, na cidade de São José do Peixe-PI. A amostragem é composta por 15 alunos do pré-2 da referida escola. Assim, mediante a vivência em sala de aula e percebendo a problemática do aparecimento de problemas bucais. O jogo da memória da saúde bucal foi considerado uma estratégia positiva pelas crianças, pais e direção da escola, pois revelou a importância da abordagem lúdica e contextualizada de um tema que aparentemente parece ser simples, por fazer parte do dia-a-dia das pessoas, mas que ainda tem-se trabalhado pouco na escola. Conclui-se que a utilização de jogos é muito importante para a aprendizagem.

Palavras-chave: Jogo da Memória. Saúde Bucal. Estratégia Metodológica.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BORGES FERREIRA DA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ-PI, SOBRE ESQUISTOSSOMOSE

Vanuleide Oliveira Miranda

Prof. Dr. Yânez André Gomes Santana

RESUMO

A importância do conhecimento de determinadas doenças contagiosas é fundamental para sua prevenção e tratamento. Por muito tempo o problema da esquistossomose tem sido algo presente em nossa sociedade e tem buscando a atenção dos gestores públicos para seu combate. Desta forma, objetivou-se avaliar o conhecimento dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental sobre a esquistossomose. Nesse sentido este estudo instigado pela relevância deste assunto traz como tema o conhecimento dos alunos do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal João Borges Ferreira sobre esquistossomose. O presente trabalho foi realizado junto à comunidade escolar da Escola Municipal João Borges Ferreira, localizada no Assentamento Escondido, pertencente à rede municipal de ensino da cidade de Nazaré do Piauí. Tem-se como objetivo principal analisar o conhecimento dos alunos pesquisados acerca da esquistossomose como doença tratada como problema de saúde pública. Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se como caminho metodológico a pesquisa bibliográfica em conjunto com a pesquisa de campo, uma vez que as duas se completam no sentido de mostrar a realidade vivenciada por determinado grupo ou assunto pesquisado. O material utilizado para coleta dos dados foram questionários com perguntas objetivas que posteriormente foram analisadas. A análise dos dados coletados ajuda a compreender a importância da implementação de política pública no intuito de conscientizar a comunidade da necessidade da atitude de prevenção da disseminação dos agentes causadores

da esquistossomose. Conclui-se este estudo destacando a suma relevância para que se aprofundem os conhecimentos sobre esta doença, a qual se observa *in loco* sua alta prevalência.

Palavras-chave: Esquistossomose. Ensino. Comunidade.

MEDICINA CASEIRA EM NAZARÉ DO PIAUÍ: APRECIÇÃO DA BABOSA E DO BOLDO

Vildete Maria Procópio da Silva Rocha

Profa. Ma. Ludyane Nascimento Costa

RESUMO

Este trabalho é resultado de estudos que envolvem a temática da relação da sociedade com as plantas medicinais no período contemporâneo, tendo como objetivo apresentar os níveis de conhecimento e as diversidades de utilização da babosa (*Aloe vera*) e do boldo (*Plectranthus barbatus*) como plantas medicinais. Para a coleta de dados foram contatados 100 moradores do Bairro Sipaúba que já fizeram ou fazem uso das respectivas plantas. Os resultados revelaram que os conhecimentos continuam sendo repassados para novas gerações de forma oral, comprometendo a efetividade das informações. Contudo o avanço das pesquisas com relação a esta temática tem sugerido uma retomada de hábitos naturais nos processos terapêuticos, o que vem sendo legitimado por pesquisas científicas. Observou-se que os conhecimentos que a nova geração tem a respeito das plantas medicinais ainda são advindos principalmente do conhecimento popular, o que demonstra que as descobertas científicas acerca da temática ainda é algo remoto para as pessoas que utilizam da fitoterapia.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Babosa. Boldo.

ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA URBANA DA CIDADE DE REGENERAÇÃO DO PIAUÍ

Wilma Carvalho Lopes

Profa. Dra. Chistiane Mendes Feitosa

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar as contribuições dos jogos para o desenvolvimento do raciocínio lógico e situações problemas em uma escola pública do ensino fundamental do Município de Regeneração-PI. O trabalho foi desenvolvido com uma amostra de dois profissionais do ensino da matemática e 38 estudantes do período matutino do 4º e 5º ano do ensino fundamental II. A coleta de dados foi realizada através da execução de entrevistas durante os meses de maio a setembro de 2015. Antes da aplicação do jogo com alunos, realizou-se a verificação das concepções apresentadas por dois professores que atuam na área de pesquisa sobre o tema proposto, mediante entrevistas estruturadas fechadas com relação ao ensino de matemática, por meio de um questionário, com o propósito de diagnosticar quais alunos apresentam dificuldades do ensino-aprendizagem de matemática. No decorrer da pesquisa, realizou-se à aplicação dos jogos, a saber: “jogo da velha”, “apostando”, “dado”, “eu sei”, baseando-se no conteúdo matemático ministrado que consiste nos números inteiros, com foco nas operações de adição, subtração e multiplicação. Com base nas análises dos testes reaplicados aos alunos, pode-se identificar os conhecimentos prévios dos mesmos sobre o conteúdo ministrado, observou-se que houve um acerto em torno de 30%. Depois da intervenção através da aplicação dos jogos e sua resolução aplicou-se outro teste para verificar se houve aprendizagem significativa. Nesse segundo teste pode-se notar um acerto nas proporções de 65% dos alunos, percebendo-se que os alunos apresentaram maior segurança em resolver o teste. Conclui-se que os resultados obtidos através da aplicação dos jogos com estes alunos foram bastante promissores



indicando que é possível a utilização de atividade lúdica na sala de aula na disciplina de matemática, visto que houve um aproveitamento significativo por parte dos alunos com consequente aprendizado.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Brincadeiras. Ensino-aprendizagem.



Ciências da Natureza

Município: Teresina

**Período 2010.1 -2011.2
(2ª Licenciatura)**

A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Laís Alves da Silva

Prof. Dr. Renato Germano Reis Nunes

RESUMO

A pesquisa abordada neste trabalho, cujo tema escolhido foi a importância da informática no ensino e aprendizagem de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental, buscou enfatizar que a tecnologia quando utilizada de forma adequada, é um excelente instrumento que auxilia no desenvolvimento do processo da aprendizagem dos alunos na disciplina Ciências Naturais. A pesquisa teve como objetivos investigar a contribuição da informática como ferramenta pedagógica, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Ciências Naturais, contextualizar historicamente o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e de comunicação no ensino de Ciências, enfatizando a importância da informática no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, caracterizar o perfil docente diante do uso pedagógico da informática evidenciando o seu papel e o do aluno, no processo de ensino e aprendizagem de ciências naturais e apresentar recomendações direcionadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Considera-se a pesquisa exploratória, por buscar maiores informações e novas ideias sobre o tema em questão, obtendo familiaridade com ele. Nesse sentido, a presente pesquisa contribui com um olhar sobre a internet como uma valiosa ferramenta pedagógica, um importantíssimo instrumento de construção do conhecimento, que precisa ser mais explorada, sendo uma grande ajuda na promoção e motivação da aprendizagem dos alunos. Podendo assim, levar os educadores à reflexão do uso da mesma para aperfeiçoar seus métodos de ensino. Para tanto conclui-se que



a interação da informática com um educador qualificado auxilia na construção de novos conhecimentos, e favorece dessa maneira, um ensino de Ciências Naturais diferente, porém com qualidade.

Palavras-chave: Informática. Ciências Naturais. Ferramentas Pedagógicas. Docente.

A CONTRIBUIÇÃO DO ASPECTO LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM

Lindinalva Sousa Almeida de Oliveira

Prof. Dr. Rivelilson Mendes de Freitas

RESUMO

Este trabalho investigou a contribuição do aspecto lúdico no ensino de ciências naturais, visando às dificuldades em trabalhar assuntos abstratos da disciplina de ciências naturais, bem como a forma de associá-las a vida dos discentes a partir de uma fundamentação teórica sobre ludicidade, desenvolvimento e aprendizagem na dimensão lúdica e o processo educativo. A pesquisa teve como objetivos avaliar a importância do lúdico no aperfeiçoamento da prática docente, tendo em vista a otimização do processo educativo, no âmbito escolar e refletir a importância da ludicidade no ensino-aprendizagem de Ciências Naturais, como uma forma de sugerir meios para que os docentes possam repensar a prática pedagógica, a partir de um agente. A fundamentação teórica teve um embasamento sobre ludicidade, enfocando o educador como um facilitador do processo ensino-aprendizagem. A metodologia adotada foi através de pesquisas bibliográficas acerca do referido tema, com o intuito de se fazer um estudo sistemático de alguns aspectos que englobam o tema que fornece à pesquisa um caráter exploratório e investigativo numa abordagem qualitativa, baseada em alguns teóricos como Kishimoto (2008), Santos (2010), Vygotsky (2007), Macedo (2005), Campos (2007), dentre outros. Os resultados foram satisfatórios ao que diz respeito à contribuição do lúdico na utilização dos jogos lúdico-pedagógico, que proporciona um aprendizado social e a construção do conhecimento. Para tanto, pode ser concluído que é necessário saber que existem vantagens e desvantagens na utilização dessa ferramenta e cabe ao educador utilizar sabiamente, promovendo assim, a otimização das práticas pedagógicas, onde está intrinsecamente relacionada com a reconstrução das metodologias aplicadas ao ensino e a um novo perfil de docente para fazer face ao

significado da ludicidade como proposta educativa. Espera-se que o estudo contribua para novos conhecimentos conduzindo a sociedade à mudança de paradigma para o ensino de ciências naturais.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ciências Naturais. Ludicidade.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS MEIOS DE TRANSMISSÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA, ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS-PI

Sandra Maria Rodrigues Teixeira

Prof. Dr. Rivelilson Mendes de Freitas

RESUMO

A adolescência é um período de transição para a maturidade que oferece vários riscos conforme o desenvolvimento psicológico de cada indivíduo. Nessa fase, ocorre a prática de relações sexuais desprotegidas, fato que poderá se tornar um grave problema devido à ausência de informação. Considerando essa realidade, este trabalho científico tem como objetivo analisar o conhecimento sobre o nível de informação das formas de transmissão da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) entre estudantes do ensino fundamental. Em maio de 2012, foi elaborado um questionário, atendendo a alunos da Unidade Escolar Josivan Ribeiro Bonfim, da rede pública municipal de Palmeirais-Piauí. A amostra foi constituída por 39 alunos, sendo que da EJA, 66,4% (n= 6) são do sexo feminino e 33,4% (n= 3) do sexo masculino; e do EFR, 60% (n= 18) são do sexo feminino e 40% (n= 12) são do sexo masculino. A metodologia envolveu a aplicação de questionário investigativo, antes e após palestra sobre a prevenção e as formas de transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV/AIDS. Inicialmente, foram observados o conhecimento dos alunos sobre a temática, a ausência da família na vida escolar dos alunos, assim como a escola como condutor de conhecimento. Por fim, consignou-se de alta relevância a urgente necessidade de efetiva participação da família na vida escolar do aluno, a intervenção escolar e a oferta de um serviço de saúde específico para atender às necessidades dos adolescentes e adultos desprovidos de informação, além da preparação dos docentes para

trabalharem com a família e com os alunos, proporcionando-lhes aprendizado significativo em relação às DST's, com ênfase a AIDS, por se tratar de uma doença sem cura.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Educação de Jovens e Adultos. Transmissão da AIDS/HIV.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE PARA OS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS-PI

Selene Maria Pereira da Cruz

Prof. Dr. Rivelilson Mendes de Freitas

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar a importância do estudo do meio ambiente para os alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Palmeirais/PI. O presente trabalho tem como objetivos discutir a importância das Ciências da Natureza no âmbito escolar, conhecer as orientações dessa área do conhecimento acerca do estudo do meio ambiente e analisar a percepção dos alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental da referida escola. Essa delimitação do seu objetivo está voltada para a preocupação em se responder à problemática proposta no estudo, ou seja: qual a percepção dos alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Palmeirais/PI, sobre a importância do estudo do meio ambiente? Buscando responder a essa problemática utilizou-se como aporte autores como: Dias (2004), Reigota (1999), Vizentin e Franco (2009), dentre outros. Para a viabilização do estudo foi adotado como metodologia a pesquisa bibliográfica e descritiva, através de uma abordagem de natureza quantitativa e qualitativa. Para a coleta dos dados utilizou-se como recursos o questionário, com 05 (cinco) perguntas fechadas para os sujeitos da pesquisa que foram 25 alunos do 6º ano da escola pesquisada. Aponta como resultados encontrados que os alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Maria Marinheira Veloso, possuem uma percepção positiva sobre a importância do estudo do meio ambiente. Isso porque vez que 56% desses alunos acham importante estudar sobre o meio ambiente na escola porque aprendem mais. Além disso, 88% dos alunos pesquisados entendem que em toda escola se deveria estudar sobre meio ambiente porque todos aprenderiam sobre este assunto. Como

contraponto, constatou-se que 44% dos alunos participantes da pesquisa não acham importante estudar sobre o meio ambiente na escola porque acham que já tem outras disciplinas para estudar. Traz como sugestão que a professora de Ciências da Natureza da U. E. Maria Marinheira Veloso, e também os demais professores, que planejem suas aulas tendo como pauta os currículos programáticos, observando a orientação dos PCN's.

Palavras-chave: Meio ambiente. Percepção do Aluno. Ciências da Natureza.



FÍSICA



Física

Município: Teresina

Período 2011. 2 – 2013.1
2ª Licenciatura

O ESTUDO DA FÍSICA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Benedito de Moura Silva

Profa Dra. Maria da Graças Mediana Arrais

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade analisar as dificuldades dos alunos do nono ano do Ensino fundamental da escola pública dando ênfase a metodologia utilizada para ministrar o ensino de física. Para diagnosticar as dificuldades dos alunos, fez-se o uso de análise, de questionários para os alunos, professores, e coordenadores que expuseram os obstáculos encontrados nesta fase. A abordagem do referencial teórico faz-se uma análise do contexto histórico das dificuldades que apresentam nas unidades de ensino e referem-se às novas metodologias que deverão ser adotadas aos professores para ministrarem o conteúdo de física no ensino fundamental como também alguns questionamentos que foram analisados como a formação de professores que ministram esses conteúdos que na maioria das vezes esses profissionais não estão preparados a qualidade de ensinar a definição de física hoje e a exploração do ensino relacionado ao cotidiano. Os dados coletados durante as atividades de regência e a prática nas instituições no período 22 a 24 de Outubro, com as atividades em sala de aula percebeu que esses alunos apresentam pouquíssima noção sobre física. E esses alunos não são capazes de relacionar os conteúdos com o meio o qual estão inseridos. Durante as atividades aplicadas em sala de aula foi trabalhada a definição e fixação do conteúdo com a prática pode-se constatar que a compreensão e a relação com o meio foi possível, e participação dos alunos foi razoável. Os professores, coordenadores participaram das atividades realizadas durante esse período foi proveitosa. Na sequência poderá constatar os pontos críticos no desenvolvimento do ensino de física no nono ano na Unidade Escolar Presidente Castelo Branco.

Palavras-chave: Ensino. Conhecimentos. Dificuldades. Conteúdos. Aprendizagem.

O ENSINO DE FÍSICA APLICADA NO COTIDIANO DO ALUNO NO ENSINO MÉDIO: UMA INVESTIGAÇÃO

Janaina Marinho de Loiola

Profa. Ma, Elys Raguel Andrade Ferreira

RESUMO

O que é ensinado na escola é desprovido de reflexão sobre a realidade, desvinculado de investigação, consequentemente os alunos não conseguem aplicá-la a situações cotidianas. Nesse contexto, realizou-se este trabalho com o objetivo de investigar como a Física encontra-se no cotidiano dos alunos do ensino médio buscando entender o pensamento deles acerca desta disciplina, como vem sendo o aprendizado, as práticas pedagógicas, que importância se dá aos conteúdos das disciplinas de Física e de que forma eles são relacionados à vida fora da escola. Realizou-se um estudo bibliográfico e um estudo de campo numa escola estadual de Buriti dos Montes através da aplicação de um questionário investigativo e os resultados encontrados demonstram que o ensino de Física nessa escola, apesar de alguns professores conhecerem a importância dessa disciplina para os alunos, não apresenta boa proficiência, pois os educandos continuam a não gostar da disciplina e não entendê-la, bem como continuam a associar à aprendizagem dos conteúdos a aprendizagem dos cálculos matemáticos. Também citam como fatores para o baixo aprendizado dos conteúdos, a dificuldade em compreender as explicações dos professores e a falta de aulas práticas e professores dinâmicos que tragam aulas significativas e correlacionadas a sua vida fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Física. Dificuldades. Concepções dos Alunos. Cotidiano.

A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

João Francisco Gomes Pereira

Prof. Dr. Francisco Francielle Pinheiro dos Santos

RESUMO

O presente trabalho monográfico trata da: “A Percepção Da Importância da Informática no Ensino da Física do Ensino Médio na Unidade Escolar Professor Antônio dos Reis e Silva em Boqueirão do Piauí – PI”. Tendo em vista a crescente utilização da informática como ferramenta que possui muitos recursos que podem ser usados na prática docente. Sendo assim, este estudo tem como Objetivo Geral Analisar a importância da informática na Física no Ensino Médio da Unidade Escolar Professor Antônio dos Reis e Silva, bem como investigar o uso da informática no Ensino da Física; Identificar a importância da informática para a aprendizagem da Física; Compreender a relevância da informática para tornar as aulas mais atraentes; refletir sobre a importância do uso da tecnologia da informática na educação. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo que tratam sobre a problemática em questão, tendo como abordagem a pesquisa qualitativa e quantitativa. Com base nos aspectos coletados no percurso deste estudo, foi possível concluir que a informática é importante para o processo de aprendizagem do ensino da física. Concluiu-se que a informática é importante para o processo de aprendizagem do Ensino da Física, possibilitando uma maior interação com o conteúdo tornando as aulas mais atraentes levando o aluno a compreender que o uso das tecnologias favorece na sua aprendizagem. Portanto, é necessário que os professores se capacitem para usarem essa tecnologia de forma a propiciar a aquisição da aprendizagem dos educandos.

Palavras chave: Ensino da Física. Informática. Informática no Ensino da Física.

AS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A DISCIPLINA FÍSICA E O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA

João Salgueiro da Silva

Profa. Dra. Carla Eiras

RESUMO

A educação desempenha um importante papel no processo de formação do cidadão na sociedade. A formação de professores é um assunto dos mais discutidos, por aqueles que se preocupam com um ensino-aprendizagem de qualidade, pois o professor é o elemento central desse processo, cabendo a este a mediação entre o novo conhecimento e o conhecimento já existente. O objetivo geral da pesquisa foi verificar a concepção de alunos do ensino médio a respeito da disciplina Física, e demonstrar o papel da experimentação como auxílio no processo de ensino aprendizagem da Física. Desse modo, realizou-se uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa, e aplicação de questionários, sendo noventa e sete alunos, da rede estadual. A análise mostrou-se coerente entre o que o professor ensina o processo de ensino aprendizagem e a forma como conduz a aula, percebe a importância das aulas experimentais nas ligações efetivas no aprendizado, e a importância do relacionamento entre aluno e professor no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino. Física. Experimentação. Estratégias de Aprendizagem.

ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI

José Ferreira Clemente

Prof. Dr. Francisco Francielle Pinheiro dos Santos

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade detectar as dificuldades dos alunos do nono ano do ensino fundamental referente à aprendizagem dos conteúdos de física ministrados pelas Escolas Municipais de Ensino Fundamental no município de Nossa Senhora dos Remédios – PI. Para identificar as dificuldades dos alunos, fez-se o uso de questionários com questões abertas, para que os alunos e professores pudessem expor os obstáculos encontrados nesta etapa escolar. O primeiro capítulo desta proposta pedagógica traz o referencial teórico, em que faz-se uma abordagem das ideias-chave: “por uma cultura do aprender”; “formação do espírito científico”, ou seja a valorização na aprendizagem e reconhecer a importância do conhecimento científico. Esta análise é feita desde a construção do conhecimento físico, utilizando-se vários artigos que possibilitam a ruptura do entendimento dos conteúdos da física, com um histórico avanço da ciência, como as Teorias de Einstein, Thomas Kuhn, entre outros, das concepções dos docentes e a exploração da física segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Na sequência, temos a segunda parte, que apresenta uma análise e discussão dos dados que estão dispostos em quadros, com a opinião de 80 alunos, 03 professores e 03 coordenadores pedagógicos. Em seguida foram selecionados alguns problemas mais críticos que foram apontados pelos entrevistados e também se propôs algumas alternativas como forma de solucionar os obstáculos encontrados. Através dos questionamentos, pôde-se ter uma visão crítica da real situação do ensino de física, no que tange ao desinteresse do aluno pela ciência, a falta de estrutura para o ensino aprendizagem, a formação do professor, dentre outros fatores.

Palavras-chave: Dificuldade. Ensino-aprendizagem. Física. Aluno.

APLICAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS PARA ALUNOS DE 2º ANO COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO DE FÍSICA

Klênilsson Gonçalves dos Santos

Prof. Dr. Francisco Francielle Pinheiro dos Santos

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo geral analisar os fatores que dificultam a interpretação e a resolução de problemas na disciplina de Física. Quais métodos podem ser usados para melhorar o desempenho do aluno na disciplina de Física? A pesquisa de campo foi realizada com os alunos do curso técnico profissionalizante do ensino médio de Administração da 2ª série, turma A do CEEPTI Maria Pires Lima, no município de Uruçuí-Pi em um total de 31 alunos, com idades entre 15 e 17 anos. Foram apresentadas algumas atividades experimentais como forma de contextualização e assimilação dos assuntos de Física. Para a coleta de dados, foi possível aplicar um questionário com perguntas objetivas e subjetivas, visando identificar as principais dificuldades enfrentadas por esses alunos, selecionando as respostas em comum e pontos singulares envolvidos em cada pergunta. Para as atividades experimentais foram apresentados alguns materiais de baixo custo como: palitos de espeto para churrasco, latas de refrigerante, vela, copos descartáveis, garrafas pets, entre outros, como forma de melhoria e assimilação dos conteúdos abordados. As aulas experimentais serviram de incentivo para que os alunos pudessem ter a oportunidade de se apresentar em uma feira de ciências na escola. Diversos estudos já constataram que a prática experimental produz efetivamente uma boa aceitação por parte de alunos e professores. Desse modo as aulas práticas aumentam a motivação dos alunos onde os mesmos devem apresentar uma definição clara e objetiva. Embora haja necessidade de melhorar a concepção do entendimento dos alunos, visto que, essa dificuldade de compreender conceitos físicos já vem de anos anteriores, foi possível perceber um avanço significativo no processo de ensino-aprendizagem

a partir das aulas experimentais e o maior interesse e a curiosidade por parte desses alunos vem contribuir para que eles compreendam a importância do ensino de Física.

Palavras-chave: Aula experimental. Metodologia. Ensino de Física.

AS CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA FÍSICA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR COSTA E SILVA DE PASSAGEM FRANCA DO PIAUÍ

Leandro Farias dos Santos

Profa. Dra. Carla Eiras

RESUMO

A educação desempenha um importante papel no processo de formação do cidadão na sociedade. Essa formação, entre outros aspectos, implica no conhecimento das tecnologias de informação e comunicação, como ocorre com o computador conectado à internet presente nos dias de hoje em todos os segmentos da sociedade, inclusive no ambiente escolar. Desta forma, o presente estudo apresentou um olhar sobre as mudanças que as novas tecnologias trouxeram para a sociedade, com relação à formação continuada de professores, realizada por segmentos dos governos estaduais, além de destacar pontos fortes e fracos existentes no uso destas tecnologias, as quais de uma forma geral podem contribuir para tornar o ensino e a aprendizagem mais significativos de modo que o computador seja parte do processo de investigação e que o aluno seja um sujeito ativo na tarefa de aprender. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi investigar o uso das novas tecnologias de comunicação e informação nas aulas de física no primeiro ano do ensino médio da Unidade Escolar Costa e Silva de Passagem Franca do Piauí. Inicialmente foi verificado se a escola em questão possuía recursos para o uso de tecnologias de informação, e se havia aceitação do corpo docente para o uso de tais recursos em suas aulas. Em seguida, uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa foi realizada com o objetivo de diagnosticar o motivo pelo qual tais recursos não eram empregados pelo corpo docente. A aplicação de um questionário foi realizada com sete sujeitos pertencentes à unidade escolar de interesse, sendo cinco professores de física e os dois diretores, responsável e adjunto. Os dados obtidos mostram

que os professores ainda não utilizavam os recursos disponíveis na escola por falta de conhecimento dos mesmos e outros por possuírem pouco conhecimento de informática. Com isso observou-se que o impacto das novas tecnologias nas escolas afetam tanto os meios a serem utilizados nas instituições educativas, quanto os elementos do processo educativo, tais como a valorização da ideia da instituição escolar como centro de conhecimento; a transformação de infra estrutura ; a modificação do papel do professor e do aluno; o modelo de organização e gestão; o surgimento de novas figuras e instituições no contexto educativo e a influência sobre metodologias, estratégias e instrumento de avaliação. Portanto, uma consequência imediata do uso da tecnologia em sala de aula é que o aluno além de adquirir determinadas informações e desenvolver habilidades para realizar certas tarefas, aprender a aprender para continuar aprendendo.

Palavras-chave: Física. Tecnologia da Informação. Processo-aprendizagem.

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO DA FÍSICA: A REALIDADE ESCOLAR NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO EM ALTO LONGÁ – PI

Leonice Vieira Gomes da paz

Prof. Me. Jacques Douglas Rodrigues de Sousa

RESUMO

A transposição didática consiste em um processo dinâmico que envolve todos os participantes do processo de ensino aprendizagem. Ela pode ser entendida como um instrumento através do qual se transforma o conhecimento científico em conhecimento escolar, para que possa ser ensinado pelos professores e aprendido pelos alunos. Em vista dessa realidade e do nosso contexto, o interesse pela temática aqui pesquisada surgiu com o objetivo de caracterizar como ocorre a transposição didática no ensino da Física no município de Alto Longá, conhecer como ocorre essa transposição, como ela é aplicada em sala de aula e de que maneira ela interfere no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, definimos a seguinte questão problema: como ocorre a transposição didática no ensino da Física no ensino Médio em Alto Longá. Na realização do presente trabalho tomamos como referencial teórico as reflexões de autores como Andrade e Maia (2008), Barros e Neves (2011), Chevallard (1991), Flick (2009), Menegotto e Filho (2008) entre outros. No que concerne aos procedimentos metodológicos, o presente estudo ampara-se em uma pesquisa de caráter descritivo exploratório de abordagem qualitativa, realizada no 1º ano do ensino médio em uma escola estadual no Município de Alto Longá. Constituíram como sujeitos da pesquisa 20 alunos do 1º ano do ensino médio da escola em estudo. O método dividiu-se em duas fases: a autorização por parte da escola para realização da pesquisa e a aplicação dos questionários para coleta de informações e levantamentos dos dados. A análise e interpretação dos dados das entrevistas desenvolveram-se a partir de 4 (quatro) categorias: O interesse do aluno pela disciplina de Física, o ensino da Física na sala de aula, a utilização de recursos

didáticos, o ensino da Física e sua relação com o cotidiano do aluno. Após análise dos dados, verificou-se que há falhas no processo de ensino aprendizagem na escola em estudo e que existe uma grande dificuldade tanto por parte dos professores quanto dos alunos para a efetivação satisfatória da transposição didática, o que acaba interferindo diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Física. Transposição Didática. Ensino.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM FÍSICA DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR TAQUARI, TERESINA-PI

Lindinalva Pereira da Silva

Profa. Dra. Maria das Graças Medina Arrais

RESUMO

Este trabalho foi elaborado com objetivo de ir até as escolas de ensino básico (ensino médio) no ensino de ciências e reforçar os conceitos de Física, importantes e presentes em nosso dia-a-dia. Devido às necessidades antes observadas através de entrevistas (questionário) junto aos alunos e professores, o Ensino de Física e suas dificuldades de aprendizagem: Uma Proposta Realizada no Ensino Médio em Teresina Piauí na Unidade Escolar Taquari com atividades e textos que fossem adequadas às características e desenvolvimento cognitivos e afetivos dos alunos e às suas habilidades e capacidade de interpretações, sem prejudicar a compreensão do conteúdo. O mesmo raciocínio se aplica ao professor, sendo este o construtor da aprendizagem em relação às disciplinas. Então, a partir deste raciocínio, no decorrer do nosso trabalho, desenvolvemos com esses alunos teorias de aprendizagem e suas aplicações para o ensino de Física com sugestões de experimentos, que facilitassem a aprendizagem, lembrando que este trabalho foi realizado com os alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Taquari. **Palavras chave:** Ensino de Ciências. Física. Ensino. Ciências escolas. Experimentos. Educação. Discente. Docente.

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS DE FÍSICA

Lucivania Rodrigues Paiva

Profa. Ma. Elys Raquel Andrade Ferreira

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem tem despertado o interesse de diferentes autores, provocando pesquisas relacionadas ao tema, o que despertou também o interesse pelo tema deste trabalho sobre a importância dos conhecimentos prévios para uma melhor compreensão dos conteúdos de Física, juntamente com a necessidade de minimizar as dificuldades enfrentadas por alunos e professores em sala de aula, aqui direcionada para a introdução dos conteúdos de Física. Atualmente a educação passa por grandes transformações logo, são imprescindíveis as reflexões sobre as práticas didáticas e metodológicas do professor, incluindo também a formação docente destes profissionais, o que nos leva a questionamentos de como proporcionar uma aprendizagem significativa aos educandos, de modo a despertar o interesse dos mesmos em aprender. O objetivo deste estudo é verificar como os conhecimentos prévios dos alunos podem contribuir para uma melhor compreensão dos conteúdos de Física, utilizando como meio de investigação a resolução de um questionário baseado nas ideias de aprendizagem significativa de Ausubel, as mesmas abordadas no referencial teórico, colhidas através de pesquisa bibliográfica. A amostra escolhida foi alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, os mesmos demonstraram ter conhecimentos prévios suficientes para serem considerados ou aprimorados pelo professor no processo de construção do conhecimento científico apresentado na escola. Deve-se ressaltar que alguns apresentaram ideias de conceitos errôneas e outros demonstraram não estar predispostos a aprender. É possível perceber também que a atuação do professor é muito importante juntamente com a disposição do aluno em aprender. Que esse trabalho possa

contribuir para um melhor aproveitamento do conhecimento advindo das práticas diárias dos educandos na aquisição do conhecimento, uma tentativa de reflexão para minimizar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem na introdução dos conteúdos de Física pelos estabelecimentos de ensino, levantando discussões que possam enriquecer e até redirecionar o Ensino de Física, tanto do ponto de vista do professor quanto ao conhecimento a ser construído pelo aluno considerando o caminho percorrido para tal fim.

Palavras-chave: Conhecimentos. Ensino. Física. Aprendizagem Significativa.

UTILIZAÇÃO DE ANIMAÇÕES COMPUTACIONAIS COMO RECURSO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE FÍSICA

Luís Henrique Silva Rodrigues

Prof. Dr. Francisco Francielle Pinheiro dos Santos

RESUMO

A multimídia é um recurso pedagógico que vem sendo largamente difundido após a revolução da informática na década de 90, é a integração no computador de vários meios de informação, tais como: sons, gráficos, desenhos, fotos, vídeos e textos. Esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância da inserção de novas tecnologias na vida escolar, o fato de que elas fazem parte do cotidiano do aluno e o fato de que é preciso que tenha uma adequação das escolas e dos profissionais da área de educação na produção, desenvolvimento e aplicação de tais tecnologias, o que se deve esperar é que o professor tenha uma habilidade de manusear as novas tecnologias, da mesma forma que tem facilidade de manusear os livros, pois quanto mais utilizar estas técnicas em sua rotina maior será a possibilidade de inserção na sala de aula. A metodologia utilizada no trabalho tem alvo uma população formada por 78 alunos da 1ª a 3ª série, do ensino médio do Centro Estadual de Educação Profissional Leonardo das Dores (CEEP), situado no município de Esperantina-PI. Através de uma pesquisa com questionário que ocorreu durante o primeiro semestre, do ano letivo de 2013, na qual estavam previstas 28 horas/aulas de práticas laboratoriais como atividades da disciplina de Física, desenvolvendo concomitantemente um projeto pedagógico que visa o uso de Laboratório de Informática de forma Virtual para mostrar os conteúdos abordados nas aulas de física através de programas de simulação, animação e gráficos, com a maneira de promover uma educação interdisciplinar, participativa e contextualizada.

Palavras-chave: Tecnologias. Multimídia. Professor. Educação. Vida Escolar.

AS CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DAS OLIMPÍADAS BRASILEIRA DE FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBFEP) EM ALTO LONGÁ-PI

Luiz Rodrigues da Silva Filho

Prof. Me. Jacques Douglas Rodrigues de Sousa

RESUMO

No presente trabalho abordaremos as contribuições na aprendizagem de Física, na Escola Agrotécnica Municipal José Neco e Unidade Escolar Lúcio Gomes Pereira, ambas localizadas em Alto Longá – PI através da Olimpíada Brasileira de Física nas Escolas Públicas (OBFEP). O referido trabalho será embasado teoricamente nas obras de Soares (2006), Soares (2005), Biondi (2013), Studart (2000), Vianna (2000) bem como outros autores que farão necessário para aprofundar conhecimentos na temática em foco. Usaremos uma abordagem predominante qualitativa, apresentando um raciocínio de forma dedutiva (partindo de experiências e observações do geral para o particular) e assim construir o conhecimento. Na segunda etapa deste trabalho partiremos para uma pesquisa de campo e levantaremos os dados através de um questionário com questões objetivas e subjetivas, que foram analisados e constatamos de forma positiva o caráter motivador e incentivador da OBFEP na aprendizagem de Física, uma vez que instigado o espírito competitivo entre os participantes, os mesmos aprendem de forma mais prazerosa a disciplina em questão.

Palavras-chave: OBFEP. Aprendizagem. Física.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE FÍSICA

Maria Hotência Lopes Gualberto Vaz

Profa. Ma. Maria das Graças Medina Arrais

RESUMO

A presente monografia tem como tema a importância da formação acadêmica para prática docente no ensino de física, e tem como principal objetivo compreender a importância da formação no conhecimento específica na área de atuação dos professores de física nas Escolas Públicas de Barão de Grajaú-Ma. Aborda ainda, a problemática profissional do professor, quanto à afirmação da sua identidade e as condições para o exercício profissional desse docente no ensino Fundamental e Médio. Foram investigadas as técnicas usadas para ensino dessa disciplina e foi adotado como instrumento de coleta de dados questionários aplicados entre os docentes que atuam com a disciplina sem a qualificação adequada. Após a coleta de dados obtivemos os seguintes resultados: foi constatado que os professores não são graduados na área de física, o que acarreta desestímulos por parte dos docentes e discentes comprometendo o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação. Aluno. Saberes Pedagógicos.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM FÍSICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR ELON MACHADO MOITA

Valdeci de Pinho Fortes

Prof. Dr. Jacques Douglas Rodrigues de Sousa

RESUMO

Este trabalho foi realizado nas dependências da Unidade Escolar Elon Machado Moita situada à Rua Orestes Borges N° 80, Bairro São José Lagoa Alegre- PI, com o objetivo de investigar as dificuldades de aprendizagem em Física dos alunos do ensino médio, a partir da análise de aspectos relevantes identificados nas percepções do grupo de alunos pesquisados. Para isso, foram selecionados os seguintes objetivos específicos: Identificar as dificuldades de aprendizagem em física encontradas pelos alunos do ensino médio da 1ª série D dessa escola e discutir as dificuldades de aprendizagem física dos alunos dessa turma. Para levantamento dos dados realizou-se uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva - exploratória (MINAYO, 2012), com a aplicação de um questionário aos alunos da 1ª série D no período de 14 a 16 de agosto de 2013, perfazendo um total de 14 alunos. Todos responderam ao questionário e a turma foi escolhida tendo como critério dificuldades de aprendizagem. O mesmo apresentava perguntas fechadas, onde as respostas são estruturadas e perguntas abertas, onde há a possibilidade de obter mais informações do estudante. As teorias que deram suporte a essa pesquisa abordadas nos, parâmetros curriculares nacionais, na LDBN, 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA, 2001), (MINAYO, 2012), (CHEVALLARD, 1991), (FERREIRA, 2000), (VYGOTSKY, 1999), (MOREIRA, 1983), dentre outras segundo as referências deste trabalho. Esse estudo demonstrou através do questionário aplicado aos alunos dessa turma que as dificuldades de aprendizagem em física estão associadas a vários fatores como, por exemplo: não gostar da disciplina porque é muito difícil, têm muitas fórmulas complicadas,

aulas mais teóricas do que práticas, poucos experimentos realizados em sala de aula, falta de laboratório de ciências na escola e pouca relação entre a teoria e a prática.

Palavras-chave: Física. Dificuldades de Aprendizagem. Teoria. Prática.



MATEMÁTICA



Matemática

Município: Parnaíba

Período 2011.2 – 2013.1
2ª licenciatura

OS JOGOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MULTIPLICAÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Silva Ribeiro

Profa. Ma. Ethiamara da Silva Sousa Vênus

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo promover o estudo da tabuada de multiplicação de maneira didática e prazerosa utilizando os jogos matemáticos como recurso didático. Para isso, apresentamos uma breve revisão de literatura sobre experiências com a utilização de jogos no processo ensino-aprendizagem das quatro operações matemáticas, mas especificamente a multiplicação, bem como sugestões de aplicação desses jogos. Realizamos uma coleta de dados com entrevistas e questionários em uma turma de 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual do município de Parnaíba-PI onde foram aplicados alguns jogos envolvendo a multiplicação. Os resultados obtidos nos possibilitam afirmar que trabalhar com jogos deixam as aulas mais atrativas e prazerosas e que estes podem ser utilizados por professores como um recurso didático interessante capaz de minimizar as dificuldades inerentes ao ensino básico de matemática, levando os alunos a uma aprendizagem mais satisfatória.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos. Ensino-Aprendizagem. Professor. Aluno.

DIFICULDADES NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA

Carolina Albuquerque Santos

Profa. Esp. Solange Maria da Cunha Carneiro

RESUMO

Este estudo aborda as dificuldades de aprendizagem nas quatro operações matemáticas sendo as mesmas na adição, subtração, multiplicação e divisão. A presente pesquisa foi realizada no 6º ano de uma escola pública da cidade de Buriti dos Lopes-Pi e teve como objetivo conhecer as causas que impossibilitam a aprendizagem dos conteúdos matemáticos, dificuldades estas que inviabilizam o sucesso escolar do aluno que não consegue aprender significativamente o que é lecionado. A presente pesquisa é bibliográfica, de estudo de caso, qualitativa e de campo e, portanto, o aluno como a professora e família foram pontos observados para compreensão da natureza do problema estudado. Ao longo da pesquisa foram analisados o empenho e desempenho dos discentes na disciplina de Matemática buscando conhecer e perceber onde residem as maiores dificuldades em aprender significativamente os conteúdos matemáticos e para tanto a pesquisa baseou-se em vários teóricos como Haidt (1999), Araújo e Luzio (2004), Martins (2008), Miguel (2005), Parra (1999), Vitti (1999) entre outros, que através de seus estudos vieram a corroborar com esta pesquisa. As dificuldades na disciplina de matemática afetam todo o processo educativo, pois causa a repetência e futuramente a evasão escolar e para evitar consequências deste tipo é necessário fazer intervenções pedagógicas que na maioria das vezes repercute positivamente no sucesso escolar do aluno e este 6º ano precisa de mudança na parte pedagógica, de aulas atrativas e de um olhar reflexivo por parte dos professores.

Palavras chave: Matemática. Dificuldades. Família. Aprendizagem. Repetência.

A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Christiane Lopes Vaz

Profa. Esp. Solange Maria Cunha Carneiro

RESUMO

O presente artigo busca refletir sobre a formação matemática do pedagogo, e tem como objetivo compreender as discussões sobre a formação do professor com a prática, com intuito crítico-reflexivo diante a uma realidade no contexto de formação dos professores na educação de hoje. O surgimento da Matemática está associado ao cotidiano do homem, como contar e medir. A mediação do professor deverá ser planejada levando em consideração o que a criança já conhece por isso necessita de ampla visão de mundo e de um profundo conhecimento da realidade brasileira dos problemas educacionais e de seus condicionantes, dos diferentes aspectos que fundamentam a educação como um todo e, em particular do processo ensino-aprendizagem. Propomos um estudo qualitativo de cunho explicativo do contexto do ensino da Matemática, sobre os aspectos relacionados às Diretrizes Curriculares e nos PCN's, baseada nos teóricos: Nóvoa (1995), Ponte (2003, 1998), Imbernóm (2002) e Tardif (2002), a partir de uma análise de leituras bibliográficas nos leva a concluir como se faz urgente a necessidade de rever a formação do pedagogo em matemática.

Palavras chave: Pedagogo. Matemática. Didática.

O USO DA CALCULADORA EM UMA TURMA DE 6º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM PARNAÍBA-PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Claudenia Gonzalez Sampaio

Profa. Ma. Cláudia Lucia Alves

RESUMO

A matemática é vista como uma das disciplinas mais complicada para os alunos, pois requer dos mesmos atenção e raciocínio precisos. Por esses motivos, realizar cálculos matemáticos exige tempo a ser dedicado para sua concretização. Sendo assim, a calculadora vem sendo aprendizagem dos alunos. Porém, essa inclusão metodológica levanta discussões entre os educadores, já que alguns a consideram negativa para a educação. Entretanto, há estudos que evidenciam os pontos positivos para o uso da calculadora em sala de aula, uma vez que é considerado um instrumento tecnológico de baixo custo, sendo acessível a toda a sociedade. Por essas razões baseamos esse estudo em autores que defendem e esclarecem essa estratégia em sala de aula, como D'Ambrósio (1986), PCNs (1998), Bigode (1998), Dante (2012), dentre outros que proporcionam embasamento teórico para essa pesquisa. Por se tratar de uma pesquisa de campo, o estudo apresenta um relato de experiência através de estudo de caso, com abordagens qualitativas, na qual foram analisados os dados obtidos por meio de observação, com a aplicação de um questionário com perguntas fechadas, direcionadas aos sujeitos da pesquisa. Os resultados apontam para a necessidade de novas metodologias que a escola, juntamente com o professor da disciplina de Matemática devem adotar, para que o aprendizado da Matemática seja eficaz, transformando os alunos em sujeitos críticos e reflexivos sobre a inserção da calculadora em seu cotidiano escolar.

Palavras-chave: Matemática. Cálculos. Calculadora. Ensino-aprendizagem.

DIFICULDADES NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Clemilda de Araujo Dionisio

Profa. Ma. Ethiamara Silva Sousa Vênus

RESUMO

Este artigo almeja mostrar a importância da resolução de problemas como estratégia didática para o ensino da matemática e relatar os resultados de uma pesquisa que teve como meta descobrir as principais dificuldades que os alunos do 7º ano A, do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Professora Maria Celeste de Jesus, possuem na resolução de problemas. Dificuldades que foram diagnosticadas através de um questionário-teste, aplicado com os 26 alunos da turma composto de situações-problema envolvendo as quatro operações. Os resultados obtidos foram apresentados através de gráficos mediante uma discussão e apresentação de sugestões para a resposta da problemática. Além de coletar informações sobre as dificuldades apresentadas, a pesquisa tem como objetivo analisar as diferentes e singularidades apontadas pela metodologia adotada, de forma a entender os processos dinâmicos desenvolvidos pelos sujeitos da pesquisa, entre o referencial teórico utilizado, a organização dos temas e as orientações didáticas propostas.

Palavras-chave: Matemática. Dificuldades. Problemas. Jogos.

MATEMATICANDO TAMBÉM SE APRENDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Gomes Monteiro

Profa. Ma. Claudia Lucia Alves

RESUMO

A matemática, assim como as demais ciências, reflete as leis sociais e serve de poderoso instrumento para o conhecimento do mundo. Ela é caracterizada por ser uma disciplina abstrata, precisa e rigorosa do pensamento lógico. Mas que é vista como, bicho-papão, pois a maioria dos alunos apresenta uma enorme dificuldade em aprender o conteúdo desta disciplina. Diante do aqui citado o presente estudo tem por objetivo, analisar o conhecimento dos alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola denominada Escola A, sobre as quatro operações fundamentais da matemática, utilizando um relato de experiência a partir da execução de um projeto de intervenção. Este trabalho foi realizado em uma escola pública do ensino fundamental de Parnaíba-PI denominada Escola A, com alunos do 6º ano A e B, dos turnos manhã e tarde. Os alunos selecionados por sala variaram de 16 a 18 alunos totalizando 34 alunos, no período de agosto de 2013 a maio de 2014, utilizando exercícios e intervenções com jogos sobre as quatro operações fundamentais da matemática. Os resultados obtidos mostram que os alunos sem a intervenção apresentaram grande dificuldade em resolver cálculos, com a intervenção trabalhando os conceitos e as aulas práticas com jogos, os alunos de ambos os 6º anos tiveram resultados significativos, pois aprenderam brincando a matemática que estar presente no seu cotidiano e que ela não é um monstro que meti terror nos alunos fazendo com que eles a desprezem. Com esta pesquisa podemos concluir que matemática também se aprende. **Palavras-chave:** Intervenção. Jogos. Matemática.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A POTENCIAÇÃO NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Júlio César dos Santos Silva

Profa. Esp. Solange Maria da Cunha Carneiro

RESUMO

O referido estudo teve como objetivo descrever as dificuldades na aprendizagem de matemática com potenciações, analisando alguns erros, questionando a raiz dessa dificuldade e levantando questionamentos quanto ao ensino da matemática e seus desafios no ensino público brasileiro. No entanto, para que houvesse embasamento teórico, fundamentou-se em um estudo de campo que teve como instrumento de pesquisa, questões problemáticas quanto ao ensino da matemática com potências. Foi feita uma pesquisa bibliográfica de qualitativo e de campo com alunos do 7º ano, analisando questões por eles respondidos, corrigindo e detectando as principais falhas mais comuns ao assunto pesquisado como objeto de estudo que é potenciações. Ao final da coleta de dados, conclui-se os obstáculos edificados pela fragilidade do ensino em alguns detalhes. Outro ponto a enfatizar são as razões pelas quais os alunos chegam ao ensino médio cometendo os mesmos erros e sentindo as mesmas dificuldades, além de também tentar entender porque o nosso ensino continua cometendo as mesmas falhas que a décadas foram abordadas e que ainda hoje continua sendo uma equação sem solução. Para finalizar, as conclusões construídas quanto aos alunos sobre o assunto foram feitas, um debate com eles sobre suas fragilidades em relação a sua aprendizagem e o que se observou é que muitos sentem a falta da participação da família no acompanhamento de sua aprendizagem e esse assunto sobre família foi uma temática bem debatida.

Palavras-chave: Dificuldades. Aprendizagem. Matemática. Potenciações.

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ESTATÍSTICA NO BRASIL: PERSPECTIVAS E ATUALIDADES NO ÂMBITO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karleane Silva de Albuquerque

Carlos Renato dos Santos

RESUMO

O objetivo deste trabalho é abordar os diversos assuntos relacionados ao estudo da Estatística, enquanto matéria da disciplina Tratamento da Informação, nas escolas de ensino fundamental, e sua importância para os envolvidos. Para a produção deste artigo, fez-se necessário uma abordagem de cunho qualitativo, de caráter bibliográfico nas mais diversas literaturas de autores renomados que versam sobre o assunto. Com a interpretação das referências bibliográficas, foi possível fazer um apanhado de informações sobre os aspectos normativos do Ministério da Educação e Cultura (MEC), a respeito da presença da Estatística nos meios educacionais contemporâneos, mais especificamente no âmbito do ensino fundamental no Brasil. Espera-se que esse trabalho venha contribuir de forma significativa como forma de pesquisas futuras, fomentando embasamento teórico para que o leitor possa vislumbrar informações coesas sobre os vários assuntos que permeiam o tema em epígrafe.

Palavras-chave: Estatística. Matemática. Educação. MEC.

ESTATÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO DA LITERATURA E SUGESTÕES DE ABORDAGEM

Manoel Antônio de Normandia Maia Neto

Prof. Dr. Carlos Renato dos Santos

RESUMO

O presente trabalho resulta de uma pesquisa bibliográfica qualitativa e tem como objetivo explorar informações acerca da inserção da disciplina Estatística nas séries do Ensino Fundamental, de acordo com o que versa os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Partindo dessa premissa, fez-se necessário recorrer às diversas obras lançadas por autores renomados, que elucidam sobre o tema em epígrafe, para que se pudesse extrair embasamento teórico, para a produção deste trabalho. De posse dos dados, foi possível discorrer sobre a história da estatística, além de conhecer pormenores sobre as normatizações que o Ministério da Educação e Cultura (MEC), através dos PCN'S, dita sobre o estudo da disciplina Tratamento da Informação, na qual está inserido o estudo da Estatística. A importância do estudo dessa disciplina se dá em virtude da necessidade de uma demanda social que urge pela formação de cidadãos com visão crítica, com desenvolvimento intelectual, que possam contribuir para a reorganização do conhecimento escolar e da capacidade cognitiva do discente. A contribuição desse trabalho dar-se-á através dos conhecimentos aqui expostos, os quais servirão de embasamento teórico que possam levar informações para produção de futuras pesquisas.

Palavras-chave: Estatística. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Maria do Socorro dos Santos Gomes

Profa. Ma. Ethiamara da Silva Sousa Vênus

RESUMO

O trabalho de pesquisa em torno das dificuldades de aprendizagem nas operações Fundamentais especificamente adição e subtração é o objeto de estudo de uma investigação que visa integrar técnicas de ensino modificadoras a fim de melhorar compreensão do educando sobre as operações de adição e subtração a partir de uma intervenção, pois ele é considerado o sujeito protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Para o desenvolvimento dessa pesquisa a abordagem teve como foco principal a construção do conhecimento matemático levando ao conhecimento e ao uso de novas tecnologias seguindo os procedimentos metodológicos: observação, construção/ prática e apresentação. O Trabalho foi realizado em uma turma de 6º ano de uma escola pública da zona rural do município de Joaquim Pires-PI. Espera-se que ao final deste trabalho os educandos superem as dificuldades em relação às operações ou pelo menos amenize a situação e sirva como reflexão.

Palavras-chave: Educação Matemática. Dificuldades de Aprendizagens. Operações Fundamentais.

APRENDENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO COM O USO DA TECNOLOGIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Rita Lima Gomes

Profa. Ma. Ethiamara Silva Sousa Vênus

RESUMO

Cada vez mais os educadores estão compreendendo que a Matemática deve ser ensinada com situações do cotidiano dos alunos, tornando a aprendizagem dessa disciplina mais concreta, onde é possível relacionar conteúdos matemáticos às atividades do dia a dia das pessoas, bem como utilizar recursos didáticos diferentes dos tradicionais. Com o estágio supervisionado II que culminou na elaboração deste artigo, tivemos a oportunidade de melhorar nossa prática pedagógica possibilitando aos nossos alunos a capacidade de pensar, de raciocinar e resolver problemas que devem constituir um dos principais objetivos dos estudos da matemática. O presente trabalho mostra o resultado de uma experiência com a utilização da tecnologia em uma turma de 6º ano do ensino fundamental, visando a aprendizagem das operações de adição e subtração com significado. O trabalho se pautou nas dificuldades de aprendizagem verificadas nos últimos nove anos em uma escola da rede municipal, localizada na comunidade Chapada do Broder, no município de Joaquim Pires – PI e vários são os fatores que dificultam essa aprendizagem. Dentre eles, podemos destacar o conceito pré-formado de que a matemática é difícil, a capacitação inadequada dos professores, a metodologia tradicional com ênfase excessiva ao cálculo, a não aceitação aos novos recursos pedagógicos como o uso das tecnologias, a falta de contextualização e a linguagem. Assim, precisamos nos questionar constantemente sobre nossas práticas pedagógicas e buscar a construção de caminhos que possam conduzir a resultados mais favoráveis.

Palavras-chave: Matemática. Tecnologia. Ensino. Aprendizagem. Dificuldades.

ESTÍMULO E ABSTRAÇÃO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS CONCRETOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO 6º ANO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA

Silvia Milane de Lima Brito Sousa

Profa. Ma. Cláudia Lúcia Alves

RESUMO

O presente trabalho é resultado de um projeto educacional realizado em algumas escolas públicas do município de Parnaíba – PI. O projeto teve por finalidade corrigir déficits de aprendizagem e apreensão de conteúdos matemáticos envolvendo as quatro operações, tendo sido desenvolvido entre alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, aplicando atividades através do uso de material concreto. Procurou-se estabelecer um corpo discursivo e teórico baseado nas ideias sobre correspondência e reconhecimento de estruturas baseado em Lévi-Strauss, a concepção estrutural da Matemática na gênese do pensamento da criança e os mecanismos auto reguladores em Piaget, Maia (2000). A semiótica, nos aspectos que envolvem a matemática como linguagem em Santaella (2002), assim como os trabalhos de Miorin e Fiorentini (1990), Versa e Sousa (2010), na exploração de exteriorizações cognitivas através de materiais manipuláveis. Sobre a importância de uma aprendizagem interativa trabalhou-se os argumentos de Boeri e Vione (2009).

Palavras-chave: Operações. Material Concreto. Abstração. Quantidade. Estruturas.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO 6º ANO DA U.E. MANOEL RODRIGUES VIEIRA

Zunara Pereira Costa

Profa. Esp. Solange Maria da Cunha Carneiro

RESUMO

Engana-se quem pensa que o desenvolvimento do pensamento matemático se reduz ao reconhecimento dos números. A matemática está ligada com as outras áreas de conhecimento e presente em nosso dia-a-dia. E na escola, esses momentos de aprendizagem acontecem em vários lugares. Afinal, para as crianças a matemática é uma forma de manifestar conhecimento. Ao analisarmos a fonte de grandes teóricos na educação como Lev Vygotsky (1979), Piaget (1997) e Wallon (1990) perceberam a criança como um ser ativo com uma forma própria de ver o mundo e a si mesmo. Ao observarmos as turmas do ensino fundamental verificamos que as dificuldades de muitos alunos começam sempre nos primeiros anos, e o papel do professor é importante no processo da aprendizagem, já que as deficiências na formação profissional podem ser transmitidas aos alunos e esses problemas geram dificuldades. Se o aluno não tem conhecimento básico de matemática, passa a vida escolar sem conseguir aprender os conceitos de outras disciplinas. A presente pesquisa teve como objetivo conhecer o trabalho dos professores de matemática do 6º ano da unidade escolar Manoel Rodrigues Vieira na cidade de Luis Correia-PI, e através da análise termos condições de compreender os problemas que acometem os professores em suas práticas pedagógicas, bem como encontrar soluções para melhorar a qualidade do ensino. O método utilizado para coletar os dados, foi a da análise coletiva do trabalho docente, que consiste basicamente em entrevistas individuais nas quais os professores pesquisados, relataram suas práticas pedagógicas e as dificuldades individuais nas quais os professores pesquisados, relataram sua prática pedagógica e as dificuldades, encontradas para ministrar essa

disciplina. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas produzindo um relatório contendo as experiências, as percepções, saberes e abordagens utilizadas pelo professor na apresentação dos conteúdos matemáticos.

Palavras-chave: Matemática. Educação. Aprendizagem.



Matemática

Município: Picos

Período 2010.1 – 2013.2
1ª licenciatura

O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NA ESCOLA MUNICIPAL ACELINO ARAÚJO, NO POVOADO VALPARAÍSO EM PICOS-PIAUÍ

Alcebiádes de Araújo Silva

Prof. Dr. Jossivaldo de Carvalho Pacheco.

RESUMO

O presente estudo analisou se o aprendizado de Geometria Plana nos anos finais do ensino fundamental, com a utilização do software Geogebra em sala de aula, contribui ou não no aprendizado da disciplina de matemática. Sabe-se que com os avanços dos recursos tecnológicos têm influenciado a educação matemática tendo em vista que o uso da informática tem-se feito cada vez mais evidente, trazendo resultados positivos para o ensino de Matemática. Além de discutir e apresentar relatos de experiências de sala de aula, este trabalho pretende contribuir para que os professores de Matemática da rede municipal de Picos-PI, utilizem as novas tecnologias na mediação do ensino de Geometria plana, possibilitando aos estudantes, através do programa Geogebra, visualizar, explorar e refletir sobre suas propriedades e conceitos. É notório que os alunos apresentam um grau de dificuldade relevante com relação ao ensino-aprendizagem, causado pela falta de motivação, de aulas monótonas e sem relação com o cotidiano. Para verificar se utilização da informática traz resultados positivos para o ensino-aprendizagem, enquanto recurso pedagógico, e próximo da realidade do aluno, buscou-se tal comprovação por meio de estudo de caso de natureza exploratória e qualitativa, realizado com alunos dos anos finais do ensino fundamental da Escola Municipal Acelino Araújo, no Povoado Valparaíso, em Picos-Piauí. Esse interesse foi decorrente das dificuldades dos alunos em não conseguir associar a teoria à prática em sala de aula, em que prevaleceu a insegurança e a necessidade de apresentar soluções. Ao final, conclui-se que a pesquisa, possibilitou a afirmação do questionamento apresentado neste trabalho, confirmando que a

utilização do software educativo auxilia no processo de ensino aprendizagem de Matemática, tornando-se indispensável, por isso este trabalho tem a intenção de expor algumas vantagens do uso do software Geogebra em tópicos de Geometria Plana.

Palavras-chave: Matemática. Educação. Ensino-aprendizagem. Geometria Plana. Geogebra.

O RACIOCÍNIO LÓGICO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Francisca Deuzimar da Silva Fonseca

Prof. Dr. Jossivaldo Carvalho Pacheco.

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto discutir o raciocínio lógico na resolução de problemas uma vez que inúmeras atividades envolve o conhecimento através do raciocínio lógico. Tendo como objetivos analisar a percepção do professor nas séries finais quanto à resolução de problemas; avaliar a percepção do trabalho docente em sala de aula na construção do raciocínio lógico. A abordagem teórica foi desenvolvida a partir das reflexões de autores como Polya (1975), Blumenthal (2002), D'Ambrósio (1997) dentre outros que contribuíram na formação da Educação Matemática. A metodologia adotada na elaboração deste trabalho é uma abordagem qualitativa sobre o ensino de Matemática, operacionalizando os objetivos acima citados. Para a coleta de dados utilizou-se de questionário aplicados a professores da escola municipal Expedito Albano de Moura do município de Picos – PI. A análise e interpretação de dados foram pautadas na leitura e análise das obras literárias realizadas na elaboração desta pesquisa. No entanto conclui-se que: A resolução de problemas é a mais adequada para desenvolver uma postura crítica entre qualquer situação que exija resposta: Na construção do raciocínio lógico-matemático o educador precisa encorajar a criança a pensar, proporcionando quantificações, comparações, seriações, entre outros conceitos.

Palavras-chave: Matemática. Raciocínio Lógico. Aprendizagem.

A PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DAS SÉRIES INICIAIS

Gilvanir de Sousa Leal

Prof. Dr. Jossivaldo Carvalho Pacheco.

RESUMO

O referido trabalho tem como tema a prática docente dos professores de Matemática nas séries iniciais, e tem como objetivo analisar a prática pedagógica dos professores de Matemática das séries iniciais da Escola São Sebastião do Município de Sussuapara; Descrever como os professores de Matemática das séries iniciais percebem a sua ação pedagógica enquanto à Matemática. Do ponto de vista teórico, a pesquisa foi desenvolvida a partir de reflexões de autores como: Curi (2005), Pires (2000), Thompson (1997), Chácon (2003), dentre diversos outros autores que contribuíram para a formação de professores nas séries iniciais. A metodologia abordada trata-se de uma pesquisa qualitativa, permitindo assim compreensão dos conteúdos. Para a coleta de dados utilizou-se de questionários aplicados individualmente para cada sujeito da pesquisa. A análise e interpretação de dados foram pautadas na leitura e análise das obras literárias realizadas na elaboração desta pesquisa. No entanto concluímos que: A prática pedagógica dos professores pesquisados mostrou que nem sempre contempla os interesses dos alunos, a maioria sem motivação, afetando o bom andamento das suas aulas. A prática pedagógica dos professores das séries iniciais é muito delicada, pois cada professor deve conhecer melhor seu aluno e acompanhá-los individualmente, dando-lhes atenção que cada um necessita.

Palavras-chave: Matemática. Formação. Professor. Séries Iniciais.

O JOGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS – PI

Joelânia Lázara de Jesus Sousa

Prof. Dr. Jossivaldo de Carvalho Pacheco

RESUMO

O uso de jogos no ensino da Matemática pode contribuir com a aprendizagem ao fazer com os alunos gostem de aprender essa disciplina, pois haverá uma mudança na rotina destes, despertando-os para uma aula mais prazerosa e atraente e dessa maneira promovendo uma maior interação de todos. O ensino da Matemática deve desenvolver no aluno o seu raciocínio lógico, estimulando-o a resolver sozinho problemas dessa disciplina. A utilização de jogos em sala de aula é um meio de promover também a socialização dos alunos, pois permite atitudes de cooperação entre os alunos ao tentarem resolver o problema proposto pelo professor. Com base na relevância da utilização do tema em questão e com a finalidade de verificar de que maneira os jogos educativos estão sendo utilizados em sala de aula e quais as contribuições que estes podem proporcionar ao processo de ensino e aprendizagem de crianças de 6 (seis) a 10 (dez) anos de idade, das séries iniciais do Ensino Fundamental, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de analisar de que forma os professores utilizam esses jogos em sala de aula três turmas de Ensino Fundamental, sendo cerca de 9 (nove) alunos do 1º ano, 14 (quatorze) do 2º ano e 10 (dez) do 3º ano, além disso foram entrevistadas 4 (quatro) professoras. Tal pesquisa nos levou a concluir que há efetivamente a utilização de jogos nas aulas de Matemática como um meio para facilitar a aprendizagem dos alunos, além de criar um ambiente agradável para esse processo.

Palavras –chave: Jogos. Ensino e aprendizagem. Matemática.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Luíza Maria de Sousa

Prof, Esp. Juarez Rodrigues Martins

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar a relação entre a capacidade de ler e a compreensão do pensamento matemático em alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano. Investigando a realidade das escolas municipais no tocante a existência da Discalculia, bem como a dificuldade de aprendizagem que os mesmos encontram para entenderem e familiarizarem com o ensino da matemática, analisando como os alunos desenvolveram a capacidade cognitiva dos problemas, propor metodologias com desenvolvimentos de projetos para superação de possíveis dificuldades de aprendizagens identificadas nas etapas anteriores. A primeira etapa desta proposta de pesquisa consistiu em um levantamento bibliográfico. Em um segundo momento, fez-se o levantamento de dados mediante a aplicação de questionários com os discentes em uma escola municipal na cidade de Picos-PI, durante o período letivo de 2014, cujo levantamento demonstrou que os avanços teóricos têm comprovado que a aprendizagem não se dá pelo treino mecânico descontextualizado, ou pela exposição exaustiva do professor, pelo contrário, a aprendizagem dos conceitos ocorre pela interação dos alunos com o conhecimento.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Ensino de Matemática. Discalculia.

OS RECURSOS DIDÁTICOS COMO MEDIADORES DOS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FREI DAMIÃO EM PICOS-PI

Maria dos Remédios Santos Costa
Prof. Esp. Juarez Rodrigues Martins.

RESUMO

Este trabalho originou-se devido às reflexões atuais sobre as origens das dificuldades dos alunos na interpretação, argumentação e o precário desenvolvimento do aprendizado matemático. O objetivo desta pesquisa consiste em desenvolver estratégias para o conhecimento no contexto educacional do ensino de matemática no ensino fundamental buscando recursos didáticos que facilitem a aprendizagem significativa em substituição à mecânica fazendo com que o aluno desenvolva a capacidade de investigar, entender novas situações matemáticas e construir significados a partir delas. O trabalho foi desenvolvido com 83 (oitenta e três) alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Frei Damião no município de Picos/PI, utilizando alguns materiais didáticos que a escola dispõe, outros levados pelos professores ou confeccionados juntamente com a turma. As atividades e os resultados encontrados durante a sua realização servem de reflexão para a aquisição de novas práticas e novas formas de trabalhar diversos conteúdos matemáticos em sala. Os resultados mostraram um acentuado crescimento na aprendizagem após a utilização de recursos didáticos alternativos, a reflexão dos alunos sobre a utilização da disciplina no cotidiano e o pouco preparo dos professores para lidarem com estudantes do ensino fundamental na disciplina de matemática, concluindo com isso que os conteúdos escolares sendo transmitidos como algo morto, estático, que favoreça a aceitação passiva. Para que sejam atingidos os objetivos educacionais é importante que os conteúdos sejam vistos como vivos, dinâmicos e, mais do que isso, sejam descobertos e reconstruídos pelos próprios alunos.

Palavras-chave: Matemática. Recursos Didáticos. Dificuldades.

ASPECTOS METODOLÓGICOS DOS DOCENTES NA ABORDAGEM DO ENSINO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO MUNICÍPIO DE PICOS – PI

Maria Edlene Martins Barros

Prof. Esp. Juarez Rodrigues Martins.

RESUMO

A presente pesquisa visa analisar os métodos utilizados pelos professores da matemática financeira no ensino médio na cidade de Picos – PI. Para tanto, são objetivos específicos da pesquisa: demonstrar a importância da matemática financeira na vida escolar e social dos alunos, conceituar didática e apresentar as utilizadas no ensino da matemática financeira pelos professores do ensino médio e avaliar as didáticas utilizadas pelos professores de matemática financeira do ensino médio na cidade de Picos – Pi, bem como observar o desempenho dos seus alunos. Desse modo, a pesquisa se torna relevante ao dar um parâmetro aos professores de matemática financeira sobre as didáticas mais eficazes no ensino e a aprendizagem dos alunos. Qual a importância das didáticas aplicadas pelos professores no ensino da matemática financeira? objetivando alcançar resultados desta pesquisa, foi elaborado um questionário de caráter misto, compreendendo dez perguntas (fechadas e abertas), visando buscar informações a respeito da concepção dos professores quanto ao ensino e aplicação contextualizada dos conteúdos necessários, e às contribuições no ensino aprendizagem da Matemática Financeira. Nos dados coletados na pesquisa, foi possível verificar também que a melhor forma de se ensinar matemática é partindo do concreto para o abstrato, e não do abstrato para o concreto, como era o ensino de matemática na educação tradicional, uma vez que se considera importante que o aluno veja a aplicação do que está estudando, nesse sentido, a matemática financeira é um grande suporte, pois se torna fácil para o aluno compreender os temas abordados em matemática financeira partindo de suas aplicações práticas. Assim, o estudo deixou claro que relacionar teoria e prática no ensino da

matemática financeira é de extremo auxílio, pois, evidencia que se refere ao contexto social ao qual o aluno está inserido, ele consegue relacionar seu conhecimento prévio, com o que lhe é apresentado, fazendo um paralelo entre uma coisa e outra. Isso contribui para uma aprendizagem duradoura, pois faz sentido para o aluno. Diante do exposto, o estudo concluiu que ensinar não é somente transmitir conhecimentos do professor para o aluno, mas é, sobretudo, ensinar é estimular o aluno a raciocinar, a identificar problemas e criar estratégias para resolvê-los. Ensinar é criar situações favoráveis à construção do conhecimento por parte do aluno.

Palavras-chave: Matemática Financeira. Metodologia. Professores. Processo de Ensino-aprendizagem.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM VIVENCIADAS PELOS EDUCANDOS NO ENSINO DE GEOMETRIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS-PI

Maria Hosana de Sousa Batista

Prof. Esp. Juarez Rodrigues Martins

RESUMO

O presente artigo trata das dificuldades de aprendizagem temática que os educandos vivenciam no ensino de Geometria, tendo como objetivo principal analisar algumas das variáveis que afetam o processo de ensino-aprendizagem em algumas escolas da rede pública municipal da cidade de Picos-PI, compreendendo os fatores que contribuem para a eficácia e qualidade dessa educação, bem como, identificar aqueles que interferem de maneira negativa em tal sucesso. Desse modo, como instrumento de coleta de dados optou-se pela elaboração de questionários com professores que atuam no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) da escola foco deste estudo. Logo após a etapa de coleta de dados procedeu-se à etapa de análise e tabulação dos resultados obtidos culminando com a elaboração do relatório monográfico da pesquisa realizada. Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se concluir que ensinar exige criatividade, não é apenas transferir conhecimentos é saber criar para o educando possibilidades para a sua própria construção. **Palavras-chave:** Aprendizagem. Ensino. Educação. Geometria.

A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE MATEMÁTICA NA 2ª TURMA DO PARFOR NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

Maria José de Deus das Chagas

Prof. Esp. Juarez Rodrigues Martins

RESUMO

O foco principal dessa monografia é analisar a importância do curso de matemática do PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica) na Universidade Federal do Piauí – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros na cidade de Picos. Para subsidiar esta pesquisa utilizou-se de procedimentos quantitativos e bibliográficos sobre formação de professores no Parfor. Trata-se de um trabalho bibliográfico a partir de coleta de dados do material já elaborado relacionado ao tema em estudo que deve servir como base fundamental para conduzir o leitor ao assunto e essas informações foram utilizadas para desenvolvimento da pesquisa. Na pesquisa um questionário contendo dez (10) questões foi aplicado com dezoito (18) alunos do curso de Licenciatura em Matemática no mês de maio de 2014 na UFPI. Onde buscou-se traçar o perfil dos alunos do curso mediante a identificação dos mesmos. No desenvolvimento da pesquisa foi observado que o conhecimento profissional do docente deve ser de forma contínua para a aquisição do aperfeiçoamento do conhecimento científico, cultural e artístico, onde estes são base da escola como nas estruturas materiais e institucionais da sociedade, podendo assim refletir nas formas de pensar, agir e de sentir das novas gerações. Conclui-se que a formação de professores é basicamente o elemento pedagógico mais importante para que a educação possa melhorar, mas sozinha não há garantia de sucesso, deve haver também a reciclagem do ensino/aprendizagem sempre que for necessário para que essa entre em conformidade com a educação dos dias atuais.

Palavras-chave: Matemática. Formação de Professores. Ensino-aprendizagem.

OS JOGOS ELETRÔNICOS E SUA IMPORTÂNCIA COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE MADEIRA

Maria Neuva dos Santos Moura

Profa. Esp. Conceição de Maria Barroso Moura de Albuquerque

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como os jogos eletrônicos podem ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem da matemática no ensino fundamental II e os objetivos específicos são: discutir sobre os jogos eletrônicos e sua importância na aprendizagem de matemática, identificar como ocorre a formação docente para o ensino de matemática; reconhecer a importância dos jogos eletrônicos no ensino de matemática. Partindo de estudos sobre o tema, em que o aluno é movido pela curiosidade e necessidade de aprendizagem, afirma-se que esta pode ser despertada por meio de jogos, já que este pode incorporar valores morais e culturais e cooperação. Nesta direção, questiona-se: porque então as escolas dispõem os jogos como ferramenta do ensino e aprendizagem em matemática? Seguindo esta lógica, levantaram-se alguns questionamentos norteadores deste estudo: Quais são habilidades desenvolvidas através dos jogos? De que maneira os jogos eletrônicos contribuem na aprendizagem dos alunos do ensino fundamental II? O estudo configura-se como uma pesquisa bibliográfica e também de campo a ser realizada em uma escola da rede pública municipal de ensino em turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II. Considerando tal pensamento inovador, admite-se que, para que o aluno seja preparado para exercer a cidadania dentro de um contexto democrático, é relevante que ele adquira determinadas competências que certamente podem ser oferecidas pelos jogos. O jogo se torna relevante nesse contexto porque se pressupõe que a boa convivência dentro de um grupo, por exemplo, depende de alguns fatores, tais como: desenvolvimento de pensamento divergente, capacidade de trabalhar em equipe, disposição para aceitar críticas, desenvolvimento do pensamento



crítico, do saber comunicar-se, entre outros. Constatando-se, assim, que é importante investir cada vez mais em jogos que visem alcançar esses objetivos, bem porque, penso que tais competências dificilmente seriam desenvolvidas num ensino tradicional.

Palavras-chave: Jogo. Matemática. Recursos Didáticos. Sala de Aula.

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA E SUA INFLUÊNCIA NO ENSINAR A GOSTAR DE MATEMÁTICA PICOS-PI

Marilane Soares Gasimiro

Profa. Esp. Conceição de Maria Barroso Moura de Albuquerque

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho monográfico é de reconhecer os principais fatores que têm contribuído para influenciar o gosto pela matemática. O estudo faz uma abordagem sobre algumas questões que estão intimamente relacionadas com a matemática e, a partir da reflexão, aspira responder aos seguintes questionamentos: como acontecem as aulas de matemática no ensino fundamental? Quais as maiores dificuldades encontradas por professores e alunos? A formação docente em matemática vincula a teoria à prática? Espera-se que este trabalho possa contribuir para sensibilizar, os professores e futuros professores de matemática, para uma reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem, em especial o desinteresse do aluno por essa disciplina. A matemática é uma disciplina que está presente em todos os currículos do ensino fundamental e também no ensino médio. É também uma área do conhecimento exigida em concursos, na admissão em universidades e empregos, etc., enfim, são muitas as formas que se utilizam da matemática entendendo-a como área básica e conhecimento indispensável para a atuação em várias atividades do sistema produtivo da vida humana. Para a execução deste estudo foi realizada uma pesquisa exploratória e explicativa para entendermos os processos teóricos que embasam o tema proposto, além de uma pesquisa bibliográfica e estudo de campo. Como resultado deste emaranhado de problemas, encontra-se nas escolas municipais da cidade de Picos - PI, de um lado alunos desinteressados, considerando a matemática como um processo de aprendizagem árdua, mas necessária para a tão sonhada aprovação, e por outro, professores desgostosos de seus alunos, pois segundo eles, estes alunos não sabem nada do que foi

supostamente “trabalhado” em sala de aula. Os avanços teóricos têm comprovado que a aprendizagem não se dá pelo treino mecânico descontextualizado, ou pela exposição exaustiva do professor. Pelo contrário, a aprendizagem dos conceitos ocorre pela interação dos alunos com o conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Processo de Ensino-aprendizagem. Professor. Ensino Fundamental.

JOGOS DE ESTRATÉGIAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOÃO ROMUALDO DE SOUSA

Marta de Sousa Mendes

Prof. Dr. Jossivaldo de Carvalho Pacheco

RESUMO

O presente trabalho mostrará que é possível mudar um pouco desse conceito de que a Matemática é difícil e que apenas alguns a entendem. Com esse propósito surgiu a necessidade de melhorar as aulas e de trazer novos métodos para dentro da sala de aula. Como a proposta desta monografia buscou-se despertar nos alunos o espírito de cooperação e o trabalho em grupo, onde através do mesmo percebe-se que os alunos têm aumentado sua autoestima, além de participarem mais durante as aulas de matemática, seja comentando com os amigos ou respondendo às questões propostas. Verificamos que quando jovens usam o lúdico em suas aulas, demonstram prazer e alegria em aprender. Dessa forma eles têm oportunidades de lidar com suas energias, em busca da satisfação de seus desejos. Portanto é desejável buscar conciliar a alegria dos jogos com a aprendizagem escolar. Com isso foi verificado que a utilização de diversas ferramentas, como os jogos aplicados a matemática é indispensável, pois estes são muito importantes no desenvolvimento físico, motor, social e político. Além disso, proporcionaram a criação de um ambiente estimulante, facilitando o trabalho do professor no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho aqui descrito será desenvolvido na rede pública de ensino do município de Picos com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Trata-se, portanto, de um Revisão de Literatura que tem por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Ela oferece suporte em todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e

na elaboração do relatório final. Com isso será feita uma pesquisa de campo, orientada por uma abordagem bibliográfica da temática discutida. A pesquisa de campo é um tipo de pesquisa onde se parte da observação dos fatos e faz uso de outros instrumentos de coleta de dados que permitem estabelecer relações (RODRIGUES, 2007). Segundo Gil (1999) esta pesquisa garante uma maior flexibilidade e ao mesmo tempo dá conta de uma discussão mais profunda da temática escolhida. Nesse sentido, a abordagem que este trabalho propõe deve ser feita a partir de uma pesquisa que possibilite uma apreensão empírica da realidade para que assim se torne possível fazer a análise desejada.

Palavras-chave: Matemática. Resolução de Problemas. Estratégias de Ensino.

O USO DOS JOGOS MATEMÁTICOS EM SALA DE AULA PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO

Raimunda Feitosa de Moura

Prof. Esp. Juarez Rodrigues Martins

RESUMO

Este trabalho monográfico tem como objetivo geral verificar a utilização de jogos matemáticos enquanto recursos didáticos que favorecem o ensino-aprendizagem no ensino fundamental. Os objetivos específicos da pesquisa são: discorrer acerca do processo de ensino e aprendizagem em matemática; reconhecer quais as principais estratégias que se fazem presentes no processo de ensino e aprendizagem da matemática; analisar como devem ser utilizados os jogos matemáticos enquanto recursos didáticos e discutir a relevância da didática docente para o processo de aprendizagem. Partindo de tais objetivos, o problema de pesquisa que foi gerado para esse estudo traz a seguinte indagação: como a utilização dos jogos matemáticos, enquanto recursos didáticos auxiliam o trabalho do professor em sala de aula? A importância da matemática e a responsabilidade daqueles que lidam com ela em sala de aula é indiscutível na formação do cidadão. Em função disso, desenvolveu-se este estudo, cujo objetivo principal é contribuir para a formação de uma prática docente centrada no uso de recursos didáticos. A didática da matemática estuda as atividades didáticas, ou seja, as atividades que têm como objeto o ensino, evidentemente naquilo que elas têm de específico para a Matemática. Trata-se de um trabalho bibliográfico, sendo este desenvolvido a partir de material já elaborado relacionado ao tema em estudo que teve como base fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e utilização das informações coletadas para o desempenho da pesquisa. Após o estudo teórico comprovamos que vários autores da área da Educação Matemática evidenciam a importância da utilização do jogo no processo ensino-aprendizagem da Matemática. O jogo possibilita ao aluno a construção de seu saber, deixando de ser um ouvinte passivo das explicações do professor. Na



situação de jogo o aluno se torna mais crítico e confiante, expressa o que pensa e tira suas próprias conclusões sem a necessidade de interferências do professor. A participação do aluno na construção do saber lhe possibilita desenvolver seu raciocínio.

Palavras-chave: Jogos. Ensino. Matemática. Processo de aprendizagem.

O ENSINO DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE PICOS – PI

Regina Maria Silva Oliveira

Prof. Dr. Jossivaldo Carvalho Pacheco

RESUMO

Nos últimos anos os problemas socioambientais são considerados maléficos ao que diz respeito à qualidade de vida dos seres vivos, pois há algum tempo vários fatores são evidenciados, mostrando que o atual modelo de vida não é sustentável. Para encarar tais problemas, considera-se de grande relevância a prática entre o ensino de matemática e a educação ambiental, pois a partir do momento que a educação ambiental começa a fazer parte dos projetos pedagógicos das escolas e da realidade em sala de aula os alunos são motivados ao crescimento individual e coletivo, vivenciados pela problemática do tema. Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar a prática docente entre matemática e educação ambiental nas aulas ministradas em escolas municipais da cidade de Picos(PI). Este trabalho justifica-se pela grande importância da realização de práticas na educação básica com o intuito de fazer com que o aluno seja capaz de produzir seus próprios conceitos e as possíveis soluções para os problemas vivenciados em sua realidade. A pesquisa foi realizada através de um questionário quantitativo aplicado aos professores de matemática, seguida de observação das aulas da referida disciplina nas escolas investigadas. O ensino de matemática hoje, no Brasil, é caracterizado como um ensino teórico que acaba não permitindo um aprendizado real por parte dos alunos, porém a prática entre o ensino de matemática e a educação ambiental tem ganhado grande destaque nas últimas décadas, mostrando a grande importância desta metodologia para o desenvolvimento social, crítico e intelectual do discente.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Educação Ambiental. Prática docente.

A INTERNET COMO SUPORTE DOCENTE

Sergiano Alves da Silva

Prof, Dr. Jossivaldo Carvalho Pacheco

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o uso da internet como suporte docente para os professores de Matemática da rede municipal de educação das zonas urbana e rural de Picos-Piauí, além do que esta temática vem contribuindo para uma série de mudanças no espaço escolar apontando a necessidade dos professores buscarem práticas inovadoras de ensino para lidarem com seus alunos que cada vez mais estão conectados ao mundo digital seja através de computadores, *tablets* ou *smartphones*. Possibilitando ao mesmo tempo mostrar para os demais professores que mesmo com algumas dificuldades eles possam atuar de forma igualitária no âmbito escolar. A partir deste contexto desenvolveu-se essa pesquisa para caracterizar o perfil docente dos professores além do tipo e quantidade de acesso que eles têm. Concluindo que embora alguns professores utilizam a internet como auxílio de suas aulas a grande maioria desconhece esta fonte de conhecimento por motivos diversos.

Palavras – chave: Internet. Docente. Ensino. Pesquisa. Acesso.



Matemática

Município: Picos

Período 2011.2 -2015.1
1ª licenciatura

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM MATEMÁTICA: UTILIZANDO JOGOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Alexsandra Gonçalves da Silva

Profa. Ma. Edneide Maria Ferreira da Silva

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade mostrar que é possível mudar um pouco o conceito de que a Matemática é difícil e que apenas alguns a entendem. O objetivo foi analisar o uso dos jogos como estratégia na resolução de problemas matemáticos. Observou-se que a utilização de diversas ferramentas, como os jogos aplicados à matemática é indispensável, pois estes são muito importantes no desenvolvimento físico, motor, social e político dos envolvidos. Além disso, proporcionaram a criação de um ambiente estimulante, facilitando o trabalho do professor no processo de ensino-aprendizagem. Na execução deste estudo foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa para entender os processos teóricos que embasam o tema proposto. Para coleta de dados foi utilizada a pesquisa de campo realizada na Escola Municipal Frei Damião, situada na zona urbana da cidade de Picos-PI. Ao final, foi possível concluir que os jogos podem ser utilizados para introduzir um conceito, amadurecer conteúdos e preparar o aluno para aprofundar os itens que já foram trabalhados. E ainda, que devem ser selecionados e adaptados cuidadosamente para levar o estudante a adquirir conceitos matemáticos de fatos importantes. Para tanto, para que os jogos produzam os efeitos desejados é preciso que sejam orientados pelos educadores, pois estes determinam a finalidade do jogo.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos. Ensino-aprendizagem. Resolução de Problemas.

A LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL MIGUEL LIDIANO, NA CIDADE DE PICOS-PI

Edimilcia Borges de Moraes

Prof. Esp. Maurício Pereira Barros

RESUMO

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica e de campo que propõe uma investigação nas séries do Ensino Fundamental II da Unidade Escolar Miguel Lidiano, em Picos-PI por meio de uma análise no que se refere à ludicidade em sala de aula e sua relação com os resultados obtidos pelos alunos na Olimpíada Brasileira de Matemática – OBM. Para tanto, discute-se a importância das atividades lúdicas na construção dos conhecimentos de matemática como uma das formas potenciais de melhoria do ensino dessa disciplina. O estudo fundamenta-se em teorias atuais sobre o assunto, na perspectiva de autores como Fernandes (2013), Ribeiro e Paz (2012) e Rosário (2013), sem deixar de considerar as orientações dos PCNs (1998). Os resultados da pesquisa indicam que as divergências entre as habilidades exigidas pela OBM e o que se verifica na prática de sala de aula deixa claro que a integração entre ação e teoria é uma necessidade, e que, portanto, somente será coerente cobrar certas habilidades dos alunos se essas habilidades forem privilegiadas em sala, no que a ludicidade será uma metodologia potencial.

Palavras-chave: Ludicidade. Prática de Ensino. Educação. Metodologias.

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E ENSINO- APRENDIZAGEM NAS EQUAÇÕES DO 2º GRAU

Edinaldo Pereira da Silva

Profa Ma. Edneide Maria Ferreira da Silva

RESUMO

A pesquisa tem por finalidade compreender as dificuldades percebidas pelos alunos na resolução das equações do 2º grau, dos estudantes da Escola Municipal São José, localizada na zona rural de Santa Rosa do Piauí. Durante a realização da pesquisa foi usado como base metodológica, aspectos do cotidiano escolar que podem influenciar no déficit de ensino e consequentemente na aprendizagem desses alunos. Foi ainda aplicado um questionário diagnóstico para obter informações que sinalizaram as prováveis questões envolvendo esta situação de insucesso no aprendizado. O estudo pretende pensar estratégias para contornar os prováveis problemas diagnosticados durante a execução da pesquisa. As conclusões do trabalho evidenciam a necessidade de fazer do ambiente de ensino-aprendizagem um laboratório, no sentido de mapear deficiências e direcionar o saber matemático numa perspectiva de transformação da realidade social dos alunos.

Palavras-chave: Dificuldade de Ensino-aprendizagem. Equação do 2º Grau. Educação Matemática.

AS DIFICULDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO 9º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MIGUEL LIDIANO

Francisca Antônia de Jesus Nascimento

Profa. Ma. Edneide Maria Ferreira da Silva

RESUMO

A pesquisa investiga as dificuldades que os alunos e professores do 9º ano do Ensino Fundamental II da Unidade Escolar Miguel Lidiano apresentam no ensino-aprendizagem na disciplina de matemática. Durante o desenvolvimento foi observado que vários fatores contribuem para essas dificuldades, como: o sistema de ensino ultrapassado, fato que favorece ao comodismo; o professor que não busca inovações para tornar o ensino estimulante; os alunos que não se interessam pela disciplina por acharem que não é importante, ou até mesmo por se sentirem incapazes de aprender a matéria. O objetivo principal foi induzir nos professores a reflexão de suas práticas pedagógicas, pois como a disciplina exige muito raciocínio, é considerada chata, cansativa. Daí a necessidade dos professores estarem constantemente estimulando a curiosidade dos alunos em relação à disciplina, buscando o uso de novas estratégias pedagógicas. Quanto à metodologia, foram realizadas pesquisas bibliográficas e de campo. Na primeira, buscou-se compreender o pensamento de autores renomados e que abordassem o assunto com bastante propriedade. Já a pesquisa de campo, teve abordagem qualitativa e exploratória, tendo sido realizada em uma escola da Rede Estadual. Lá, foram realizadas entrevistas com questões abertas com os professores de matemática e os alunos do 9º ano. A análise da pesquisa foi feita através de fichas qualitativas e pelas informações obtidas na própria unidade escolar de forma aleatória. Conclui-se que compreender e usar as ideias básicas de matemática no seu dia-a-dia é direito de todos e não apenas de alguns privilegiados. Assim sendo, para que haja ensino eficaz, é necessário que o professor dê



suporte ao educando, utilizando-se de tudo que for necessário para que os mesmos possam compreender a importância da matemática como ciência presente no cotidiano.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Ensino Fundamental II. Matemática.

USO DE JOGOS E ATIVIDADES PRÁTICAS COMO MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Isabel Alves Mendes

Profa. Ma. Edneide Maria Ferreira da Silva

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a prática docente do ensino de Matemática no Ensino Fundamental ao discutir o uso de jogos e atividades práticas como motivação para aprendizagem dessa disciplina. Por meio de pesquisa bibliográfica apoiada em autores como Fiorentini (1995), Lorenzato (2009), Mendes (2008) e nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs (1998) o estudo analisa a importância de o profissional docente desenvolver atividades diversificadas na direção de motivar o aprendizado dos alunos, já que a Matemática é tida por eles como matéria difícil, o que contribui para o conhecido desinteresse discente. A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, já que o estudo confronta teorias e métodos propostos pelos autores apreciados, objetivando encontrar uma metodologia de ensino que vise no aprendizado pela motivação discente. As conclusões do estudo apontam, porém, que esse tipo de intervenção didática deverá ser mediada por uma concepção de ensino que vê a matemática não como ciência imutável e inflexível, e sim como ciência dinâmica, sempre aberta à incorporação de novos conhecimentos e de novas formas de ensinar.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Matemática. Concepções teórico-metodológicas. Atividades Práticas.

ESTRATÉGIAS MOTIVADORAS E FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Ivanilda de Jesus Rocha

Profa. Esp. Jordana dos Santos Costa

RESUMO

Este trabalho tem como foco a prática docente do ensino de matemática na Educação Básica, para tanto, analisa a concepção e a ação docentes no ensino dessa disciplina no sentido de analisar as estratégias que devem nortear a prática profissional do professor de matemática na direção de motivar e facilitar o processo de aprendizagem desse componente curricular. O estudo apoia-se no paradigma metodológico e a abordagem utilizada foi a pesquisa bibliográfica, investigando as estratégias que contribuem para facilitar e motivar o aprendizado discente no que tange às aulas de matemática. A pesquisa foi realizada à luz dos PCNs (1998) e apoiada em teóricos como Passos (2009), Lorenzato (2009), Fiorentini e Lorenzato (2009), dentre outros. As estratégias de ensino analisadas foram a contextualização, as atividades práticas, o uso de jogos, e a interação entre os atores do processo de ensino aprendizagem. Os resultados obtidos indicam que a motivação para a aprendizagem matemática advém de práticas motivadoras bem organizadas e bem orientadas pelo professor, resultando a facilitação da aprendizagem, tornando-a efetiva. Este efeito só é conseguido, porém, quando o professor faz constantes reflexões e revisões sobre sua concepção de ensino como professor de matemática e busca suporte teórico-metodológico relevante para subsidiar sua prática docente.

Palavras-chave: Estratégias de Ensino. Matemática. Contextualização. Práticas. Jogos.

O USO DOS JOGOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS DO 6º AO 9º ANO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE PICOS-PI

Joelma Pereira Bezerra

Profa. Ma. Kleydiane Silva de Sousa

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo verificar se os professores de matemática da Rede Municipal de Ensino de Picos-PI, fazem a utilização de jogos matemáticos enquanto recursos didáticos e a partir deste objetivo, pretende-se identificar as principais estratégias que se fazem presentes no processo de ensino e aprendizagem da Matemática no campo investigado. O estudo caracteriza-se como de campo, descritivo, qualitativo e quantitativo. Para alcançar os objetivos e conseguir informações e dados necessários, foi indispensável a utilização de alguns procedimentos como, a consulta bibliográfica sobre o tema escolhido; aplicação de questionários contendo questões abertas e questões fechadas, para obter a opinião e averiguar o nível de conhecimento do tema pelos sujeitos da pesquisa. Os dados obtidos nos permitem concluir que, de fato, os docentes do 6º ao 9º ano utilizam jogos matemáticos para criar situações propícias à aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno na Matemática de maneira significativa e prazerosa.

Palavras-chave: Ensino. Jogos. Matemática. Recursos Didáticos. Sala de Aula.

O BRINCAR MATEMÁTICO: UMA ANÁLISE DO USO DE JOGOS NA SALA DE AULA

José Francisco dos Santos

Profa. Ma. Kleydiane Silva de Sousa

RESUMO

Os objetivos desta pesquisa se configuram em analisar qual a importância de atividades lúdicas e recreação nas séries iniciais. Muitos estudiosos e pesquisadores da Educação Matemática apontam o jogo como um instrumento pedagógico valioso e permissível a qualquer professor, desde que seja trabalhado com o objetivo de desenvolver em seus alunos várias habilidades e, principalmente, despertar a curiosidade e por consequência gerar o conhecimento. E com intuito de verificar a veracidade desses fatos, foi realizado um estudo de campo. A metodologia desta pesquisa consistiu inicialmente de estudos bibliográficos, feita através de leituras de textos de livros e artigos sobre a ludicidade para o ensino da Matemática. Em seguida foi executada uma pesquisa de campo, com os alunos do 6º ano da Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros na cidade de Bocaina-PI. Foi possível concluir que as atividades lúdicas na escola trazem uma grande contribuição para a aprendizagem significativa, sendo esta de qualidade e não puramente mecânica. A partir dos jogos, o estudo evidencia que os alunos se sentem desafiados e assumem uma postura de aprendizes e ao mesmo tempo de pesquisadores, pois o jogo é um desafio que instiga.

Palavras-chave: Matemática. Lúdico. Jogos. Sala de aula.

AS DIFICULDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS, BOCAINA - PI

Marcivane Borges Santos

Profa. Ma. Edneide Maria Ferreira da Silva

RESUMO

O artigo trata sobre o registro do ambiente matemático, da Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros, localizada na cidade de Bocaina - PI. E tem como objetivo, apresentar as dificuldades encontradas por professores e alunos no que se refere a disseminação do conhecimento matemático. Desenvolveu-se através de uma pesquisa de campo realizada na instituição e refere-se aos educandos do sétimo ano do Ensino Fundamental II, que se mostraram bastante conhecedores das dificuldades que os afetam em relação à aprendizagem da Matemática. A pesquisa mostra também os fatores que contribuem para que os educandos sofram com tais problemas. Discute ainda sobre as vantagens dos profissionais da área trabalharem utilizando recursos tecnológicos e instrumentos lúdicos, como os jogos, que se mostraram responsáveis pela melhora compreensão dos conteúdos da disciplina, atuando como facilitadores no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Conhecimentos. Fatores sociais. Jogos.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA UNIDADE ESCOLAR CORONEL FRANCISCO SANTOS NA CIDADE DE PICOS-PI

Maria do Carmo Rêgo de Sousa

Profa. Esp. Jordana dos Santos Costa

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo as dificuldades de aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental II da Unidade Escolar Coronel Francisco Santos, em Picos-PI. Para tanto, analisa o contexto didático no que tange ao ensino dessa disciplina e as peculiaridades que dificultam a sua aprendizagem. O estudo é de caráter exploratório-descritivo e, numa perspectiva qualitativa, analisa os dados coletados à luz de teóricos como Carneiro (2014), D' Ambrósio (1996) e Smith e Strick (2001) que discorrem sobre o assunto, sem deixar de considerar também as orientações dos PCNs (1998). Os resultados obtidos apontam para a necessidade de os profissionais em educação matemática revisarem suas metodologias, crenças teóricas e concepções de ensino, na busca pela maneira mais eficaz de mediar sua prática docente, com vistas a diminuir as dificuldades de aprendizagem dos alunos no contexto educacional da instituição pesquisada.

Palavras-chave: Dificuldades em matemática. Práticas. Concepções e metodologias de ensino.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Maria do Socorro dos Santos

Profa. Ma. Kleydiane Silva de Sousa

RESUMO

O presente artigo aborda sobre a utilização de jogos para facilitar o processo de ensino-aprendizagem da Matemática em sala de aula. Tendo como objetivo compreender a importância da utilização de jogos pedagógicos como estratégias para a construção da aprendizagem matemática. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 6º ano/ 5ª série do Ensino Fundamental da Unidade Escolar José Rufino da Silva, pertencente à rede municipal de ensino da cidade de Picos - PI. O desenvolvimento desta pesquisa deu-se através da aplicação de um projeto de intervenção, que teve como base as necessidades dos educandos da escola escolhida. Essa mediação foi executada em três etapas: aplicação de uma atividade diagnóstica, em seguida foi realizada uma oficina com o jogo denominado “Bingo das Quatro Operações” e por fim aplicação de uma atividade pós diagnóstica, com intuito de desenvolver e ampliar os conhecimentos dos educandos referentes as quatro operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão). Depois de analisar, discutir e organizar os resultados obtidos da pesquisa pode-se perceber que os discentes adquiriram um conhecimento significativo e despertaram o interesse pela Matemática. É nessa premissa que se justifica a construção do referido trabalho, tendo como base o referencial teórico composto por diversos autores renomados no assunto.

Palavras-chave: Jogos. Matemática. Ensino-Aprendizagem.

OS BENEFÍCIOS DO LÚDICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA DOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL MENDES EM BOCAINA-PI

Maria dos Remédios Leal Silva

*Prof. Me. Francisco de Assis Parentes da Silva do Amaral
Ferreira*

RESUMO

A educação de base constitui uma das fases de aprendizagem crucial na vida da criança, são nos primeiros anos onde a base é preparada para receber os conhecimentos que posteriormente virão. O ensino da matemática nessa etapa é desafiador, ensinar os alunos a gostar da matemática exige do professor dedicação e experimentação de métodos que melhor se adequem a cada situação. Este trabalho apresenta, com base em materiais bibliográficos e levantamento de dados, as vantagens da utilização de metodologias lúdicas na relação de ensino-aprendizagem da matemática nas séries iniciais da Escola Municipal Miguel Mendes em Bocaina-PI. A pesquisa é caracterizada como descritiva e busca por meio de questionários e da observação do ambiente, os dados necessários para alcançar o proposto. Concluindo com base na análise de campo, que o lúdico em sala de aula se faz necessário principalmente na educação infantil. **Palavras chave:** Lúdico. Aprendizagem. Matemática.

O ENSINO DE MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS: UM ESTUDO DE CASO NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA, SITUADA NA CIDADE DE PICOS – PI

Maria Isonilda Leal Veloso

Prof. Esp. Maurício Pereira Barros

RESUMO

O presente trabalho trata das dificuldades de aprendizagem em Matemática encontrada pelos alunos no 2º ano do ensino Fundamental, um dos grandes desafios que a educação contemporânea vem passando, tem como objetivo analisar aspectos relacionados a estas dificuldades a fim de compreender melhor sobre fatores que levam ao insucesso nesta disciplina. Para esse estudo de caso foi realizado, com 23 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I e com a professora da série analisada, um questionário onde foram abordadas questões relativas ao objeto da investigação, dentre outras suas considerações sobre dificuldades em Matemática. Assim a análise das respostas levam a perceber um jogo onde um identifica a culpa no outro; professores usualmente transferem as causas das dificuldades do ensino da Matemática à falta de qualidade na formação inicial, à estrutura social do aluno, a falta de conhecimento de como adequar alguns conteúdos à realidade do aluno; já os alunos encontram dificuldades nos métodos e técnicas de ensino. Mas é necessário que os dois lados revejam suas práticas.

Palavras-chave: Dificuldades. Alunos. Professores. Jogos. Matemática.

INTERDISCIPLINARIDADE E A AVALIAÇÃO: UMA REFLEXÃO DE COMO OCORRE A MATEMÁTICA EXPERIMENTAL E O TRABALHO EM GRUPO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Salete Leitão

*Prof. Me. Francisco de Assis Parentes da Silva do Amaral
Ferreira*

RESUMO

Este artigo descreve o trabalho de modelagem matemática envolvendo a interdisciplinaridade a partir de atividades experimentais com alunos de uma escola da rede Municipal de Ensino de Picos. As atividades experimentais foram realizadas de forma a garantir progressivamente uma diminuição de sua estruturação, objetivando proporcionar que a construção do conhecimento em Matemática estivesse associada com a interação entre essas atividades e os conceitos teóricos que fundamentam os conceitos e as etapas para a resolução de problemas abordados. Embora os alunos tenham conseguido construir alguns dispositivos e as suas funções com autonomia, percebemos que a maioria dos estudantes encontrou dificuldades em atingir níveis mais avançados de modelagem, sendo necessário realizar novas atividades que permitam ampliar a sua independência como previstas na continuidade desse trabalho.

Palavras-chave: Modelagem. Interdisciplinaridade. Experimentais. Construção. Dispositivos.

O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA DO PIAUÍ

Marisa Feitosa Vieira

Prof. Dr. Josimar Mendes de Vasconcelos

RESUMO

O presente artigo é resultado de um projeto de intervenção realizado em uma Unidade Escolar Pública do Piauí. Desenvolveu-se, como objetivo principal, introduzir o software GeoGebra nas aulas de Matemática, para facilitar a compreensão dos conceitos básicos da geometria. Nesse desenvolvimento da aplicação do método de ensino por meio do GeoGebra, necessitou-se de uma convivência com os discentes dos três anos do Ensino Médio, público ao qual destinou-se a pesquisa, para a partir de suas opiniões expressas nas entrevistas, estender-se os resultados. Diante desse contexto, constatou-se que através do auxílio desse software, tem-se uma significância satisfatória no aprendizado dos discentes decorrente ao estudo teórico da geometria.

Palavras-chave: Intervenção. Software Geogebra. Ensino-Aprendizagem.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SUA RELAÇÃO COM A MATEMÁTICA DO DIA A DIA: UMA ANÁLISE NA UNIDADE ESCOLAR MIGUEL LIDIANO

Teresinha Barros da Silva Zacarias

Profa. Esp. Jordana dos Santos Costa

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral fazer a análise e compreensão da turma de educação dos jovens e adultos da EJA da Unidade Escolar Miguel Lidiano no município de Picos – PI e sua relação com a Matemática do dia a dia. Buscando entender como começou a EJA no Brasil, demonstrando os desafios do EJA na prática pedagógica e avaliando o que discentes acham da sua relação com a matemática hoje. A pesquisa é de caráter quantitativo, bibliográfico e de campo para fundamentar o artigo. Sendo que a pesquisa foi realizada entre julho e agosto de 2015, junto a Turma do EJA no município de Picos – PI, em um universo de 35 alunos. Os dados foram obtidos por meio de um questionário onde foram analisadas questões de livre escolha. A qual mostrou resultados positivos mediante o universo questionado, e vê-se que, hoje, a educação Nacional juntamente com a Educação de Jovens e Adultos, estão preocupadas e empenhadas no objetivo de resgatar no educando a autoestima, motivação, fé de que o mesmo seja capaz de ser, fazer e aprender conteúdos significativos, qualitativos e construtivos para colocarem em prática no lado pessoal, profissional e humanitário. **Palavras-chave:** Educação dos jovens e adultos. Discentes. Práticas pedagógicas. Matemática.



Matemática

Município: Teresina

Períodos 2011.2 – 2013.2

2ª licenciatura

APRENDENDO AS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DO JOGO DOMINÓ

Edilson José da Silva

Profa. Esp. Iris da Silva Oliveira

RESUMO

O presente trabalho é o resultado de um estudo sobre a importância do jogo dominó no processo ensino aprendizagem das operações fundamentais. O estudo foi realizado no período de março a junho de 2014 com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Municipal Francisco Ferreira do Rei, localizada na zona rural da cidade de Amarante - Piauí com o objetivo de compreender as operações fundamentais da matemática através do jogo dominó, sendo que este pode ser utilizado o em que nível 1 ensino, explorando diferentes conteúdo. Além de contribuir para a superação de sua dificuldade ao efetuar cálculos com as operações fundamentais básicas do ensino de matemática. O estudo foi realizado utilizando a seguinte metodologia: aulas teóricas, oficinas para a confecção do jogo dominó, aplicação do jogo dominó com os alunos, coleta e análise de dados. Com a aplicação do jogo “Dominó, espera-se que os alunos possam construir conceitos relacionados às operações fundamentais da matemática: adição, subtração, multiplicação e divisão. Após a realização das atividades propostas para os 15 alunos que participaram do estudo, percebeu-se que todos demonstraram melhoria na aprendizagem, que o do dominó matemático um eficiente recurso didático.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Jogo. Dominó.

O USO DO JOGO MATEMÁTICA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DO CONTEÚDO EXPRESSÕES ALGÉBRICAS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca Maria Alves da Cunha Araújo

Profa. Esp. Iris da Silva Oliveira

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo utilizar o jogo matemática como recurso didático para o ensino do conteúdo expressões algébricas no 8º ano do ensino fundamental, na escola pública de tempo integral “Professor Raldir Cavalcante Bastos”, em Teresina, no segundo bimestre de 2014. Após aula expositiva sobre o conteúdo realizou-se a atividade prática através da confecção e aplicação do jogo matemática com os alunos do 8º ano. Com a utilização do jogo, as aulas de matemática tornaram-se mais atrativas, facilitando a aprendizagem dos alunos. Os resultados obtidos mostram que a utilização desta metodologia aumenta o interesse dos alunos pela matemática e estimula a sua criatividade e participação.

Palavras-chave: Jogos. Recurso Didático. Matemática.

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS

Francisco Jaison Carvalho Vale

Profa. Esp. Shirley Cristina Vieira da Silva

RESUMO

O artigo aqui apresentado aborda dificuldades de aprendizagem Matemática, tendo como objetivo desenvolver no educando habilidades de raciocínio, atenção, concentração e cooperação para a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento criativo do raciocínio lógico. E mais especificamente discutir sobre possíveis soluções para tais situações que impedem o desempenho do processo de ensino e aprendizagem, enfatizando o papel do jogo como mecanismo facilitador no referido processo. A fundamentação teórica deste trabalho foi obtida a partir de pesquisa bibliográfica, sendo visto obras de autores e documentos como: Borin, Macedo, Kishimoto, Moura, Piaget, Oliveira, Silva, Santaló e outros. Podemos perceber com esse trabalho que o ensino por meio de jogos possibilita uma melhor obtenção de resultados na educação matemática levando em conta as grandes dificuldades dos alunos em aprender Matemática.

Palavras-chave: Jogos. Educação. Matemática.

CALCULANDO NA COZINHA: UMA PROPOSTA DE ENSINO CONTEXTUALIZADA

Gildenys Dias Lima Castelo Branco

Prof. Dr. Edivaldo Leal Queiroz

RESUMO

O objetivo do trabalho é investigar as práticas pedagógicas do ensino da Matemática na Escola Municipal Professor Valter Alencar na cidade de Teresina com alunos do 6º ano. A pesquisa elencou-se os seguintes objetivos específicos: Ressaltar a importância da matemática no dia a dia do aluno; Estabelecer uma relação entre dois ambientes pedagógicos: sala de aula e a cozinha. Os autores que embasaram a pesquisa foram Saviani (1986) D'Ambrósio (1997), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática do Ensino Fundamental (PCN'S- 1998). A metodologia utilizada foi a pesquisa de intervenção, de abordagem qualitativa, cujo desenvolvimento ocorreu através de um estudo bibliográfico e de campo (análise do conhecimento matemático dos alunos em situações vividas no cotidiano). Lançou mão da observação, entrevista, coleta de dados e questionários. Conclui-se que a Matemática ensinada nessa escola deverá proporcionar inúmeras alternativas que levem os alunos não somente a abstração de conceitos e fórmulas, mas que desenvolvam o pensamento crítico e ao mesmo tempo criativo, capaz de fazer descobertas e compreender “o mundo” em todos os seus aspectos (social, cultural, político etc.).

Palavras-chave: Cozinha. Contextualização. Ensino. Matemática do Cotidiano.

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DO JOGO

José Givanildo da Silva

Profa. Esp. Maria Atila da Silva Costa

RESUMO

O presente artigo destaca uma pesquisa em matemática no ensino fundamental, realizada na escola de Ensino Fundamental Professora Maria Costa, localizada a 14 quilômetros da sede do município de Matões - MA. Essa pesquisa buscou fazer um caminho melhor entre a teoria e a prática pedagógica de cada professor com dados coletados na escola em estudo. Toda essa temática em estudo, tem como objetivo utilizar jogos matemáticos como uma rica ferramenta de trabalho, objetivando uma análise de desempenho e atitudes dos alunos em relação à matemática, como também, direcionar a sua aplicabilidade como conduta constante na prática educativa. Nosso intuito é promover meios necessários para um bom desenvolvimento no processo pedagógico realizado na escola possibilitando assim um bom desempenho de cada docente na elaboração de seu trabalho, visando melhoria no rendimento do ensino-aprendizagem. O trabalho com os jogos de modo geral é uma crescente na vida de milhares de jovens, e canalizar o uso dos jogos voltados para a matemática como projeto pedagógico é sem dúvida uma realidade que deve ser vivenciada por muitos educadores comprometidos com a melhoria da educação matemática. Após a realização do estudo bibliográfico sobre a importância dos jogos no ensino fundamental destacamos os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), como também, sobre Jogos e Ludicidade, levando-se em consideração os benefícios da aplicabilidade dos mesmos para a melhoria do ensino da matemática. Detectaram-se várias evidências positivas na aplicabilidade dos jogos, pois propiciaram uma aprendizagem significativa dos conteúdos abordados ancorados no ato lúdico de brincar que os jogos proporcionam.

Palavras - chave: Jogos. Aprendizagem. Dificuldades.

AS QUATRO OPERAÇÕES MATEMÁTICA DO 1º ANO NO ENSINO MÉDIO

José Luis Soares Oliveira

Profa. Esp. Maria Atila da Silva Costa

RESUMO

O artigo objetivou investigar aspectos da aprendizagem do cálculo matemático das quatro operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) em 30 alunos do 1º Ano do Ensino Médio da Unidade Escolar Benjamin Baptista. Realizou-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa com base, principalmente, em autores como Libâneo (2006) que trata sobre a didática escolar; Fonseca (1995) que trabalha em torno das dificuldades de Aprendizagem, Drouet (1990) entre outros. Foi aplicada uma atividade envolvendo as quatro operações fundamentais e um questionário para diagnosticar os erros mais frequentes e suas origens além da observação dos mesmos. Observou-se que o maior número de erros ocorreu nas operações de divisão e multiplicação, seguidas de subtração e da adição. As categorias emergentes apontaram erros como procedimentos incorretos no desenvolvimento do algoritmo; reprodução errada da proposta; erro de contagem; cálculo mental; e erros estranhos. Os dados demonstram que os alunos participantes apresentaram dificuldades esperadas para alunos de séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), no âmbito das quatro operações básicas, sendo que boa parte dos erros apresentados podem ser atribuídos a não compreensão do algoritmo ou a dificuldades atencionais e/ou de memorização. Muitos erros cometidos pelos alunos também podem ser devidos ao descompasso entre o tempo em que esses algoritmos são ensinados na escola e o tempo próprio de cada aluno para a compreensão dos mesmos.

Palavras-chave: Ensino. Operações Matemáticas. Aprendizagem.

O USO DE JOGOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Leonardo Francisco de Sousa Barros.

Profa. Esp. Shiirley Cristina Vieira da Silva

RESUMO

Este artigo tem como estudo analisar a importância do uso de jogos como recurso didático na disciplina de matemática, procurando mostrar que a aplicação de jogos como recurso didático pode incentivar os professores com a convicção de que as dificuldades no ensino da matemática possam ser amenizadas pelo suporte da materialidade, tendo como finalidade desenvolver habilidades com recursos que venham salientar a problemática discutida proporcionando ao aluno o contato com a prática. A relevância metodológica deu-se por meio da aplicação de jogos matemáticos em sala de aula e entrevistas com pessoas que fazem parte do processo educacional: professor, aluno e coordenador. Para a fundamentação teórica fez-se a leitura bibliográfica de autores como Tahan (1996), Moura (1992), Silva (2005), Smole e Diniz (2007), PCN'S (1998), Borin (1996), Selva (2009), Rodrigues e Ricci (2008), Stocco, Ignez e Milani (2007), os quais discorrem sobre a temática dos jogos no ensino da matemática. Os resultados das atividades indicam que através de jogos, o indivíduo desenvolve a capacidade de raciocínio de forma divertida e que essa metodologia pode tornar o planejamento mais dinâmico e atrativo no processo educacional.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos. Recurso Didático. Ensino. Educando.

A LEITURA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM, INTERPRETAÇÃO E PRÁTICA DE CONCEITOS MATEMÁTICOS DO 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS - PI

Maria dos Remédios Pereira de Sousa Luz

Prof. Dr. Edivaldo Leal Queiroz

RESUMO

O presente estudo teve como objetivos refletir sobre os problemas de aprendizagem da leitura, interpretação e cálculos matemáticos e analisar a influência da leitura nas aulas de Matemática no 6º e 7º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Álvaro Fortes Sampaio na cidade de Nossa Senhora dos Remédios – PI. No que se refere à metodologia empregada na pesquisa utilizou-se bibliográfica e de campo, com aplicação de questionários a 30 alunos voluntários do 6º e 7º ano e 03 professores que lecionam a disciplina de Matemática abordando principalmente a leitura e interpretação dos problemas matemáticos. Com a pesquisa obteve-se como resultado que a maior parte dos escolares apresenta dificuldades de ler e interpretar problemas matemáticos.

Palavras-chave: Matemática. Leitura. Interpretação.

AS DIFICULDADES NO ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR: UM OLHAR A PARTIR DE PROFESSORES E ALUNOS

Péricles Plácido da Costa

Profa. Ma, Luiza de Marilac Vasconcelos Furtado

RESUMO

O presente estudo é parte de um projeto de intervenção iniciado na disciplina Estágio Supervisionado e tem como objetivo oferecer aos concludentes das licenciaturas vivenciarem a realidade do seu futuro ambiente de trabalho. A matemática é uma ciência que existe desde os tempos da pré-história desenvolvida para suprir as necessidades diárias dos *homo erectus*, mas foram os *homos sapiens* que aprimoraram o que os *homo erectus* desenvolveram. Foi um desenvolvimento rudimentar no início, mas com a evolução da humanidade a matemática também evolui através das civilizações egípcias, mesopotâmica e grega. Somente a partir dos anos 50 a matemática é ensinada nas escolas, contudo é um ensino tradicionalista centrado na pessoa do professor, onde o docente é o dono do saber e o aluno mero receptor. Somente nos anos 60 e 70 é que houve uma maior preocupação com a metodologia aplicada nas escolas e, apesar desse desenvolvimento ainda hoje, encontramos bastante dificuldade em aprendê-la. O presente trabalho teve como objetivo analisar as causas que levam os professores a terem dificuldades de ensinar matemática e consequentemente os alunos em aprendê-la. A metodologia aplicada para a realização do trabalho consiste em uma pesquisa de campo realizada na Unidade Escolar da Costa e Silva, no município de Amarante – PI, em sala de 5º ano (4ª série) ensino fundamental menor. Com a pesquisa observou-se que as dificuldades em ensinar matemática provêm da metodologia aplicada no ensino da mesma e, em aprender, vêm muitas vezes da falta de interesse e de motivação por parte dos alunos. Concluiu-se que a metodologia

que os professores utilizam para ensinar matemática muitas vezes causa o desinteresse e a falta de motivação dos alunos, para que os mesmos possam se interessar em aprender a disciplina em questão.

Palavras-chave: Ensino. Matemática. Aprendizagem. Intervenção. Prática pedagógica. Formação de professores.

O USO DO TANGRAM NA SALA DE AULA

Maria Vera Lúcia da Silva

Profa. Ma, Luiza de Marilac Vasconcelos Furtado

RESUMO

O presente trabalho surgiu de uma exigência do Curso de segunda licenciatura em Matemática do Programa PARFOR oferecido pela Universidade Federal do Piauí com a finalidade de capacitar profissionais de educação para atuar em área específica do conhecimento da Educação Básica. Apresenta-se o resultado de um projeto de intervenção que discute a importância do tangram no processo ensino aprendizagem de Matemática. O projeto foi desenvolvido no sexto ano do Ensino Fundamental na escola municipal Antônio Gramoza Vilarinho, localizada na cidade de Amarante-PI e tem como objetivo geral investigar as contribuições da utilização do tangram para a aprendizagem de matemática no Ensino Fundamental. O desenvolvimento das atividades do projeto de intervenção foi realizado no primeiro bimestre de 2014 em forma de oficina e consistiu em construir, de modo artesanal, o tangram e desenvolver atividades orientadas, visando a aprendizagem de conceitos relacionados a formas geométricas planas, sua classificação, propriedades e regularidades. O estudo apontou que a utilização do tangram nas aulas de Matemática aumenta o interesse, a motivação e facilita a aprendizagem de Matemática,

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Geometria. Tangram. Aprendizagem.



Matemática

Município: Teresina

Períodos 2011.2 – 2014.2

2ª licenciatura

OS JOGOS LÚDICOS COMO MÉTODO FACILITADOR NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Edilberto da Silva Santos

Profa. Esp. Shirley Cristina Vieira da Silva

RESUMO

O artigo apresenta uma pesquisa na qual utiliza os jogos matemáticos como estratégia desencadeadora do processo de ensino-aprendizagem realizada com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Toda pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Otávio Falcão, na cidade de Porto, uma vez que, se percebeu a necessidade de se fazer um trabalho para tentar melhorar o ensino aprendizagem de Matemática nesta unidade. Foi escolhido o Ensino Fundamental para desenvolver esse trabalho, pois essa fase do ensino é muito importante para solidificação dos conhecimentos básicos, do aluno. Por esse motivo acredita-se que os jogos lúdicos são uma ferramenta fundamental nesse processo, de tornar o ensino da Matemática, mais prazeroso, aumentando assim a motivação e o interesse pela disciplina. Durante o embasamento teórico, usou-se textos de autores renomados tanto na área da educação como do ensino da Matemática sendo: Moura, Goenwald e Timrn, Borin, Vygotsky, entre outros. Percebe-se que para o ensino de Matemática melhorar, é necessário que haja um engajamento de toda a comunidade escolar. Os jogos lúdicos são mais uma ferramenta didática para tornar o ensino da Matemática mais prazeroso, aumentando a motivação e o interesse dos alunos pela disciplina.

Palavras-chave: Jogos Lúdicos. Método Facilitador. Ensino de Matemática.

XADREZ, O JOGO QUE FASCINA E ENSINA

Fransivon de Aguiar Vieira

Profa. Esp. Maria Átila Silva da Costa

RESUMO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática (PCN) consideram que um aspecto relevante nos jogos é o desafio genuíno que eles provocam no aluno, que gera interesse e prazer. Nesse sentido, é importante que os jogos façam parte da cultura escolar, cabendo ao professor analisar e avaliar a potencialidade educativa dos diferentes jogos e o aspecto curricular que se deseja desenvolver. O fascinante jogo de xadrez serve de apoio pedagógico auxiliando na transmissão dos conteúdos da matemática e outras disciplinas. O presente trabalho foi desenvolvido no Centro de Ensino de Tempo Integral Professor Darcy Araújo, na cidade de Teresina-Piauí, após constatarmos que um dos problemas que mais afligiam os professores era a falta de atenção dos alunos durante às aulas, por isso investigamos a articulação deste jogo com a educação matemática, como recurso pedagógico em aulas de Matemática. Para tanto, foram selecionados alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental e da 2ª Série do Ensino Médio para participarem de um curso de xadrez com duração de dois meses (Maio e Junho de 2014). Neste caso, tomamos como corpus de análise as atividades desenvolvidas durante esse curso de xadrez. Embasamos nosso aluno em autores como Silva (2009), Giusti (2006) e Souza (2007), entre outros que concebem o jogo de xadrez como elemento de grande valor educativo, portanto um grande aliado no ensino da Matemática. Os conteúdos abordados foram cálculos de áreas, frações, plano cartesiano e simetria. Com base nos resultados analisados, sugerimos a utilização do xadrez como ferramenta pedagógica em sala de aula por apontar uma melhora em aspectos como autonomia, concentração, raciocínio lógico e atenção.

Palavras-chave: Xadrez. Educação. Matemática. Raciocínio Lógico. Autonomia.

O USO DO JOGO PESCANDO FRAÇÕES NA APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES

Soraia Melo de Almeida

Profa. Esp. Iris da Silva Oliveira

RESUMO

Este trabalho investiga a utilização do jogo Pescando Frações como uma ferramenta didática do conteúdo de frações. Adota metodologia de abordagem qualitativa através da observação e análise das atividades. A pesquisa foi aplicada em novembro de 2015, com alunos do 6º ano da escola estadual Unidade Escolar Lima Rebelo na cidade de São Miguel do Tapuio, Piauí. Para este estudo buscou-se a fundamentação em teóricos como Piaget (1971); Vygotsky (1984); Smole et al. (2007), Grandó (2004), Druzian (2007), Santos (1995) e outros. A atividade desenvolvida reforçou o ensino do conceito de fração ajudando o educando a aprender, de fato, o referido conteúdo. Constatou-se, ao final, que os estudantes ficaram bastante motivados frente à metodologia diferenciada em sala de aula e mostraram-se dedicados durante o jogo, exercitando assim, com eficácia, o conteúdo proposto. A aplicação dessa forma lúdica de ensino tornou o conteúdo trabalhado mais atrativo aos alunos, constatando-se maior interesse entre eles. Também houve desenvolvimento do espírito construtivo, da imaginação, da capacidade de interagir socialmente.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Jogo. Frações.

ABORDANDO A MATEMÁTICA FINANCEIRA DE FORMA LÚDICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Valber de Moura Assunção

Profa. Esp. Iris da Silva Oliveira

RESUMO

Este trabalho investiga a utilização do jogo Trajetória de Compras como uma ferramenta didática do conteúdo Juros Simples em aulas de Matemática Financeira. Adota metodologia de abordagem qualitativa através da observação e análise das atividades. A pesquisa foi aplicada no segundo bimestre de 2015, com alunos da única turma do 9º ano do Ensino Fundamental da escola pública Unidade Integrada Santa Terezinha na zona rural de Parnarama - MA, localizada no Povoado Coités. Para este estudo buscou-se a fundamentação em teóricos como Piaget (1988), Vigotsky (1984), Smole (2007), D'Ambrósio (1998), Grando (2000), Facco (2011) e outros. A atividade viabilizou a familiarização de situações cotidianas vivenciadas pelos alunos como problemáticas inseridas no jogo. Como resultados observou-se que os alunos ficaram bastante motivados frente à metodologia diferenciada em sala de aula e mostraram-se muito dedicados e competitivos durante o jogo, exercitando assim, com mais eficácia, o conteúdo proposto. Também houve desenvolvimento do espírito construtivo, da imaginação, da capacidade de sistematizar e abstrair e da capacidade de interagir socialmente.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Jogos. Juros Simples.



Matemática

Município: Teresina

Períodos

2011.2 – 2015.1
1ª licenciatura

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO ENSINO DA MULTIPLICAÇÃO COM ALUNOS DO SEXTO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA

Almirene Alves da Costa

Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

RESUMO

O presente trabalho apresenta a ludicidade como estratégia de ensino da matemática. Assim, nosso objetivo é enfatizar a importância dos jogos e brincadeiras no processo ensino-aprendizagem dos educandos, destacando a sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos mesmos. Para isso, realizou-se uma pesquisa com alunos do sexto ano de uma escola pública de Teresina. Na oportunidade foram utilizados jogos, brincadeiras e desafios no ensino da multiplicação, visando uma melhor compreensão dos conteúdos matemáticos estudados. Os conteúdos foram abordados de acordo com a sua respectiva importância e aplicabilidade no cotidiano. Os resultados da pesquisa demonstram que a utilização de atividades lúdicas no contexto pedagógico e educacional facilita o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades psicomotoras e intelectuais dos educandos.

Palavras-chave: Alunos. Ludicidade. Jogos. Atividades. Ensino-Aprendizagem. Matemática.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE MATERIAIS CONCRETOS NO ENSINO DE GEOMETRIA NO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR GONÇALO FURTADO DE MENDONÇA

Antônia Larisce Costa Freitas

Profa. Dra. Gardênia de Sousa Pinheiro

RESUMO

A utilização de materiais concretos constitui-se um recurso importante para a consolidação de conceitos e promoção da motivação docente e discente em aulas de Matemática. O docente precisa conhecer as possibilidades que estes recursos podem oferecer e, com isso, o professor possa despertar o interesse nos alunos desafiando-os de forma que eles possam identificar os conceitos e suas possibilidades de ir ao encontro do objetivo desejado. Nesse contexto, o presente artigo visa promover uma reflexão prática-teórica em relação à utilização de materiais concretos no estudo da geometria. Para tanto, nos apoiaremos em leituras como Pais (1996), Gonseth (1945), Lorenzato (2006), Kamii (1990) e Micotti (1999). Utilizamos como campo de pesquisa o 6º ano do ensino fundamental da unidade escolar Gonçalo Furtado de Mendonça, situado na comunidade rural de Cana Brava em Buriti dos Montes – PI. O direcionamento metodológico inclui-se na vertente da pesquisa qualitativa que tem como referência Chizzotti (2006) e para análise de dados utilizamos a técnica de análise de conteúdos de Bardin (1979). As observações e os depoimentos dos interlocutores revelam que, ao participarem de aulas lúdicas que envolvem os materiais concretos, os alunos passaram a conceber as aulas de geometria como algo de valor, uma vez que isso se tornou mais relevante para eles por promover uma aprendizagem dotada de significados. Outra constatação é que os alunos passaram a ter uma melhor visualização dos conceitos geométricos em vários setores dos seus cotidianos e ainda passaram a ver a geometria como algo interessante e dinâmico.

Palavras-chave: Material Concreto. Ensino. Geometria.

A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA

Antônio Alves Cardoso Filho

Profa. Ma. Náldia Paula Costa dos Santos

RESUMO

Na aprendizagem matemática, a resolução de problemas caracteriza-se como base fundamental para aquisição dos saberes que circundam essa área, pois permite ao aluno colocar-se diante de questionamentos, analisando-os com autonomia e criticidade, tendo como foco o raciocínio e não o uso padronizado de regras. O trajeto escolhido para o desenvolvimento deste trabalho foi uma pesquisa bibliográfica acompanhada de pesquisa de campo que tem como objetivo analisar a importância da resolução de problemas para o ensino da matemática e expor algumas estratégias pedagógicas para o seu uso em sala de aula. O foco desta pesquisa baseia-se na indagação geral: Através da resolução de problemas, como o aluno construirá seus conhecimentos matemáticos e como a tríade ensino – aprendizagem - avaliação de matemática contribuirá para a prática pedagógica docente no tocante à aprendizagem efetiva dos conteúdos matemáticos? Apresenta-se aqui como resultado deste trabalho, uma reflexão por parte daqueles que fazem a educação matemática em nossas escolas, onde devem ser trabalhadas metodologias que garantam o aprendizado dos educandos com situações-problema e por parte dos professores no que se refere à reflexão sobre sua prática pedagógica, valorizando a compreensão e não a repetição. Pretendeu-se com esta proposta, contribuir para a construção de um novo olhar, por parte dos educadores, frente ao processo de aprendizagem da matemática, conservando a importância da resolução de problemas no desenvolvimento da capacidade investigativa dos alunos.

Palavras-chave: Resolução de problemas. Ensino de Matemática.

A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO 6º ANO NA ESCOLA MUNICIPAL EVARISTO CAMPELO DE MATOS EM ASSUNÇÃO - PI

Antônio Everaldo da Silva

Prof. Dr. Ricardo Gondim Sarmento

RESUMO

A matemática é essencial, na prática da vida social de qualquer indivíduo, muitos dos aspectos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da matemática precisam ser considerados pelos professores. Esta pesquisa tem como tema: A dificuldade de aprendizagem em matemática no 6º ano da Escola Municipal Evaristo Campelo de Matos em Assunção – PI. Com o objetivo geral de: Identificar as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem em matemática na percepção dos alunos do 6º ano da Escola Evaristo Campelo de Matos em Assunção – PI e específicos: Buscar diferentes métodos no processo de aplicação de matemática; Caracterizar o ambiente da sala de aula como facilitador ou não do processo de ensino-aprendizagem e reconhecer a importância da formação docente. A metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa, baseada em autores como: Almeida (2006), Braumann (2001), Carvalho (2010), entre outros indicados nas referências deste trabalho. Os dados coletados da pesquisa resultaram em confecções de gráficos, onde podem se concluir que, as dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental estão relacionadas à metodologia adotada pelo professor e a dificuldade do aluno de compreender uma situação-problema, devido não ter o hábito de leitura.

Palavras-chave: Dificuldade. Matemática. Aluno. Ensino-aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Conceição de Maria Cavalcante Marinho

Prof. Me. Mário Lúcio da Costa Ferreira

RESUMO

O trabalho com jogos na escola apresenta-se como possibilidade de investigação, pelo aluno, sobre o modo como se dá o seu próprio processo de construção de conceitos matemáticos. No âmbito da educação matemática ao se propor um trabalho por meio de jogos, visa-se também, desmistificar a matemática enquanto uma disciplina complexa e com ênfase na memorização. Este estudo tem como objetivo despertar no aluno o gosto pelo aprendizado de forma lúdica e divertida, levando-os a conhecer a importância dos jogos na aprendizagem. Utilizando como instrumento o questionário, os sujeitos pesquisados foram vinte e seis (26) alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, onde se obteve como resultado melhor aprendizado em relação aos conteúdos estudados, contribuindo para o aumento da criatividade, apresentando também um melhor desempenho e atitudes mais positivas frente ao processo de aprendizagem de matemática.

Palavras chave: Jogos. Brincadeiras. Matemática. Ensino Fundamental.

CURIOSIDADES E JOGOS COMO RECURSO DIDÁTICO EM MATEMÁTICA

Delmar Galdino do Nascimento

Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

RESUMO

Não é de hoje que sabemos que os jogos são úteis para o aprendizado dos alunos, mas para isso é preciso planejar e organizar dentro do conteúdo em estudo para que se obtenha resultados positivos. Este trabalho tem como tema: Curiosidades e jogos como recurso didático em matemática, com o objetivo geral de: Estimular a busca de conhecimentos Matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo a sua volta e específicos: Perceber o caráter de jogo intelectual característico da Matemática, como aspecto que estimule o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolver a capacidade para resolver problemas. Com uma metodologia baseada na pesquisa bibliográfica e de campo, de natureza qualitativa e abordagem descritiva, explicativa, fundamentada em teóricos como: Borin (1996), D" Ambrósio (1993), Lara (2003), entre outros. Concluiu-se que para que a Matemática se desenvolva de forma adequada e se tornem cada vez mais simples aos educandos e descomplicada deverá ser vista pelos alunos como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio, de sua capacidade de expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação.

Palavras-chave: Jogos. Motivação. Interação. Matemática. Aprendizagem.

A ABORDAGEM DA UNIDADE DE MEDIDA DE COMPRIMENTO POPULAR E PADRÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Elizângela Silva da Paz

Prof. Dr. Ricardo Gondim Sarmento

RESUMO

O presente artigo trata sobre a metodologia do ensino de matemática mediante o uso das unidades de medidas de comprimento popular e padrão utilizados pelos familiares de alunos da turma do 6º ano A da escola Dr. Mário Alves de Carvalho do município de Matões, situado no estado do Maranhão. O uso comparativo das medidas de comprimento popular e padrão funcionam como estratégia para a melhoria do ensino de matemática, pois desenvolve o aspecto cognitivo dos alunos. O procedimento abordado para a realização deste trabalho deu-se mediante a pesquisa bibliográfica, atividade prática no campo pelos alunos e entrevistas com seus familiares, a fim de coletar informações sobre o conhecimento de medidas de comprimento popular e padrão, sem interferir na cultura local. As atividades realizadas pelos alunos contribuíram significativamente no processo de ensino aprendizagem da matemática e na sua dinamização. Os resultados da pesquisa foram satisfatórios, mostrando que os alunos aprenderam na visão da matemática os conceitos e suas aplicabilidades e na visão social aprenderam a trabalhar em equipe.

Palavras-chave: Medidas de Comprimentos. Aprendizagem. Etnomatemático.

O ENSINO DE FRAÇÕES POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR POPULAR REMEDIENSE

Evaldo Alves de Sousa

Prof. Me. Mario Lucio Costa Ferreira

RESUMO

O presente artigo aborda sobre o ensino de frações por meio da resolução de problemas no 7º ano da Unidade Escolar Popular Remediense, objetivando verificar o aprendizado de frações matemáticas, por meio de situações problemas. Foi realizado com base na pesquisa bibliográfica e de campo que subsidiaram meios que nos levassem a entender a aplicabilidade do uso das frações no contexto empírico e o que este pode trazer de benefício para o educando. A pesquisa que nos levou a verificar e conhecer de forma mais proximal a importância da aplicabilidade da fração na vida cotidiana de maneira a não desvinculá-la do conteúdo curricular. Procuramos entender melhor o assunto por meio do conhecimento sobre a atividade matemática na visão de Moreira (2010); A aplicabilidade do ensino de frações no Ensino Fundamental maior: uma análise acerca do estudo, ressaltando D'Ambrósio (2002) e ainda o uso das frações nas resoluções problemas na teoria de Neto (2005). Um estudo que contribuiu para verificar a importância da atividade prática e a valorização do conhecimento prévio dos educandos no contexto da resolução de frações no 7º ano do ensino fundamental maior.

Palavras chave: Frações. Ensino. Problema.

ANÁLISE PEDAGÓGICA DA METODOLÓGICA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE MATEMÁTICA EM SALA DE AULA PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca das Chagas de Sousa Santos Viana

Prof. Dr. Ricardo Gondim Sarmento

RESUMO

A metodologia de resolução de problema para o ensino de matemática tem sido utilizada em sala de aula, justificada por proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos nesta área. No entanto, o uso inadequado dessa metodologia pode dificultar a aprendizagem. Nesta perspectiva, o presente trabalho investiga a prática da metodologia de resolução de problemas por professores, com o objetivo de analisar como essa metodologia é trabalhada nas aulas de matemática do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa foi desenvolvida mediante levantamento bibliográfico e por questionários-entrevista realizados com dez professores de matemática, que atuam na escola pública da Unidade Escolar Joel Ribeiro, no município de Teresina-PI. Os resultados dos dados coletados foram expostos na forma de gráficos. Na análise destes, conclui-se que todos os professores reconhecem a importância desta metodologia para o ensino de matemática, para aqueles que não utilizam esta metodologia apontaram que a falta de leitura e a interpretação de problemas pelos alunos são fatores que prejudicam o processo de ensino e preferem utilizar outros métodos. Para os professores que utilizam a metodologia de resolução de problemas com problemas de fixação de livro texto e problemas contextualizados à realidade dos alunos tiveram resultados surpreendentes.

Palavras-chave: Resolução de problemas. Metodologia. Matemática.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisco César Alves Bezerra

Profa. Ma. Náldia Paula Costa dos Santos

RESUMO

O uso de jogos como estratégia de ensino tem se mostrado uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da matemática. Esse estudo apresenta o resultado de uma experiência comparativa, utilizando os jogos como estratégia metodológica no ensino de matemática, com alunos do 6º ano do ensino fundamental, em uma escola pública municipal na cidade de Matões - MA, objetivando de forma geral identificar a relevância dos jogos como estratégia metodológica e especificamente, discutir os benefícios dos jogos no ensino da matemática e apresentar os jogos como facilitador da aprendizagem de matemática de forma prática e lúdica, tornando as aulas de matemática fácil compreensão. A metodologia utilizada foi baseada na pesquisa bibliográfica e de campo de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, explicativa, fundamentada em autores como: Borin (1998), Grando (2004), Pires (2002) e outros. Concluímos que os jogos constituem uma nova proposta metodológica, favorecendo a aprendizagem da matemática de forma prazerosa, sendo planejada de acordo com o conteúdo trabalhado. **Palavras-chave:** Jogos. Estratégias Metodológicas. Ensino. Matemática.

OS JOGOS COMO RECURSO DE ENSINO NA APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisco Ribeiro dos Santos

Profa. Ma. Carla Patrícia de Carvalho

RESUMO

Os jogos como componentes da aprendizagem na matemática, possui grande potencial para facilitar a aprendizagem dos alunos, este artigo aborda os jogos como recurso de ensino na aprendizagem das operações matemáticas no 6º ano do ensino fundamental, com o objetivo geral de elaborar e aplicar dois jogos utilizando os recursos teóricos e técnicos, para contribuir na melhoria do processo de ensino – aprendizagem da Matemática no 6º Ano A, de uma escola da rede Municipal de ensino de José de Freitas. A metodologia utilizada foi um estudo bibliográfico e de campo, de natureza qualitativa e abordagem descritiva explicativa, fundamentado em autores como: Brenelli (1996), Caillois (1990) e Starepravo (2009). Concluiu-se que para utilizar os jogos, o professor deve demandar planejar e elaborar a aplicabilidade do mesmo, proporcionando um elo com a programação curricular.

Palavras-chave: Aluno. Jogos. Ensino-aprendizagem. Professor.

AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Francisco Ronildo de Sousa

Prof. Dr. Ricardo Gondim Sarmento

RESUMO

Esta pesquisa aborda as contribuições dos jogos no ensino da matemática, tendo como objetivo geral analisar as contribuições dos jogos no ensino da matemática e os objetivos específicos, reconhecer a importância dos jogos no processo de ensino-aprendizagem da matemática e refletir sobre o uso de jogos no cotidiano escolar. Neste sentido, a fundamentação teórica que norteia a pesquisa baseia-se em autores como; Kishimoto (2003), Smole (2000), Santos (2000), entre outros de grande relevância citados nas referências deste artigo. A pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Evaristo Campelo de Matos, na cidade de Assunção do Piauí-PI, tendo como procedimento metodológico a abordagem qualitativa, mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, onde foram selecionados como sujeitos da pesquisa quatro professores de Matemática que atuam no 6º e 7º ano do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram mediante a questionário e observação na escola pesquisada. Constatou-se, com a pesquisa, que a escola deve facilitar a aprendizagem utilizando-se de jogos que criem um ambiente prazeroso para favorecer o processo de aquisição de autonomia de aprendizagem.

Palavras-chave: Matemática. Alunos. Jogos. Aprendizagem.

A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE 7º ANO EM OPERAÇÕES COM NÚMEROS INTEIROS

José da Silva Soares

Prof. Dr. Paulo Renato Silva de Carvalho

RESUMO

O estudo da disciplina de matemática tem sido por muitos o motivo de recuperações e reprovações nas escolas, sempre com as mesmas conversas de que a disciplina é muito difícil. A pesquisa é caracterizada como quantitativa descritiva, onde o objetivo do trabalho foi envolver de forma bem criativa todos os alunos de 7º ano da escola, relacionando os conteúdos estudados com a prática social a fim de dar subsídio para que o aluno construísse seu próprio conhecimento além de observar o desempenho de cada participante antes e depois das atividades propostas. Foram utilizados artigos e teses em língua portuguesa que estivessem diretamente ligados ao tema estudado. Foram utilizados os descritores: TCC, Lúdicos e Números e Números Inteiros, os quais foram combinados para melhores resultados. Para a realização da parte prática da pesquisa foi montado um mercadinho, os alunos ficaram divididos em grupos de 04 componentes para que houvesse a socialização de ideias, depois cada grupo ficou com uma quantia em reais para efetuarem as compras. Os resultados da pesquisa mostraram que mudanças na maneira de ministrar uma aula utilizando a criatividade podem influenciar muito no processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa em questão mostrou a mudança na quantidade de alunos que conseguiram alcançar o objetivo proposto.

Palavras chave: TCC. Lúdicos e Números. Números Inteiros.

O ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS

Luciclécio Alves Mota

Profa. Ma. Carla Patrícia de Carvalho Oliveira

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a contribuição dos jogos na aprendizagem de matemática, como também reconhecer as dificuldades em assimilar as quatro operações fundamentais na matemática e identificar o papel dos jogos na sala de aula. A Matemática não é apenas uma disciplina necessária na formação dos alunos, contribui também para tornar estes, conscientes e responsáveis de seu papel na sociedade. Esta pesquisa destaca o ensino e a aprendizagem da matemática através de jogos, com uma metodologia baseada na pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, e natureza descritiva explicativa, fundamentada em teóricos como: D'Ambrósio, Sanches, Soares e Vitti. Conclui-se que o ensino através de jogos, facilitará a aprendizagem contínua do educando, construindo subsídios para que ele possa criar e desenvolver habilidades e competências, auxiliando-o em práticas já existentes.

Palavras-chave: Aluno. Aprendizagem. Jogos. Matemática.

OS JOGOS COMO METODOLOGIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marciel Pereira da Silva

Prof. Dr. Bartolomeu Cruz Viana Neto

RESUMO

Esse estudo analisa a influência de jogos lúdicos no desenvolvimento cognitivo dos alunos do Ensino Fundamental, com os objetivos específicos: identificar os jogos mais utilizados pelos professores visando o desenvolvimento do aluno; estabelecer a relação entre jogos e ensino no desenvolvimento e avaliar o uso dos jogos (professores) na educação de 6^a ao 9^a ano do Ensino Fundamental, Na Unidade Escolar Josivan Ribeiro Bonfim durante o período letivo de 2015. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como base os autores como: Bessa (2008); Francisco (2008); Kishimoto (2008); Piaget (1975); Wajskop (2012), dentre outros. Esse estudo vem refletir a influência dos jogos, apontando-os como ferramentas eficientes para o processo de ensino-aprendizagem, bem como para o desenvolvimento integral do adolescente. As professoras participantes do estudo mostraram-se conscientes do seu papel em proporcionar ao adolescente uma aprendizagem significativa envolvendo jogos no cotidiano escolar, exibindo e utilizando vários jogos e especificando os benefícios de cada um (aspecto didático e objetivo do próprio jogo).

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem. Desenvolvimento. Recursos. Jogos.

O SABER MATEMÁTICO POPULAR E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Marcos Antonio dos Santos Silva

Prof. Dr. Bartolomeu Cruz Viana Neto

RESUMO

Este artigo tem como finalidade fazer uma abordagem sobre o conhecimento da matemática popular com relação à matemática escolar no processo ensino aprendizagem. Com um enfoque em BRASIL (1998) enfatiza-se o uso de diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. A Matemática precisa estar ao alcance de todos e a democratização do seu ensino deve ser meta prioritária do trabalho docente. Este texto tem caráter explicativo, qualitativo com pesquisa de campo. A partir de seu enfoque holístico e transdisciplinar, procura evidenciar caminhos para concretização de um ensino da Matemática mais eficaz. No sentido de que muitos alunos veem o ensino da matemática sem muita atração, pois não conseguem compreendê-la, talvez porque professores, não conseguem chamar-lhes à atenção sobre a beleza das formas geométricas, das obras arquitetônicas, o valor de uma escultura, etc. Após o estudo dessa área do conhecimento humano, entende-se que para se atingir estes objetivos no nosso aluno, professores devem fazer da sala de aula um laboratório, levantando sempre situações-problemas que os instiguem devem levar seus alunos a perceber e viver a matemática no seu cotidiano com mais admiração.

Palavras-chave: Matemática Popular. Aprendizado escolar. Aluno.

O USO DE JOGOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Luzirene da Silva Araújo

Profa. Dra. Gardênia de Sousa Pinheiro

RESUMO

Este trabalho busca investigar a contribuição dos jogos matemáticos na aprendizagem da Matemática no 7º ano do ensino fundamental. Inicialmente, buscou-se analisar as contribuições dos jogos como recurso didático para o ensino e aprendizagem desta disciplina e pesquisar jogos que auxiliam na exploração dos conteúdos. Posteriormente, diversos jogos matemáticos foram construídos e aplicados em uma oficina de Matemática por professores voluntários. Tais atividades foram acompanhadas buscando analisar a construção do conhecimento matemático por parte dos alunos. Após a oficina, um questionário foi aplicado, onde os alunos expressaram suas opiniões com relação à utilização dos jogos como material didático. Com a análise das respostas obtidas, foi possível concluir que os jogos matemáticos contribuem tanto no trabalho do professor, que pode tornar o seu planejamento mais dinâmico e atrativo, quanto na aprendizagem dos alunos, que terão a oportunidade de construir seus conhecimentos de uma forma mais interativa, dinâmica e prazerosa. **Palavras-chave:** Conhecimento. Ensino. Recurso Didático.

O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: A DIFICULDADE NO ENSINO

Paula Cinthia Silva Xavier

Profa. Dra. Gardênia de Sousa Pinheiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal observar o ensino da Matemática nos anos iniciais, na tentativa de conscientizar os alunos sobre a importância do seu aprendizado. Para isso, a utilização de diversas metodologias de ensino para aprimorar o conhecimento, facilitar a aprendizagem e desenvolver o raciocínio do aluno é essencial. Neste trabalho foram observadas as dificuldades de aprendizagem em Matemática em alunos do 5º ano do ensino fundamental. Dos resultados obtidos, pode-se identificar e enriquecer uma proposta para melhorar a aprendizagem usando novos métodos, jogos e problemas bem elaborados, relacionando o uso da Matemática no cotidiano e o conteúdo visto em sala de aula. Na realidade, a Matemática ensinada em sala de aula deverá ser desenvolvida através de diversas metodologias de forma que o leve o aluno a desenvolver o raciocínio e, nesse sentido, desenvolva um pensamento com criatividade na resolução de problemas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Conhecimento.

REFLEXÕES SOBRE O USO DE JOGOS MANIPULATIVOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Pedro Costa Lima

Prof. Dr. Francisco Eroni Paz dos Santos

RESUMO

O presente artigo foi idealizado e desenvolvido com vistas para reflexões acerca do Uso de Jogos Manipulativos para o Ensino de Matemática no Ensino Fundamental. O trabalho é pautado em uma coleção de estudos realizados por diversos autores e suas contribuições teóricas: Grando (2004), Grossi (2006), Carvalho(1990), Martins(2015), Teixeira(2015), Kishimoto(2015). O desenvolvimento do trabalho iniciou-se pelo histórico do uso dos jogos voltado para o ensino de crianças, bem como os primeiros homens a utilizarem e defenderem seu uso, abordagem e discussão da aplicação dos jogos no ensino da matemática, com vistas para demonstrar as vantagens dos mesmos para a desmistificação das dificuldades encontradas no ensino da matemática, bem como ferramenta facilitadora na absorção das questões abstratas da matemática que oferecem certa dificuldade no aprendizado quando se usa as metodologias tradicionais; também se investigou e citam-se alguns jogos manipulativos, descrevendo sua aplicação, regras, e resultados esperados.

Palavras-chave: Ensino de Matemática, Jogos Educativos, Jogos Manipulativos.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM FRAÇÕES PADRÕES E POPULARES NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Raimunda Francidete Gomes da Silva

Prof. Dr. Bartolomeu Cruz Viana Neto

RESUMO

O presente artigo trabalhou com o ensino da matemática através da resolução de problemas como um método fundamental para o desenvolvimento intelectual do aluno. Entretanto, para que haja esse desenvolvimento, primeiro os professores devem analisar suas concepções de conhecimentos matemáticos, para verificar se são consistentes ou não diante das perspectivas do ensino da matemática. Este trabalho foi realizado com a turma do 6º ano B vespertino da escola Dr. Mário Alves de Carvalho situada no povoado Santo Antônio do município de Matões situado no estado do Maranhão, tem como objetivo investigar os conhecimentos sobre medidas de frações padrões e populares, valorizar a cultura, colocar os alunos frente às situações problemas da realidade e reverter o quadro de alunos com dificuldade de raciocínio. O caminho escolhido para a realização deste trabalho foi entrevistas, pesquisa de campo nos povoados vizinhos, incluindo alunos, professores, lavradores e comerciantes, para coletar informações sobre o nível de conhecimento deles diante das medidas de frações. Os resultados demonstram que os entrevistados e os alunos apresentaram dificuldade de compreensão, de associar as medidas padrões com as medidas conhecidas no dia-dia e identificar (um terço, um quarto, um quinto de um inteiro). Os resultados também mostraram que a aprendizagem só é significativa se houver desempenho, tanto dos alunos como dos professores em buscar a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Frações. Resolução de Problemas. Aprendizagem.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS MATEMÁTICOS

Raimundo Daniel Machado dos Santos

Prof. Dr. Bartolomeu Cruz Viana Neto

RESUMO

Há muitos anos a disciplina de matemática é tida como a mais difícil entre as disciplinas, tanto por parte dos alunos, como também por parte de toda a comunidade escolar. Este estereótipo é apenas um dos muitos fatores que contribuem para que a matemática seja temida pelos alunos, resultando nas dificuldades de aprendizagem em matemática. Entre os elementos do conjunto de fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem em matemática, está a dificuldade de leitura e interpretação de textos. O presente artigo apresenta os resultados e discussões sobre pesquisa realizada com o objetivo de demonstrar a relação que há entre as dificuldades de leitura e interpretação de textos, e o aprendizado em matemática. Pretende-se aqui, mostrar o quanto é importante que alunos saibam ler, escrever e interpretar textos, para que se tenha uma aprendizagem efetiva em matemática. Alunos do 6º ao 9º ano de uma escola pública de Matões - MA, demonstraram melhor desempenho na resolução de questões que envolviam apenas cálculo matemático, com nenhuma relação desses cálculos à realidade. Enquanto que não apresentaram o mesmo desempenho na resolução de questões que lhes exigiam leitura e interpretação textuais.

Palavras-chave: Dificuldades de leitura. Interpretação de textos. Aprendizado em Matemática.

APRENDENDO GEOMETRIA ATRAVÉS DE JOGOS

Rosana Costa Pereira

Profa. Ma. Carla Patrícia de Carvalho Oliveira

RESUMO

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa sobre o uso dos jogos como instrumento facilitador no ensino da Geometria. O objetivo deste trabalho foi analisar como ocorre o processo de ensino de geometria, mediado pelo uso de jogos durante as aulas de matemática. Procurou-se estabelecer um corpo discursivo e teórico baseado: Moura.(2006) Ángel (2003).Carvalho (2010), entre outros que apontam o uso dos jogos como ferramenta dinâmica que motivam o aluno a realizar investigações e análises; Durante a construção e formulação do seu pensamento, foi realizado um projeto de intervenção metodológico e teve como público alvo os alunos do 6º ano do ensino Fundamental realizada na Escola Municipal: Nossa senhora de Fátima, situada em Boqueirão do Piauí – PI, os resultados obtidos permite inferir que a aplicação de atividades com o uso de jogos proporciona importantes benefícios no ensino da geometria em sala de aula.

Palavras-chave: Conhecimentos Matemáticos. Jogos. Aprendizagem.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS ATRAVÉS DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS

Sandoval da Silva Abreu

Prof. Dr. Paulo Renato Silva de Carvalho

RESUMO

O presente artigo apresenta o relato de um trabalho sobre materiais manipuláveis realizado na Escola Municipal Rodrigo de Oliveira Silva, e desenvolvido com os alunos do 6º ao 9º ano. E para sua realização foram usados pesquisa experimental, que trouxeram as seguintes variáveis: idade, sexo e situação econômica, onde todos os alunos foram divididos em grupos para que pudesse ser observado o, comportamento, e como eles se relacionariam com os grupos e suas formas de resolver problema. O artigo criado com materiais manipuláveis foi mostrado para a direção, logo depois explanado para os alunos, onde foram feitas entrevistas com alguns membros da escola, e questionários para medir o conhecimento do aluno em relação ao tema proposto e aplicação de testes em sala de aula, para acompanharmos o desenvolvimento das atividades, os seguintes procedimentos foram usados para dar evidência ao trabalho. Observação em sala de aula sobre a metodologia Formação de grupos em sala de aula e aplicação de diferentes problemas. A Análise dos processos de como os alunos chegaram às soluções se deu de forma contínua, observando a participação de cada aluno, a atenção na hora de desenvolver cada tarefa, o comportamento, a assiduidade, e o autoconhecimento de cada participante. Por isso foi mostrado aos alunos situações que lhes permitiram criar métodos de resolução de problemas. Pois dentro dessa metodologia a matemática se desenvolveu de forma eficaz, como nas outras ciências exatas.

Palavras-chave: Materiais Manipuláveis. Resolução de Problemas. Conhecimento.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS MATEMÁTICOS PARA O APRENDIZADO NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS

Sheila Pires da Silva

Profa. Dra. Gardênia de Sousa Pinheiro

RESUMO

Este trabalho trata da importância do uso de jogos matemáticos para o aprendizado dos alunos e tem como objetivo investigar a metodologia utilizada durante as aulas de Matemática. E, através disto, especificar as concepções dos professores sobre a utilização de jogos no ensino da Matemática, as estratégias de intervenção para a aprendizagem dos alunos, as dificuldades enfrentadas pelos alunos e, além disso, verificar a opinião dos alunos sobre sua aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva, de cunho qualitativo na unidade escolar Antenor Pereira de Brito, localizada no povoado Santa Luzia, município de Matões-MA. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foram: observação e entrevista. Para fundamentar este estudo procurou-se suporte teórico em pesquisadores do tema, tais como Borin (1996), Grando (2000), Kamii (1990,1992), Kishimoto (1998), dentre outros. Os resultados obtidos revelaram que o uso de jogos nas aulas de Matemática são importantes ferramentas metodológicas que auxiliam na construção do saber matemático. Na perspectiva do aluno, o uso desses jogos facilita a compreensão do conteúdo bem como torna as aulas mais interessantes e significativas. Os professores entrevistados consideraram importante o uso de jogos para o ensino da Matemática, porém não os utilizam com frequência. No que concerne ao planejamento das aulas, nem todos os professores fazem um planejamento prévio. Esses aspectos são determinantes para o ensino e aprendizagem mais prazerosos e significativos.

Palavras-chave: Jogos. Matemática. Aprendizado.

AS PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ENSINO NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 6º ANO NAS ESCOLAS DA ZONA URBANA DE ALTO LONGÁ (PI): QUAIS AS SUAS CONTRIBUIÇÕES?

Silmara Bezerra Paz Carvalho

Profa. Dra. Gardênia de Sousa Pinheiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo examinar as contribuições das práticas alternativas de ensino nas aulas de Matemática do 6º ano nas escolas da cidade de Alto Longá - PI. O trabalho de campo foi desenvolvido junto a seis classes do 6º ano do ensino básico de escolas públicas distintas da zona urbana desta cidade e contou com a colaboração de cinco professores. O estudo desenvolvido aponta a necessidade dos professores buscarem práticas inovadoras de ensino e especializações adequadas para lidarem com seus alunos. Isso possibilita o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de forma igualitária, compreendendo, assim, que as alternativas metodológicas trazem grandes contribuições para o ensino e a aprendizagem matemática.

Palavras-chave: Aprendizado. Práticas. Ensino.

O JOGO ESTOURANDO POLINÔMIOS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DAS OPERAÇÕES POLINOMIAIS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Valdilene de Moura Assunção

Profa. Esp. Iris da Silva Silva

RESUMO

Este trabalho descreve uma experiência de ensino de polinômios vivenciada em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental durante o mês de novembro de 2015 em uma escola municipal na zona rural do município de Matões, Estado do Maranhão. A proposta pedagógica foi elaborada e aplicada seguindo uma metodologia de abordagem qualitativa através da observação participativa analisando as atividades e teve como motivação as dificuldades apresentadas por alunos em relação a operações polinomiais. Para concretização deste trabalho fez-se estudo bibliográfico sobre jogos segundo Lara (2003), Smole (2007), Pinto (1999), Oliveira (2007) e outros. O ensino de Álgebra que é muitas vezes trabalhado de forma mecânica, pode se tornar prazeroso e neste sentido o jogo Estourando Polinômios apresentou-se como um importante recurso na aula de Matemática para concluir o estudo de polinômios, proporcionar aulas mais atrativas, além de ter fomentado o espírito de competição entre os alunos. Como resultados observou-se que a utilização desta metodologia aumenta o interesse dos alunos pela Matemática e estimula a sua criatividade e participação, exercitando o conteúdo proposto contribuindo para uma aprendizagem significativa na sistematização de conhecimentos matemáticos.

Palavras-chave: Jogo. Ensino. Polinômios.



Matemática

Município: Teresina

Períodos

2016.1 – 2018.1
2ª licenciatura

CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO: VISÃO DOS ALUNOS

Celsa Maria Gomes da Silva

Prof^a. Dra. Maria do Socorro Santos Leal Paixão

RESUMO

A Matemática está presente em nossas vidas e em todos os campos do saber. Como a Matemática é muito importante e precisamos dela em todos os campos, temos que buscar meios para que os alunos aprendam com êxito. Este estudo teve por objetivo investigar a visão dos alunos do Ensino Médio de uma escola no município de José de Freitas (PI) sobre a contribuição do ensino de Matemática para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva que foi realizada em uma escola estadual no município de José de Freitas tendo como participantes dez alunos do 3º ano do Ensino Médio. Para a produção dos dados utilizamos um questionário com seis questões acerca da problemática estudada. Para fundamentação teórica busca-se apoio em teóricos como Demo (2003), Dante (1989), dentre outros. Os resultados revelaram que os estudantes gostam das aulas de matemática e aprovaram a metodologia adotada pelo professor. Os dados apontaram também que os estudantes consideram que a forma como a disciplina é trabalhada contribui para que tenham bom êxito na prova do ENEM.

Palavras-chave: ENEM. Alunos. Ensino da Matemática.

O ENSINO DA MATEMÁTICA E A APLICABILIDADE DE JOGOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar

Prof^a Dra. Maria do Socorro S. Leal Paixão

RESUMO

O movimento da inclusão trouxe para a escola regular alunos antes excluídos do sistema. A esses alunos é ofertado um Atendimento Educacional Especializado (AEE), nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). O presente trabalho aborda a importância dos jogos matemáticos para a construção de conceitos básicos da matemática nas SRM, numa perspectiva inclusiva, para aprendizagem dos alunos público-alvo da educação especial (PAEE). O objetivo do estudo foi investigar como os professores das SRM utilizam os jogos no ensino da matemática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, realizada com três professores de SRM, do município de União-PI. Para a produção dos dados foi utilizado a entrevista semiestruturada e observações nas salas de AEE. Após a produção de dados, estes foram organizados em categorias e analisados a partir do referencial teórico adotado. Os resultados evidenciaram que os jogos têm importância para o desenvolvimento e aprendizagem do público-alvo da educação Especial (PAEE). Os dados revelaram que os alunos PAEE se beneficiam da utilização de jogos no AEE, independentemente da deficiência que apresentem.

Palavras-chave: Sala de Recursos Multifuncionais. Jogos Matemáticos. Inclusão.

OS JOGOS COMO MECANISMO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Denilde Brito de Sousa

Prof^a. Dra. Maria do Socorro Santos Leal Paixão

RESUMO

Os jogos no ensino de matemática são uma alternativa didática de complemento do estudo. Esta pesquisa objetivou investigar como o uso de jogos pode ajudar na construção do conhecimento matemático em uma escola pública estadual de Campo Maior (PI), adotando uma abordagem qualitativa, do tipo descritivo. Participaram do estudo dois professores e 36 alunos do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio (nove alunos de cada turma). Foram utilizados para obtenção dos dados, entrevista semiestruturada com os professores e questionário com os alunos. Os resultados evidenciaram que os professores consideram os jogos matemáticos como um método lúdico de construção de conhecimento, e os utilizam em suas aulas. Os resultados revelaram também que os alunos consideram os jogos importantes para o desenvolvimento da aprendizagem deles e relatam que às vezes são desenvolvidas oficinas de matemática como procedimento didático. O estudo possibilitou concluir que os jogos no ensino de matemática, se bem desenvolvidos, despertam a curiosidade dos alunos e permite que aprendam se divertindo.

Palavras-chave: Jogos didáticos. Ensino de Matemática. Aprendizagem.

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI

Doralice Martins de Sousa Rodrigues

Prof^a Dra. Maria do Socorro S. Leal Paixão

RESUMO

A matemática é uma área de conhecimento de grande importância na formação do cidadão. O objetivo geral deste estudo foi caracterizar a prática docente no ensino de matemática em uma escola de União (PI). A metodologia desse estudo é considerada qualitativa. A pesquisa foi realizada no Município de UNIÃO-PI, em uma escola pública da zona rural que atende alunos do Ensino Fundamental II, tendo como participante um professor de matemática, atuante. Os resultados da pesquisa apontaram que as estratégias e procedimentos adotados e utilizados seguem sempre a mesma metodologia, as formas de avaliação revelaram que a aprendizagem não é ideal, pois falta o apoio da família, as dificuldades enfrentadas são a falta de conhecimento prévio, acompanhamento da família e interesse dos alunos. Conclui-se que, ser professor de matemática é estar sempre aprendendo, mas cabe ao profissional selecionar conteúdos, conceitos, informações, pois é a partir destes que o professor vai desenvolver seu trabalho com uma educação voltada para a formação de cidadãos.

Palavra-chave: Prática Docente. Matemática. Professor.

CALCULADORA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE DA VISÃO DOS PROFESSORES DO 6º AO 9º ANO DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PI

Elenice Coutinho de Sousa Santos

Prof. Dr. Francisco Carpegiani Medeiros Borges

RESUMO

Este artigo retrata uma pesquisa realizada em 04 escolas, pertencentes à esfera pública, sendo 02 estaduais e 02 municipais, localizadas no município de União - Piauí, com professores de matemática do ensino fundamental (6º ao 9º ano), cujo o objetivo geral é analisar as concepções dos docentes de matemática em relação ao uso da calculadora durante as aulas de matemática. Para tanto, busca-se ainda, identificar as dificuldades enfrentadas por estes docentes no uso deste recurso em suas práticas pedagógicas, Identificar aspectos positivos e negativos do uso da calculadora em sala de aula bem como reconhecer as vantagens que a calculadora oferece no desenvolvimento do raciocínio lógico, cálculo mental, operação e conceitos de estimativa e cálculos complexos. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. A produção de dados se deu através de roteiro de entrevista com os professores. A análise dos resultados mostrou, principalmente, que ainda existem divergências no uso da calculadora na sala de aula. Nota-se em todas as respostas o reconhecimento de aspectos positivos no uso de tecnologias no ensino desde que se saiba fazer proveito dos benefícios. No entanto, percebe-se ainda que há uma dificuldade em relação ao uso desta ferramenta por alguns docentes, pois restringem o seu uso quando os alunos já têm o domínio das operações fundamentais.

Palavras-chave: Calculadora. Sala de Aula. Matemática.

ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA AO ENEM: VISÃO DE EDUCADORES E ALUNOS

Everardo Barbosa Alvarenga

Prof^ª Dra. Maria do Socorro S. Leal Paixão

RESUMO

O ENEM desde seu surgimento, vem implementando mudanças em diversos aspectos, inclusive em sua própria razão de existir, o mais evidente atualmente é o acesso à universidade. Desta forma, algumas escolas se voltaram para obter resultados no exame através da aprovação de seus alunos, assim, uma escola pública de José de Freitas –PI adotou também essa política, visto isso, fez-se necessário a adequação das práticas pedagógicas, que passaram a ser voltadas para o êxito dos alunos no exame. Este estudo tem como objetivo investigar como as práticas avaliativas dos professores de matemática de uma escola do ensino médio se voltam para o ENEM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual participam cinquenta alunos e dois professores. Os resultados mostram um certo avanço e também algumas dificuldades. Conclui-se que as práticas avaliativas voltadas para exame nacional de ensino médio nessa escola mostraram-se positivas.

Palavras-chave: ENEM. Práticas Pedagógicas. Ensino de Matemática.

CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS DE ESTUDOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA E AUTONOMIA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO - PIAUÍ

Francisco Gualberto das Chagas Júnior

Prof. Dr. Francisco Carpegiani Medeiros Borges

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição de grupos de estudos na aprendizagem em matemática e a autonomia dos estudantes em uma escola do município de Matias Olímpio –Piauí. A relevância deste trabalho é evidente tendo em vista a necessidade de uma melhoria no desempenho dos estudantes na disciplina de matemática. Vem-se, ao longo do tempo, ajustando-se às necessidades da educação, entendendo os estudantes como seres ativos no processo e os professores como mediadores na relação entre os estudantes e o conhecimento, a qual necessita de uma atuação mais autônoma dos estudantes que deixam a passividade e tornam-se sujeitos de suas próprias necessidades. É imperativo buscar na investigação de novos métodos quais as medidas cabíveis a serem tomadas com o objetivo de mudar qualitativamente os resultados até então insatisfatórios. Os dados foram produzidos através de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Uma amostra de estudantes foi submetida a um questionário, cujas respostas foram analisadas e confrontadas com base na abordagem histórico-cultural de Lev Vygotsky. A partir desse paralelo podemos repensar as práticas e buscar alternativas que possibilitem o sucesso escolar dos estudantes. Aspectos como: trabalho em grupo, a importância da linguagem como instrumento psicológico de desenvolvimento humano, interação social são fatores trabalhados nesta pesquisa. **Palavras-chave:** Grupo de estudo. Aprendizagem colaborativa. Autonomia.

A VISÃO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BARRAS – PIAUÍ SOBRE A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

Ilmar Ferreira de Oliveira

Prof. Dr. Francisco Carpegiani Medeiros Borges

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar na perspectiva dos professores, o desempenho dos alunos de uma escola da rede pública do município de Barras na OBMEP. Sendo evidenciado a opinião dos professores sobre o desempenho dos alunos, buscando a análise dos dados da escola referente a OBMEP, logo em seguida foi investigado as estratégias de ensino dos professores da escola voltada para a Olimpíada entre os anos de 2015 a 2018. Nesta perspectiva realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva com os dois professores da disciplina na escola em estudo por meio da aplicação de questionários, os resultados apontam que a OBMEP ainda (nesta escola) não influenciam positivamente no sentido de despertar no aluno o interesse pela disciplina por conta da aplicação de conteúdos referentes à grade e ao mesmo tempo da preocupação dos educadores quanto às dificuldades na execução de projetos que visam à preparação dos alunos para melhores resultados na OBMEP. É válido destacar que a pesquisa nos proporcionou a reflexão sobre os desafios do professor em aplicar os conteúdos de matemática e as dificuldades dos alunos em assimilar os mesmos sob a ótica dos docentes, e das possíveis contribuições que poderão ser oportunizadas com a utilização por meio da inclusão de problemas a partir da olimpíada como metodologia de ensino dessa ciência na grade curricular das escolas.

Palavras-chave: Olimpíada de Matemática. Ensino de Matemática. Aprendizagem.

A VISÃO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUÍ SOBRE A PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA DA PROVA BRASIL

Jucélia Mendes Silva Lima

Prof. Dr. Francisco Carpegiani Medeiros Borges

RESUMO

Os resultados da proficiência de matemática, realizado bianualmente pela Prova Brasil, emergem como um tema proeminente, por se considerar a necessidade de discutir-se esses resultados, conhecer onde se está acertando e trabalhar melhor aquilo que se percebe ser dificuldade do aluno. Buscando assim, que o aluno se aproprie do conhecimento, compreenda e aplique-o em sua vivência. O presente artigo tem como objetivo analisar a visão de professores do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas do município de União-Piauí sobre a proficiência em matemática da Prova Brasil (SAEB) no período de 2011 a 2015. Propõe-se conhecer a visão daqueles que atuam diretamente com os educandos, como eles veem essa realidade, que sugestões ou propostas eles podem ter após analisarem os dados da Prova Brasil (nos anos de 2011 a 2015) na escola em que atuam. A pesquisa tem caráter qualitativo, do tipo descritiva. Para a produção de dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada com os professores. Os resultados mostram que os professores necessitam de um maior acompanhamento, assessoramento e esclarecimento por parte da secretaria de Educação, bem como materiais (recursos pedagógicos) percebe-se ainda que nem sempre as metas traçadas são alcançadas.

Palavras-chave: Prova Brasil. Matemática. Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E INCLUSÃO: DESAFIOS NO ENSINO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Prof^a. Dra. Maria do Socorro Santos Leal Paixão

RESUMO

A inclusão escolar, assunto muito discutido atualmente no meio científico, ainda gera contradições e dúvidas devido à dificuldade encontrada pela escola em desenvolver práticas inclusivas. Em se tratando da educação inclusiva e do ensino de matemática, compreende-se que as dificuldades apresentadas pelos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) devem ser encaradas como um momento que necessita ainda mais da colaboração e compreensão dos professores. Este estudo teve como objetivo investigar o processo de ensino de matemática para um aluno com TEA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em duas escolas municipais de Piripiri. Participaram do estudo dois professores lotados nessas escolas que têm alunos com TEA em suas salas de aula. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada com os professores. Os resultados revelaram que para as professoras a inclusão ainda não se efetivou nas escolas. Os dados apontaram também que os alunos das professoras pesquisadas têm comportamentos diferenciados, de modo que uma considera a aprendizagem do seu aluno satisfatória e atesta que utiliza com ele as mesmas atividades propostas para os demais alunos. A outra professora relata dificuldades advindas da falta de apoio pedagógico, recursos precários e ausência da família. O estudo nos permite concluir que a inclusão requer investimentos e políticas públicas voltadas para a inclusão, além de reestruturação da escola.

Palavras-chave: Inclusão. Ensino da Matemática. Autismo.

A VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE O USO DE JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Maria dos Remédios Silva Sousa

Prof. Dr. Francisco Carpegiani Medeiros Borges

RESUMO

O uso do jogo na área da matemática pode ser considerado didaticamente como uma estratégia pois os jogos intensificam a relação comunicativa entre as pessoas e também como tendência matemática. O objetivo desta pesquisa é verificar as estratégias que os professores usam na aplicação de jogos em sala de aula. Para subsidiar o objetivo, temos como objetivos específicos: identificar os tipos de jogos utilizados por eles na sua prática com o ensino de matemática e analisar a contribuição dos jogos matemáticos para o aprendizado. Para isso, analisaremos a visão de professores de uma escola do município União – Piauí sobre o uso do jogo matemático no ensino de matemática. A pesquisa tem caráter qualitativo, do tipo descritiva. Para a produção de dados foi aplicado um roteiro de entrevista com duas professoras das séries finais do ensino fundamental de uma determinada escola do município de União. O resultado da pesquisa mostrou que os jogos contribuem como ferramenta no ensino da matemática.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos. Ensino de Matemática. Ensino Fundamental.

A VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A DIFICULDADE DE ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PIAUÍ COM AS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA

Renato da Silva

Prof. Dr. Francisco Carpegiani Medeiros Borges

RESUMO

O estudo intitulado dificuldades de aprendizagem em matemática no 7º ano do ensino fundamental foi realizado em uma escola da rede pública municipal, no município de União – PI, tendo como objetivo analisar as causas e consequências das dificuldades de assimilação das operações básicas da matemática vivenciadas pelos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de União – PI. A metodologia de pesquisa teve uma abordagem qualitativa e descritiva. Foram aplicados questionários com os alunos e os professores das respectivas turmas. Os dados obtidos foram analisados para a observação das dificuldades dos alunos e das estratégias usadas pelo docente para superar tais dificuldades, o que motivou a busca de métodos eficazes para que haja uma aprendizagem de qualidade. Os resultados demonstram que os alunos entrevistados apresentam deficiências em operações matemática básicas e que tais dificuldades no aprendizado de matemática é um desafio para professores. Diante do que foi visto, considera-se que a matemática precisa ser ensinada estimulando a capacidade de investigação lógica do aluno, levando-o a raciocinar, consequentemente, a tarefa do educador seria o desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio lógico e criatividade, estabelecendo regras e estratégias que atinjam o máximo de alunos, apoiados não só nos conhecimentos adquiridos como também nas aplicações ao progresso social e a tecnologia.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

SOBRE O(A)S ORGANIZADORE(A)S



Maria da Glória Duarte Ferro

Possui Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Escolar, Mestrado em Educação e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). É professora adjunta da área de Fundamentos Psicológicos da Educação na UFPI. É Coordenadora Geral do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na UFPI e membro do Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Parfor (ForParfor) e do Fórum de Apoio à Formação Docente do Piauí-FORPROF-PI. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, atuando principalmente com os seguintes temas: Formação de Professores, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Supervisão Escolar / Coordenação Pedagógica, Desenvolvimento e Aprendizagem, Dificuldades de Aprendizagem / Fracasso Escolar, Psicolinguística, Alfabetização, Linguagem, Leitura e Escrita.

E-mail: gloriaferro@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2869887588512229>



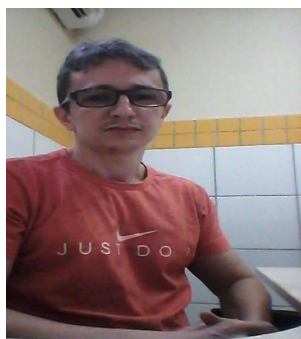
Bartira Araújo da Silva Viana

Doutora em Geografia pelo IGC/UFMG. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo (TROPEN/UFPI). Especialista em Pesquisa para o Ensino de Geografia e Licenciada em Geografia (UFPI). Professora efetiva Associada I da Coordenação do Curso de Geografia (UFPI). Professora permanente e Coordenadora do Mestrado em Geografia (PPGGEO/UFPI). Coordenadora dos

cursos de Geografia e História do Parfor/UFPI. Tem experiência em Ensino de Geografia, Análise Ambiental, Geografia da Indústria e Serviços, Biogeografia, Geografia do Turismo e Geografia Urbana. É membro dos grupos de pesquisa: GERUR (UFPI), GEODUC/NUPEG (UFPI), GAAE (UFPI) e Cidade, Processos Urbanos e Políticas Públicas (IFPI), vinculados ao CNPq.

E-mail: bartira.araujo@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/657488805466017>



Edivaldo Leal Queiroz

Possui graduação em licenciatura plena em Física pela Universidade Federal do Piauí (2001), mestrado (2004) e doutorado em Física pelo Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (2009). Atualmente é professor efetivo da Universidade Federal do Piauí no campus Ministro Petrônio Portela na cidade de Teresina, no curso de graduação

“Bacharelado em Engenharia de Materiais”.

E-mail: edivaldoq@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6199143451315226>



Janete Diane Nogueira Paranhos

Mestre em Oceanografia Biológica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Piauí

(UFPI). Foi Coordenadora de Fauna para o Estado do Piauí do Programa de Pesquisa em Biodiversidade do Semi-árido (PPBio-PI). Tem experiência em Biologia Marinha (zooplâncton) e Zoologia de

invertebrados e vertebrados. Conselheira do CRBio-5 de 2004 a 2012. Coordenadora de Gestão de Processo Educacional do PIBID (2012-13) e Coordenadora Local do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica- Parfor.

E-mail: jparanhos00@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7704104133301640>



João Benvindo de Moura

Possui doutorado e pós-doutorado em Linguística pela UFMG. Mestre e especialista em Linguística pela UFPI e graduado em Letras-Português pela mesma instituição. Docente da graduação e pós-graduação em Letras da UFPI. Editor da revista Form@

re e coordenador do curso de Letras-Português do Parfor/UFPI. Fundador e atual coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso – NEPAD/UFPI/CNPq.

E-mail: jbenvindo@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3238089437081822>

COORDENADORES DO PARFOR/UFPI

Coordenadores de Curso do Parfor

2015.2

Aldora M. Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Picos e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Evaldo Santos Oliveira (Música: Teresina)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Érica Rodrigues Fontes (Letras-Inglês: Teresina)

João Benvindo de Moura (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Vânia Macedo Orsano (Educação Física: Bom Jesus, Floriano e Parnaíba)

2016.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba); (Música: Teresina)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

João B. de Moura (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

COORDENADORE(A)S DO PARFOR/UFPI

2016.2

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)
Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)
Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)
Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)
Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)
Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)
Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)
Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)
Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2017.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)
Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)
Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)
Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)
Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)
Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)
Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)
Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)
Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2017.2

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)
Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)
Fabrício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)
Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)
Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina);

2018.1

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus e Parnaíba)
Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)
Fabrício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)
Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)
Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

2018.2

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)
Fabrício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais, Uruçuí e Teresina)
Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)
João Benvindo de Moura (Letras-Português | Uruçuí)

2019.1

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)
Fabrício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)
Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

2019.2 - 2020.1 - 2020.2

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Maraisa Lopes (Pedagogia: Luzilândia)

Coordenadores Locais

2015.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Auréa Celeste Resende Gonçalves (Teresina)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2016.1

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2016.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2017.1

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)
Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2017.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)
Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2018.1

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus)

2018.2

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)
Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

2019.1

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)

Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

2019.2 - 2020.1 - 2020.2

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)

